

Caracterização da Suinocultura no Brasil a partir do Censo Agropecuário 2006 do IBGE



*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Suínos e Aves
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento*

Documentos 160

Caracterização da Suinocultura no Brasil a partir do Censo Agropecuário 2006 do IBGE

*Marcelo Miele
Maxwell Merçon Tezolin Barros Almeida
Cicero Juliano Monticelli
Octávio Costa de Oliveira
Joel Antonio Boff
Julio Cesar Pascale Palhares
Ari Jarbas Sandi
Lucas Scherer Cardoso
Autores*

Embrapa Suínos e Aves
Concórdia, SC
2013

Exemplares desta publicação podem ser adquiridos na:

Embrapa Suínos e Aves

Rodovia BR 153 - KM 110
89.700-000, Concórdia-SC
Caixa Postal 21
Fone: (49) 3441 0400
Fax: (49) 3441 0497
<http://www.cnpsa.embrapa.br>
sac@cnpsa.embrapa.br

Comitê de Publicações da Embrapa Suínos e Aves

Presidente: Luizinho Caron
Secretária: Tânia M.B. Celant
Membros: Gerson N. Scheuermann
Jean C.P.V.B. Souza
Helenice Mazzuco
Nelson Morés
Rejane Schaefer
Suplentes: Mônica C. Ledur
Rodrigo S. Nicoloso

Coordenação editorial: Tânia M.B. Celant
Revisão técnica: Armando L. do Amaral, Dirceu J.D. Talamini e Jonas I. dos Santos Filho
Revisão gramatical: Lucas S. Cardoso
Normalização bibliográfica: Claudia A. Arrieche
Editoração eletrônica: Vivian Fracasso
Ilustração na capa: Lucas S. Cardoso

1ª edição

Versão eletrônica (2013)

Todos os direitos reservados.

A reprodução não-autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Embrapa Suínos e Aves**

Caracterização da suinocultura no Brasil a partir do censo agropecuário
2006 do IBGE / Marcelo Miele [et. al]. - Concórdia : Embrapa Suínos e
Aves, 2013.
149 p.; 21 cm. (Documentos / Embrapa Suínos e Aves,
ISSN 01016245; 160).

1. Suinocultura. 2. Brasil. 3. 2006. 4. Mercado. 5. Agroindústria.
6. Dados agropecuários. 7. Análise de informação. 8. Organização de
dados. I. Título. II. Série. III. Embrapa Suínos e Aves. IV. Miele, Marcelo. V.
Almeida, Maxwell Merçon Tezolin Barros. VI. Monticelli, Cicero Juliano. VII.
Oliveira, Octávio Costa de. VIII. Boff, Joel Antonio. IX. Palhares, Julio Cesar
Pascale. X. Sandi, Ari Jarbas. XI. Cardoso, Lucas Scherer.

CDD. 338.1764

©Embrapa 2013

Autores

Marcelo Miele

Economista, D. Sc. em Agronegócio, pesquisador da Embrapa Suínos e Aves, Concórdia, SC, marcelo.miele@embrapa.br

Maxwell Merçon Tezolin Barros Almeida

Engenheiro Agrônomo, D. Sc. em Fitotecnia, tecnologista em informações geográficas e estatísticas do IBGE, Rio de Janeiro, RJ, maxwell.almeida@ibge.gov.br

Cicero Juliano Monticelli

Engenheiro Agrônomo, M. Sc. em Zootecnia, pesquisador da Embrapa Suínos e Aves, Concórdia, SC, cicero.monticelli@embrapa.br

Octávio Costa de Oliveira

Engenheiro Agrônomo, Ph. D. em Agronomia, tecnologista em informações geográficas e estatísticas do IBGE, Rio de Janeiro, RJ, octavio.oliveira@ibge.gov.br

Joel Antonio Boff

Técnico agrícola, técnico da Embrapa Suínos e Aves, Concórdia, SC, joel.boff@embrapa.br

Julio Cesar Pascale Palhares

Zootecnista, D.Sc. em Ciências Ambientais, pesquisador da Embrapa Pecuária Sudeste, São Carlos, SP, julio.palhares@embrapa.br

Ari Jarbas Sandi

Economista, B. Sc. em Gestão Financeira Empresarial, analista da Embrapa Suínos e Aves, Concórdia, SC, jarbas.sandi@embrapa.br

Lucas Scherer Cardoso

Jornalista, M. Sc. em Jornalismo, analista da Embrapa Suínos e Aves, Concórdia, SC, lucas.cardoso@embrapa.br

Sumário

Introdução.....	7
Abrangência, limitações e bases teóricas do estudo.....	8
Caracterização da suinocultura no Brasil e suas grandes regiões...15	
Caracterização da suinocultura no Brasil.....	16
Caracterização da suinocultura na região Sul do Brasil.....	37
Caracterização da suinocultura na região Sudeste do Brasil.....	58
Caracterização da suinocultura na região Centro-Oeste do Brasil.....	79
Caracterização da suinocultura na região Nordeste do Brasil.....	101
Caracterização da suinocultura na região Norte do Brasil.....	123
Referências.....	144
Glossário.....	146

Caracterização da Suinocultura no Brasil a partir do Censo Agropecuário 2006 do IBGE

Marcelo Miele

Maxwell Merçon Tezolin Barros Almeida

Cicero Juliano Monticelli

Octávio Costa de Oliveira

Joel Antonio Boff

Julio Cesar Pascale Palhares

Ari Jarbas Sandi

Lucas Scherer Cardoso

Introdução

O objetivo deste documento é organizar e disponibilizar dados do Censo Agropecuário 2006, realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)¹, que permitam dimensionar e caracterizar a suinocultura no Brasil, bem como nas suas cinco Grandes Regiões. Essas informações não se encontram prontamente disponíveis nos tradicionais canais de comunicação do IBGE, sendo obtidas por meio de tabulações especiais encomendadas pela Embrapa Suínos e Aves àquela instituição.

A proposta desta publicação é organizar os dados disponibilizados pelo IBGE de maneira lógica e sucinta. Nesse sentido, a análise das informações e apoio à tomada de decisão ultrapassam o escopo deste trabalho, sendo de responsabilidade dos seus usuários. Apesar do significativo intervalo de tempo desde a coleta dos dados, acredita-se que esta publicação venha preencher uma lacuna de estatísticas sobre

¹ Os dados e informações do Censo Agropecuário 2006 podem ser acessados nas publicações e página eletrônica do IBGE (<http://www.ibge.gov.br/>) e na página do Sistema IBGE de Recuperação Automática – SIDRA (<http://www.sidra.ibge.gov.br/>).

a suinocultura, sendo uma contribuição relevante para aqueles que atuam direta ou indiretamente neste segmento da atividade agropecuária.

A publicação foi organizada em seções para facilitar a compreensão do leitor. Na primeira seção são apresentadas a abrangência e limitações do estudo e suas bases teóricas. Na segunda, são apresentadas as características da suinocultura no Brasil e suas Grandes Regiões, por ordem de importância em termos de abates e número de estabelecimentos com mais de 50 suínos (Sul, Sudeste, Centro-Oeste, Nordeste e Norte). O documento encerra com as referências bibliográficas que subsidiaram sua elaboração e um glossário de termos e definições.

Abrangência, limitações e bases teóricas do estudo

As informações contidas nesta publicação referem-se ao ano de 2006² e abordam as cinco Grandes Regiões do país. Em termos de estabelecimentos agropecuários, optou-se pelo corte dos estabelecimentos com até 50 cabeças suínas, o equivalente a um produtor com 5 a 10 matrizes em ciclo completo ou um pequeno terminador, por estarem fora do atual padrão tecnológico predominante na suinocultura brasileira e também mundial (MIELE et al., 2012). Desta forma, priorizou-se a caracterização dos suinocultores que concentram a oferta de animais para abate e exportação e que determinarão o futuro dos sistemas de produção de suínos no Brasil.

2 O Censo Agropecuário 2006 teve como período de referência o ano de 2006, ou seja: de 1º de janeiro a 31 de dezembro, e como data de referência, o dia 31 de dezembro de 2006 (IBGE, 2012a).

Existiam no Brasil, no ano de 2006, mais de 1,5 milhão de estabelecimentos agropecuários com criação de suínos, totalizando um rebanho total de 31,2 milhões de cabeças e receita bruta com a venda de suínos de R\$ 4,3 bilhões (Tabela 1 e Figura 1). Entretanto, apenas 123,1 mil estabelecimentos (8,1%) tinham a suinocultura como a atividade principal, sendo 53,8 mil (3,5%) especializados³. O critério adotado neste estudo (estabelecimentos com rebanho superior a 50 cabeças suínas) é restritivo, reduzindo o número de estabelecimentos para 38,9 mil (2,6% do total que criava suínos e 31,6% dos que tinham na suinocultura sua principal atividade). Porém, este pequeno grupo de estabelecimentos concentrou 91,3% de toda receita bruta com a venda de suínos no Brasil e 66,5% do rebanho brasileiro em 2006 (Tabela 1). Em média, metade da receita bruta destes estabelecimentos foi originada com a venda de suínos, enquanto nos demais estabelecimentos esta participação foi da ordem de 1,3%.

O grupo de estabelecimentos com rebanho superior a 50 cabeças envolveu 13 mil suinocultores especializados, 6,3 mil suinocultores diversificados com outras atividades e, também, um expressivo contingente de 19,5 mil produtores rurais que criavam suínos com escalas de produção superiores à média, mas que não tinham na suinocultura sua principal atividade econômica, sendo também diversificados.

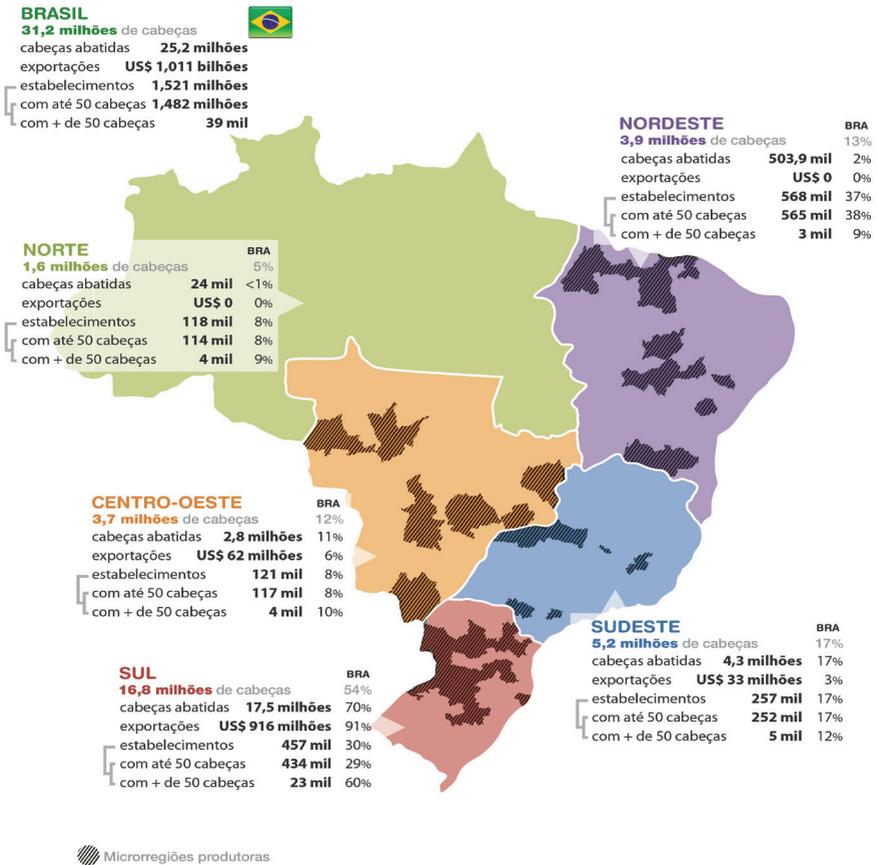
³ Para definir estas categorias o IBGE utiliza o critério do Valor Bruto da Produção (VBP). Ressalta-se que este valor não é necessariamente igual à receita com a venda de suínos porque muitos estabelecimentos praticam a atividade suinícola para autoconsumo, troca e doações, não obtendo receita da atividade.

Tabela 1. Número de estabelecimentos agropecuários na suinocultura, rebanho suíno, participação da suinocultura na receita total e importância dos abates próprios, Brasil, 2006

Variáveis de análise	Rebanho médio (cabeças suínas/estabelecimento)			
	≤ 20	> 20 e ≤ 50	> 50	Todos
Estabelecimentos que criaram suínos	1.405.106	77.208	38.910	1.521.224
Estabelecimentos nos quais a suinocultura foi a principal atividade	90.688	12.999	19.369	123.056
Estabelecimentos especializados	34.423	6.338	13.042	53.803
Rebanho (mil cabeças)	7.932	2.512	20.745	31.189
Receita bruta com a venda de suínos (R\$ milhões)	267	108	3.960	4.335
Participação da receita com a venda de suínos na receita bruta total (%)	1,1	2,5	50,1	11,9
Participação dos suínos abatidos no próprio estabelecimento na produção total de suínos* (%)	41,2	23,5	1,5	6,4

Fonte: Censo Agropecuário 2006 (IBGE, 2012b).

* Considerou-se a produção total de suínos equivalente à soma entre o total de suínos vendidos e o total de suínos abatidos no próprio estabelecimento.



Fonte: Censo Agropecuário 2006 (IBGE, 2012b); Pesquisa Trimestral do Abate de Animais (IBGE, 2013); AliceWeb2 - Sistema de Análise das Informações de Comércio Exterior (SECEX, 2006).

Figura 1. Dimensões da suinocultura no Brasil e Grandes Regiões e localização das principais microrregiões produtoras, 2006

É importante ressaltar que 63% dos 103,7 mil estabelecimentos agropecuários com rebanho suíno igual ou inferior a 50 cabeças, nos quais a suinocultura foi a principal atividade, localizavam-se nas regiões Nordeste (57%) e Norte (6,2%). Apesar de estas duas regiões concentrarem 17,8% do rebanho suíno em 31/12/2006 (IBGE, 2012b), representaram apenas 2% dos abates inspecionados (IBGE, 2013) e não exportaram carne suína em 2006 (SECEX, 2006). Aproximadamente 29,3% dos animais produzidos⁴ nestas duas regiões foram abatidos no próprio estabelecimento⁵, porcentual que chega a 34,6% quando considerados apenas aqueles com rebanho de até 50 cabeças. Segundo a Pesquisa de Orçamentos Familiares 2008-2009 (POF) 16,7% da aquisição domiciliar de carne suína *in natura* foram supridos por produção própria (IBGE, 2010).

Os demais estabelecimentos nos quais a suinocultura foi a principal atividade e que tinham rebanho suíno igual ou inferior a 50 cabeças estavam localizados nas regiões Sul (16%), Sudeste (15,6%) e Centro-Oeste (5,2%). Devido à grande heterogeneidade de formas organizacionais nestas regiões, abrangendo desde grandes agroindústrias integradoras até pequenas estruturas familiares de abate, é muito provável que estes suinocultores atuavam de forma ativa na cadeia produtiva da carne suína. No caso da região Sul, entretanto, deve-se ponderar que 26,6% da aquisição domiciliar de carne suína *in natura* foram supridos por produção própria (IBGE, 2010). Esta elevada porcentagem, a maior entre as regiões brasileiras, deve-se em grande

4 Considerou-se a produção total de suínos equivalente à soma entre o total de suínos vendidos e o total de suínos abatidos no próprio estabelecimento.

5 É importante ressaltar que fonte estatística para o abate de suínos é a Pesquisa Trimestral do Abate de Animais (IBGE, 2013), na qual são investigados todos os abatedouros e frigoríficos sob algum tipo de serviço de inspeção sanitária (Federal, Estadual ou Municipal). A fonte estatística para os animais abatidos no estabelecimento agropecuário é o Censo Agropecuário 2006 (IBGE, 2012a, 2012b). A Pesquisa Trimestral do Abate de Animais não contabiliza os abates no próprio estabelecimento (exceto quando realizados em agroindústrias sob algum tipo de inspeção oficial), tampouco abates clandestinos que podem ocorrer em abatedouros ou frigoríficos não fiscalizados. Além disso, deve-se ressaltar que a Pesquisa de Abates não considera a origem dos animais, mas o local onde estão as instalações do abatedouro ou frigorífico.

parte aos animais abatidos nos estabelecimentos com rebanho de até 50 cabeças (1.077.292 cabeças abatidas), equivalente a 37,7% dos animais produzidos nessa classe. Este percentual se reduz para 1% (299.014 cabeças) quando considerados apenas estabelecimentos com rebanho superior a 50 cabeças (IBGE, 2012b).

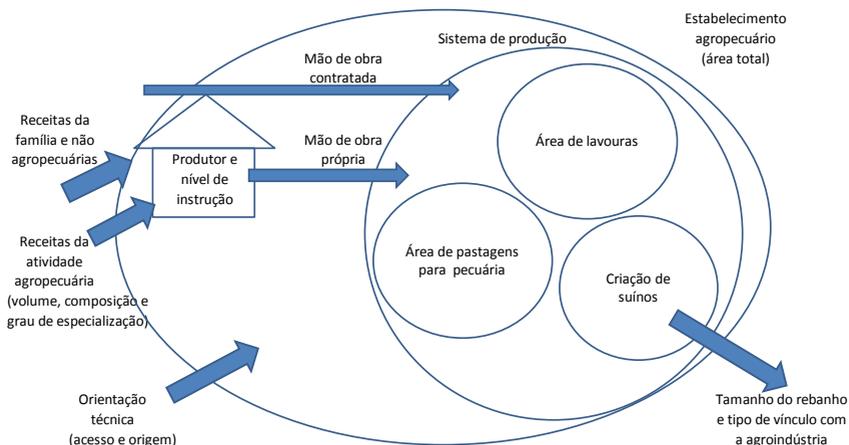
Estas evidências indicam que boa parte da produção dos pequenos suinocultores não se destinava ao mercado. Em função destas considerações, o presente estudo adotou um critério de corte restritivo, envolvendo apenas estabelecimentos com mais de 50 cabeças suínas. Apesar disso, entende-se que caracterizar o conjunto de suinocultores de escala reduzida, sobretudo na região Nordeste, seja tarefa de suma importância, havendo dados disponíveis para embasar estudos futuros com este foco.

Também é importante ressaltar que os estudos de caracterização baseados em apenas um critério, como é o caso do tamanho do rebanho, são bastante limitados (ESCOBAR; BERDEGUE, 1990). Esta opção se deu em função dos dados disponibilizados, agregados por Unidade da Federação (UF) e por classe de suínos alojados⁶ e, também, porque o objetivo deste estudo foi gerar uma descrição regional das características predominantes dos estabelecimentos agropecuários com criação de suínos. Outra limitação do estudo advém das limitações do próprio Censo Agropecuário 2006 em relação à atividade suinícola, tendo em vista que não considerou o sistema de criação utilizado⁷.

6 Os dados disponibilizados pelo IBGE apresentavam o total de suínos por UF estratificado em 10 grupos de cabeças de suínos alojadas em 31/12/2006 (zero ou sem efetivo; de 1 a 20 suínos; de 21 a 50 suínos; de 51 a 100 suínos; de 101 a 500 suínos; de 501 a 1.500 suínos; de 1.501 a 5.000 suínos; de 5.001 a 15.000 suínos; de 15.001 a 30.000 suínos; e 30.000 ou mais suínos).

7 De forma geral, identificam-se ao menos três sistemas de criação de suínos no Brasil, quais sejam: a produção de suínos em ciclo completo (CC), sistema no qual o estabelecimento desenvolve todas as etapas de produção, as unidades especializadas na produção de leitões (UPL), e as unidades de crescimento e terminação (UT). Nos últimos anos surgiram outros sistemas como as unidades produtoras de leitões desmamados (UPD), as unidades de creche (UC) e as unidades que englobam as fases de creche, crescimento e terminação (UCT).

Apesar destas limitações, os dados do Censo Agropecuário 2006 são bastante úteis para melhorar o conhecimento da realidade da suinocultura brasileira. Primeiro, porque se propôs a identificar o tipo de vínculo do produtor com a agroindústria, que pode ser independente (venda dos suínos no mercado) ou integrado (prestação de serviço de reprodução ou engorda para empresa ou cooperativa integradora)⁸. Em segundo lugar, porque é a única fonte estatística disponível que permite inserir a produção de suínos no âmbito do estabelecimento agropecuário e do seu sistema de produção, conforme apontado na Figura 2 a seguir, a qual sintetiza a base teórica utilizada neste estudo (GARCIA FILHO, 1999; MIGUEL, 2010).



Fonte: elaborado pelos autores a partir GARCIA FILHO (1999) e MIGUEL (2010).

Figura 2. Representação teórica do estabelecimento agropecuário com criação de suínos e características descritas a partir dos dados do Censo Agropecuário IBGE 2006

⁸ Ressalta-se, porém, que a estatística disponibilizada não permite separar entre os diferentes tipos de contratos de integração (parceria, comodato, compra e venda e outros). Para uma descrição dos contratos na suinocultura ver Miele e Waquil (2007) e Miele e Miranda (2013). Este tema está sendo discutido no âmbito do "Projeto de Reformulação das Pesquisas Agropecuárias do IBGE", disponível na página eletrônica do IBGE.

Caracterização da suinocultura no Brasil e suas grandes regiões

Esta seção do documento apresenta as tabulações dos dados estatísticos do Censo Agropecuário 2006 do IBGE para caracterizar a suinocultura no Brasil e nas grandes regiões geográficas.

As informações não disponíveis (Nd) foram omitidas porque o IBGE não disponibiliza dados nas tabulações com menos de três informantes a fim de proteger a confidencialidade destes informantes⁹. Como os dados foram tabulados por classe de suínos alojados, observou-se maior ocorrência de dados Nd nas classes de suínos alojados de maior escala (entre 15.001 e 30.000 cabeças e acima de 30.000 cabeças).

9 A legislação brasileira protege a confidencialidade dos informantes, baseada no princípio de que os dados individuais de pessoas físicas ou jurídicas devem ser utilizados exclusivamente para fins estatísticos. Nesse sentido, a disseminação das informações do Censo Agropecuário sofreu um “tratamento de desidentificação”, ou seja, não foram disponibilizadas informações com menos de três informantes (BIANCHINI, 2012).

Caracterização da suinocultura no Brasil

Tabela 2. Número de estabelecimentos, rebanho suíno e participação da receita com suínos na receita total, Brasil e Grandes Regiões, 2006

Grande região	Estabelecimentos com rebanho ≤ 50 suínos				
	N.º	(%)	Rebanho (cabeças)	(%)	Participação da suinocultura na receita total (%)
Centro-Oeste	117.505	7,7	1.180.643	3,8	0,5
Nordeste	564.339	37,1	3.430.701	11,0	2,5
Norte	114.738	7,5	1.178.168	3,8	1,0
Sudeste	252.210	16,6	1.612.723	5,2	0,9
Sul	433.522	28,5	3.042.484	9,8	1,0
Brasil	1.482.314	97,4	10.444.719	33,5	1,1
Estabelecimentos com rebanho > 50 suínos					
Centro-Oeste	3.977	0,3	2.486.413	8,0	28,3
Nordeste	3.358	0,2	509.753	1,6	11,2
Norte	3.665	0,2	420.760	1,3	6,6
Sudeste	4.647	0,3	3.619.770	11,6	47,3
Sul	23.263	1,5	13.707.936	44,0	67,2
Brasil	38.910	2,6	20.744.632	66,5	50,1

Tabela 3. Número de estabelecimentos e rebanho, por classe de suínos alojados, Brasil, 2006

Classe de suínos alojados	Nº	Rebanho (cabeças)	Participação percentual	
			Estabelecimentos	Rebanho
De 51 a 100	14.504	1.081.373	37,3	5,2
De 101 a 500	16.064	4.337.433	41,3	20,9
De 501 a 1.500	6.177	5.281.407	15,9	25,5
De 1.501 a 5.000	1.701	4.456.756	4,4	21,5
De 5.001 a 15.000	385	3.141.033	1,0	15,1
De 15.001 a 30.000	61	1.298.915	0,2	6,3
Acima de 30.000	18	1.147.715	0,05	5,5
Total	38.910	20.744.632	100,0	100,0

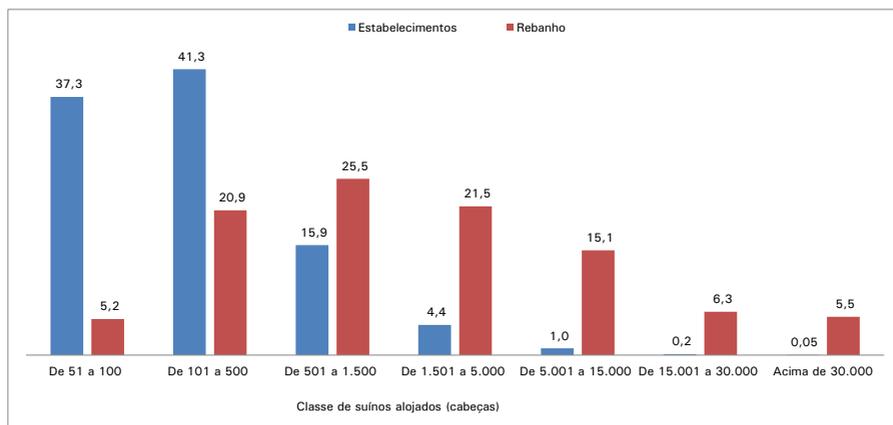
**Figura 3.** Participação (%) do número de estabelecimentos e do rebanho suíno, por classe de suínos alojados, Brasil, 2006

Tabela 4. Número de estabelecimentos com matrizes e rebanho de matrizes (cabeças), por classe de matrizes alojadas, Brasil, 2006

Classe de matrizes alojadas	Estabelecimentos	Rebanho de matrizes	Participação percentual	
			Estabelecimentos	Rebanho de matrizes
De 11 a 50	23.519	499.170	79,9	23,1
De 51 a 150	3.586	329.288	12,2	15,3
De 151 a 350	1.482	343.513	5,0	15,9
De 351 a 750	480	241.022	1,6	11,2
De 751 a 1.500	248	267.389	0,8	12,4
De 1.501 a 3.000	87	184.015	0,3	8,5
Acima de 3.000	37	294.103	0,1	13,6
Total	29.439	2.158.500	100,0	100,0

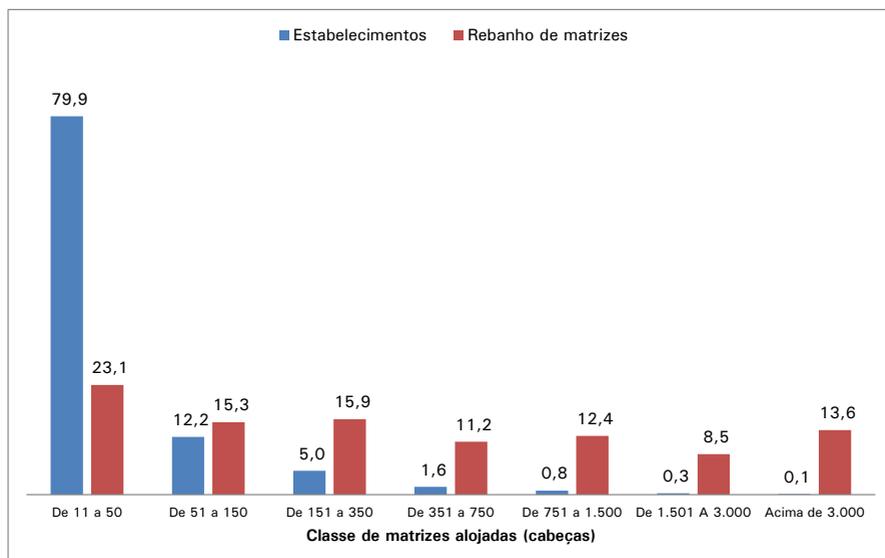
**Figura 4.** Participação (%) do número de estabelecimentos com matrizes e rebanho de matrizes, por classe de matrizes alojadas, Brasil, 2006

Tabela 5. Participação (%) da integração na suinocultura, por classe de suínos alojados, Brasil, 2006

Classe de suínos alojados	Independentes		Integrados	
	Nº	Rebanho (cabeças)	Nº	Rebanho (cabeças)
De 51 a 100	13.748	1.020.749	756	60.624
De 101 a 500	7.607	1.727.611	8.457	2.609.822
De 501 a 1.500	1.645	1.449.371	4.532	3.832.036
De 1.501 a 5.000	695	1.900.672	1.006	2.556.084
De 5.001 a 15.000	203	1.678.950	182	1.462.083
De 15.001 a 30.000	40	833.562	21	465.353
Acima de 30.000	14	957.381	4	190.334
Total	23.952	9.568.296	14.958	11.176.336

	Participação dos integrados (%)	
	Estabelecimentos	Rebanho
De 51 a 100	5,2	5,6
De 101 a 500	52,6	60,2
De 501 a 1.500	73,4	72,6
De 1.501 a 5.000	59,1	57,4
De 5.001 a 15.000	47,3	46,5
De 15.001 a 30.000	34,4	35,8
Acima de 30.000	22,2	16,6
Total	38,4	53,9

Tabela 6. Participação (%) da agricultura familiar na suinocultura, por classe de suínos alojados, Brasil, 2006

Classe de suínos alojados	Agricultura familiar		Agricultura não familiar	
	Nº	Rebanho (cabeças)	Nº	Rebanho (cabeças)
De 51 a 100	9.604	713.318	4.900	368.055
De 101 a 500	12.450	3.421.832	3.614	915.601
De 501 a 1.500	4.406	3.648.545	1.771	1.632.862
De 1.501 a 5.000	655	1.567.059	1.046	2.889.697
De 5.001 a 15.000	56	421.703	329	2.719.330
De 15.001 a 30.000	7	155.120	54	1.143.795
Acima de 30.000	-	-	18	1.147.715
Total	27.178	9.927.577	11.732	10.817.055

	Participação da agricultura familiar (%)	
	Estabelecimentos	Rebanho
De 51 a 100	66,2	66,0
De 101 a 500	77,5	78,9
De 501 a 1.500	71,3	69,1
De 1.501 a 5.000	38,5	35,2
De 5.001 a 15.000	14,5	13,4
De 15.001 a 30.000	11,5	11,9
Acima de 30.000	-	-
Total	69,8	47,9

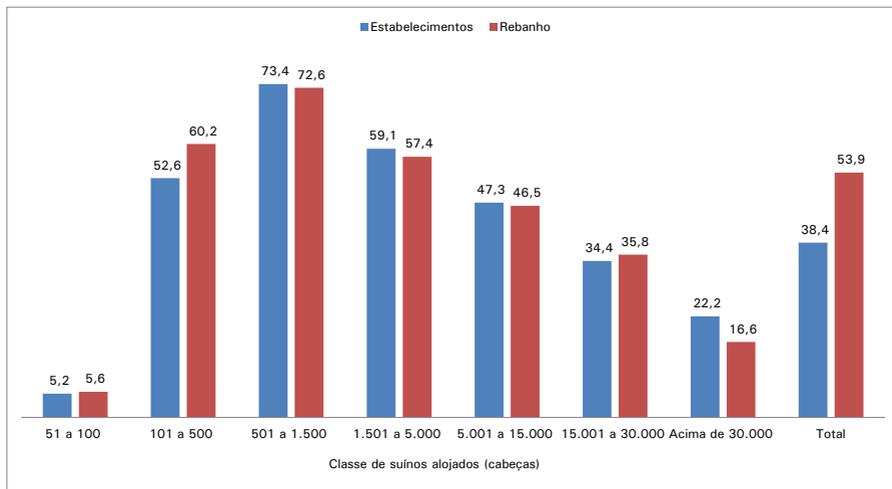


Figura 5. Participação (%) dos integrados na suinocultura, por classe de suínos alojados, Brasil, 2006

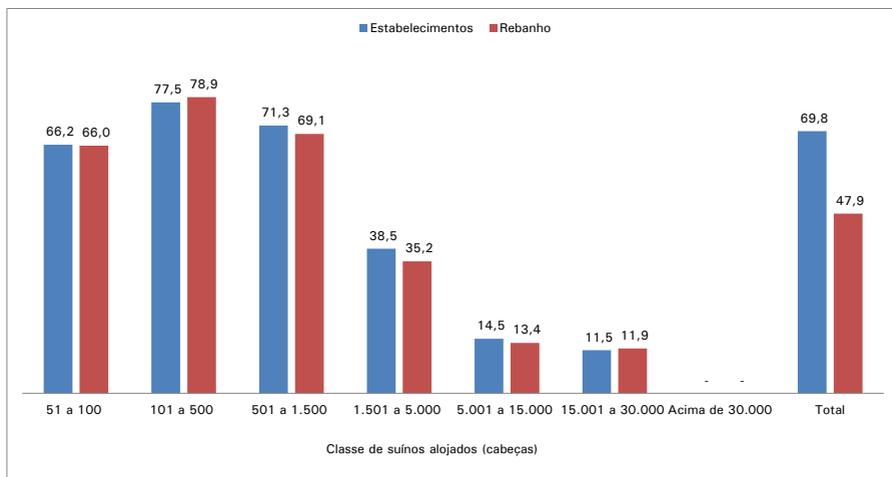


Figura 6. Participação (%) da agricultura familiar na suinocultura, por classe de suínos alojados, Brasil, 2006

Tabela 7. Participação (%) dos estabelecimentos por tipo de vínculo com a agroindústria, tipo de produtor (familiar ou não familiar) e classe de suínos alojados, Brasil, 2006

Classe de suínos alojados	Agricultura familiar independente	Agricultura não familiar independente	Agricultura familiar integrada	Agricultura não familiar integrada
De 51 a 100	61,8	33,0	4,4	0,8
De 101 a 500	30,5	16,9	47,0	5,6
De 501 a 1.500	14,1	12,6	57,3	16,1
De 1.501 a 5.000	9,6	31,3	28,9	30,2
De 5.001 a 15.000	3,9	48,8	10,6	36,6
De 15.001 a 30.000	1,6	63,9	9,8	24,6
Acima de 30.000	-	77,8	-	22,2
Total	38,3	23,2	31,5	6,9

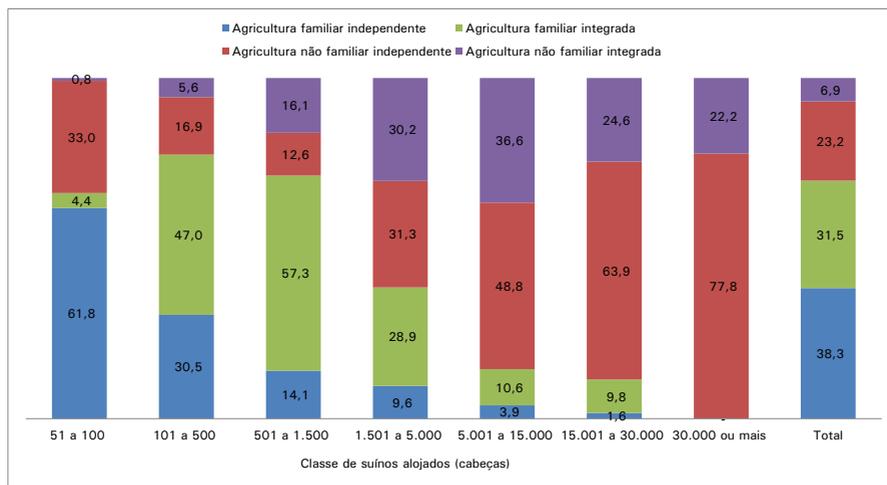


Figura 7. Participação (%) dos estabelecimentos por tipo de vínculo com a agroindústria, tipo de produtor (familiar ou não familiar) e classe de suínos alojados, Brasil, 2006

Tabela 8. Composição (%) da mão de obra empregada no estabelecimento, por classe de suínos alojados, Brasil, 2006

Classe de suínos alojados	Com laços de parentesco, mais de 180 dias empregado	Com laços de parentesco, menos de 180 dias empregado	Sem laços de parentesco, mais de 180 dias empregado	Sem laços de parentesco, menos de 180 dias empregado
De 51 a 100	38,2	4,4	20,7	36,7
De 101 a 500	50,2	2,6	24,2	23,0
De 501 a 1.500	51,5	1,6	23,8	23,0
De 1.501 a 5.000	18,6	0,9	41,7	38,8
De 5.001 a 15.000	11,4	0,6	76,1	11,9
De 15.001 a 30.000	10,5	0,2	60,8	28,5
Acima de 30.000	6,0	-	79,8	14,2
Total	40,7	2,8	27,7	28,8

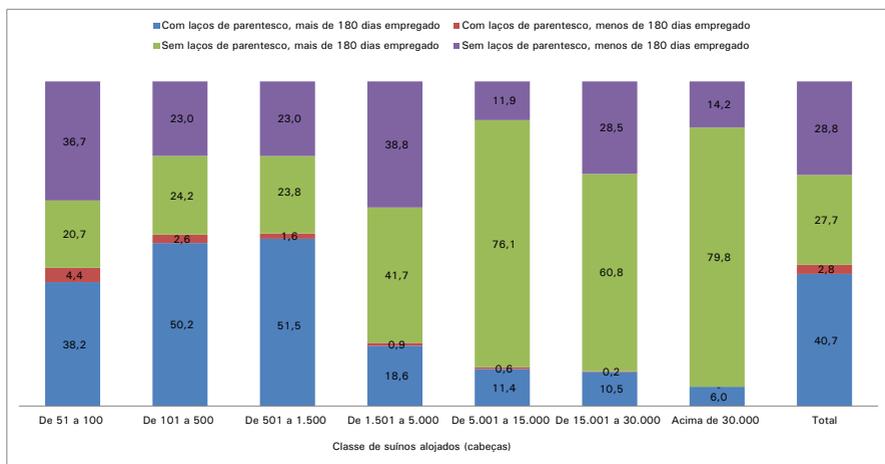
**Figura 8.** Composição (%) da mão de obra empregada no estabelecimento, por classe de suínos alojados, Brasil, 2006

Tabela 9. Participação (%) dos estabelecimentos conforme nível de instrução do dirigente e classe de suínos alojados, Brasil, 2006

Classe de suínos alojados	Não sabe ler e escrever	Sabe ler e escrever	Alfabetização de adultos e ensino fundamental incompleto
De 51 a 100	8,6	5,9	53,6
De 101 a 500	1,9	2,4	63,9
De 501 a 1.500	0,5	1,7	57,8
De 1.501 a 5.000	0,4	0,6	36,9
De 5.001 a 15.000	-	0,8	22,3
De 15.001 a 30.000	-	-	27,9
Acima de 30.000	-	-	5,6
Total	4,1	3,5	57,4

Classe de suínos alojados	Ensino fundamental completo	Curso de técnico agrícola e ensino médio completo	Ensino superior
De 51 a 100	13,0	13,9	5,0
De 101 a 500	15,5	12,3	4,0
De 501 a 1.500	17,5	16,6	6,0
De 1.501 a 5.000	17,2	28,9	16,1
De 5.001 a 15.000	15,1	31,4	30,4
De 15.001 a 30.000	9,8	36,1	26,2
Acima de 30.000	-	33,3	61,1
Total	14,9	14,6	5,5

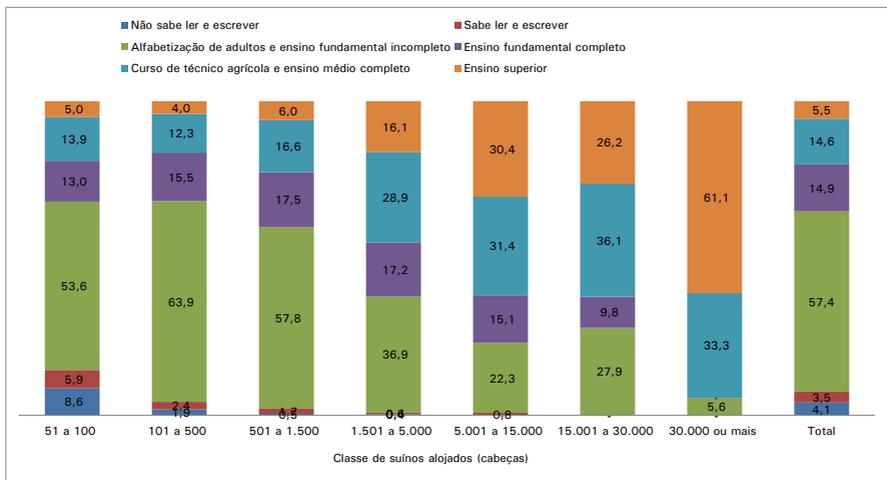


Figura 9. Participação (%) dos estabelecimentos conforme nível instrução do dirigente e classe de suínos alojados, Brasil, 2006

Tabela 10. Participação (%) dos estabelecimentos conforme acesso à orientação técnica e classe de suínos alojados, Brasil, 2006

Classe de suínos alojados	Não recebe orientação técnica	Recebe orientação técnica ocasionalmente	Recebe orientação técnica regularmente
De 51 a 100	56,2	23,4	20,4
De 101 a 500	21,9	25,3	52,8
De 501 a 1.500	8,9	21,2	69,9
De 1.501 a 5.000	7,5	19,8	72,7
De 5.001 a 15.000	4,2	15,6	80,3
De 15.001 a 30.000	6,6	8,2	85,2
Acima de 30.000	-	11,1	88,9
Total	31,8	23,6	44,6

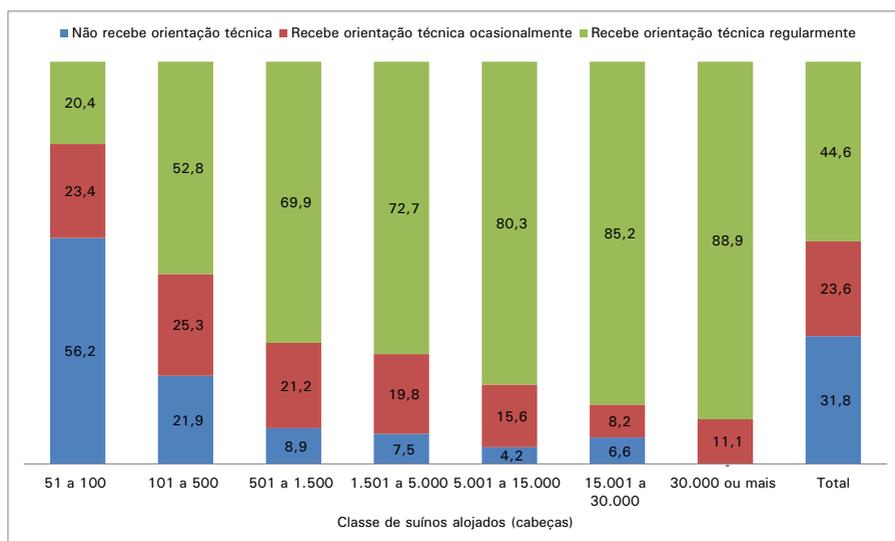
**Figura 10.** Participação (%) dos estabelecimentos conforme acesso à orientação técnica e classe de suínos alojados, Brasil, 2006

Tabela 11. Participação (%) dos estabelecimentos conforme origem da orientação técnica recebida e classe de suínos alojados, Brasil, 2006

Classe de suínos alojados	Governo	Própria	Cooperativa	Integradora	Outras
De 51 a 100	32,1	23,7	22,7	10,0	11,5
De 101 a 500	19,1	10,0	32,0	32,2	6,7
De 501 a 1.500	13,5	10,5	26,7	41,8	7,5
De 1.501 a 5.000	9,5	23,1	22,3	34,0	11,1
De 5.001 a 15.000	7,0	43,3	13,9	23,6	12,2
De 15.001 a 30.000	2,9	50,0	21,4	12,9	12,9
Acima de 30.000	4,8	57,1	-	14,3	23,8
Total	19,9	14,5	27,9	29,3	8,3

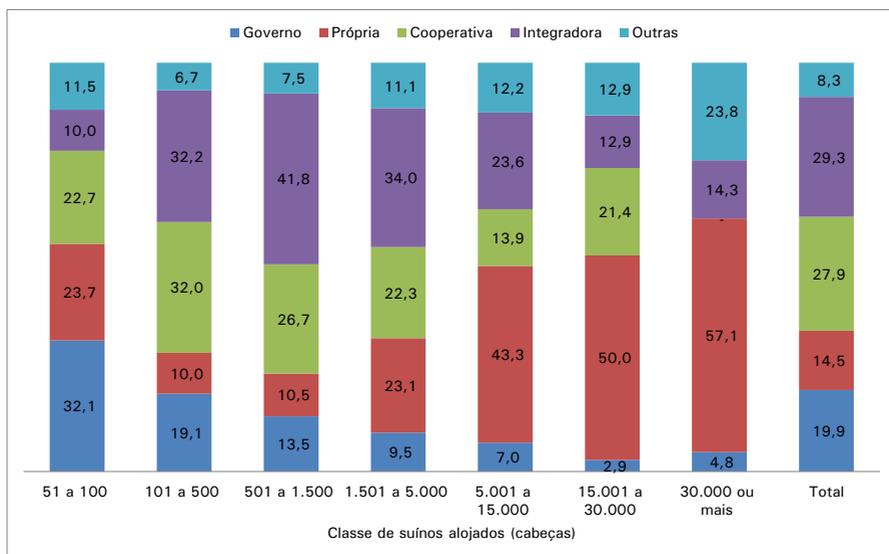
**Figura 11.** Participação (%) dos estabelecimentos conforme origem da orientação técnica recebida e classe de suínos alojados, Brasil, 2006

Tabela 12. Número de estabelecimentos por grupo de área total e classe de suínos alojados, Brasil, 2006

Classe de suínos alojados	Abaixo de 5 ha	De 5 a 10 ha	De 10 a 20 ha	De 20 a 50 ha	De 50 a 100 ha
De 51 a 100	2.709	1.195	2.122	3.056	1.620
De 101 a 500	1.726	1.704	4.143	5.266	1.502
De 501 a 1.500	658	635	1.480	2.134	721
De 1.501 a 5.000	195	161	286	450	251
De 5.001 a 15.000	31	26	60	76	55
De 15.001 a 30.000	4	1	10	5	10
Acima de 30.000	-	2	-	3	-
Total	5.323	3.724	8.101	10.990	4.159

	De 100 a 200 ha	De 200 a 500 ha	De 500 a 1.000 ha	Acima de 1.000 ha	Total
De 51 a 100	1.203	1.158	565	876	14.504
De 101 a 500	636	476	243	368	16.064
De 501 a 1.500	277	166	53	53	6.177
De 1.501 a 5.000	145	116	51	46	1.701
De 5.001 a 15.000	41	31	24	41	385
De 15.001 a 30.000	6	7	5	13	61
Acima de 30.000	3	2	1	7	18
Total	2.311	1.956	942	1.404	38.910

Tabela 13. Participação (%) dos estabelecimentos por grupo de área total e classe de suínos alojados, Brasil, 2006

Classe de suínos alojados	Abaixo de 5 ha	De 5 a 10 ha	De 10 a 20 ha	De 20 a 50 ha	De 50 a 100 ha
De 51 a 100	6,96	3,07	5,45	7,85	4,16
De 101 a 500	4,44	4,38	10,65	13,53	3,86
De 501 a 1.500	1,69	1,63	3,80	5,48	1,85
De 1.501 a 5.000	0,50	0,41	0,74	1,16	0,65
De 5.001 a 15.000	0,08	0,07	0,15	0,20	0,14
De 15.001 a 30.000	0,01	0,003	0,03	0,01	0,03
Acima de 30.000	-	0,01	-	0,01	-
Total	13,68	9,57	20,82	28,24	10,69

	De 100 a 200 ha	De 200 a 500 ha	De 500 a 1.000 ha	Acima de 1.000 ha	Total
De 51 a 100	3,09	2,98	1,45	2,25	37,28
De 101 a 500	1,63	1,22	0,62	0,95	41,29
De 501 a 1.500	0,71	0,43	0,14	0,14	15,88
De 1.501 a 5.000	0,37	0,30	0,13	0,12	4,37
De 5.001 a 15.000	0,11	0,08	0,06	0,11	0,99
De 15.001 a 30.000	0,02	0,02	0,01	0,03	0,16
Acima de 30.000	0,01	0,01	0,003	0,02	0,05
Total	5,94	5,03	2,42	3,61	100,00

Tabela 14. Uso da terra (% da área total do estabelecimento), por classe de suínos alojados, Brasil, 2006

Classe de suínos alojados	Pastagens e forrageiras	Lavouras	Matas e florestas plantadas	Outros
De 51 a 100	51,7	12,2	32,9	3,2
De 101 a 500	43,7	16,6	35,2	4,5
De 501 a 1.500	32,8	37,5	24,0	5,8
De 1.501 a 5.000	25,9	49,8	19,2	5,0
De 5.001 a 15.000	30,1	41,5	24,7	3,7
De 15.001 a 30.000	20,2	53,6	24,0	2,2
Acima de 30.000	33,1	41,1	23,2	2,5
Total	46,3	17,4	32,4	3,8

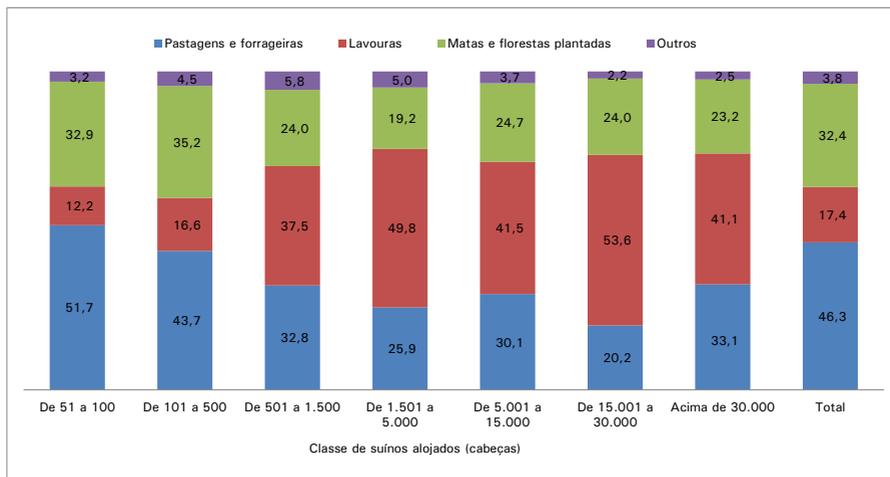
**Figura 12.** Uso da terra (% da área total do estabelecimento), por classe de suínos alojados, Brasil, 2006

Tabela 15. Número de estabelecimentos por grupo de atividade principal e classe de suínos alojados, Brasil, 2006

Classe de suínos alojados	Suinocultura	Outras atividades pecuárias	Lavouras	Outras atividades	Total
De 51 a 100	4.419	6.322	3.085	678	14.504
De 101 a 500	9.276	3.974	2.458	356	16.064
De 501 a 1.500	4.129	1.098	853	97	6.177
De 1.501 a 5.000	1.211	241	209	40	1.701
De 5.001 a 15.000	277	46	49	13	385
De 15.001 a 30.000	43	10	5	3	61
Acima de 30.000	14	2	2	-	18
Total	19.369	11.693	6.661	1.187	38.910

Tabela 16. Participação (%) dos estabelecimentos por grupo de atividade principal e classe de suínos alojados, Brasil, 2006

Classe de suínos alojados	Suinocultura	Outras atividades pecuárias	Lavouras	Outras atividades
De 51 a 100	30,5	43,6	21,3	4,7
De 101 a 500	57,7	24,7	15,3	2,2
De 501 a 1.500	66,8	17,8	13,8	1,6
De 1.501 a 5.000	71,2	14,2	12,3	2,4
De 5.001 a 15.000	71,9	11,9	12,7	3,4
De 15.001 a 30.000	70,5	16,4	8,2	4,9
Acima de 30.000	77,8	11,1	11,1	-
Total	49,8	30,1	17,1	3,1

Tabela 17. Estabelecimentos suinícolas especializados (%), por tipo de vínculo com a agroindústria e classe de suínos alojados, Brasil, 2006

Vínculo com agroindústria	Classe de suínos alojados	Estabelecimentos nos quais a suinocultura é a principal atividade	Estabelecimentos nos quais a suinocultura representa > 66% do VBP
Independente	De 51 a 100	29,4	15,5
	De 101 a 500	52,2	32,0
	De 501 a 1.500	73,4	58,1
	De 1.501 a 5.000	80,6	68,3
	De 5.001 a 15.000	82,3	71,4
	De 15.001 a 30.000	67,5	60,0
	Acima de 30.000	78,6	78,6
	Total independente	41,6	25,8
Integrado	De 51 a 100	50,7	19,8
	De 101 a 500	62,8	42,1
	De 501 a 1.500	64,5	54,2
	De 1.501 a 5.000	64,7	58,0
	De 5.001 a 15.000	60,4	52,7
	De 15.001 a 30.000	76,2	61,9
	Acima de 30.000	75,0	75,0
	Total integrado	62,8	45,9

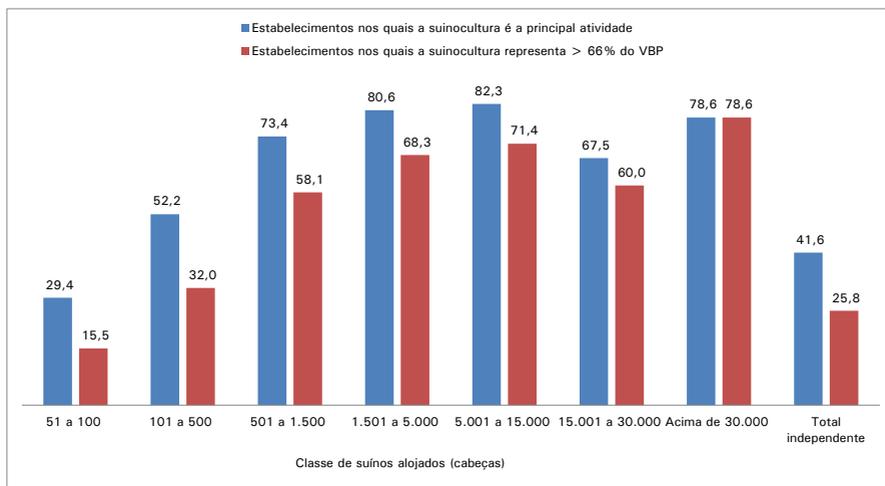


Figura 13. Estabelecimentos suinícolas independentes especializados (%), por classe de suínos alojados, Brasil, 2006

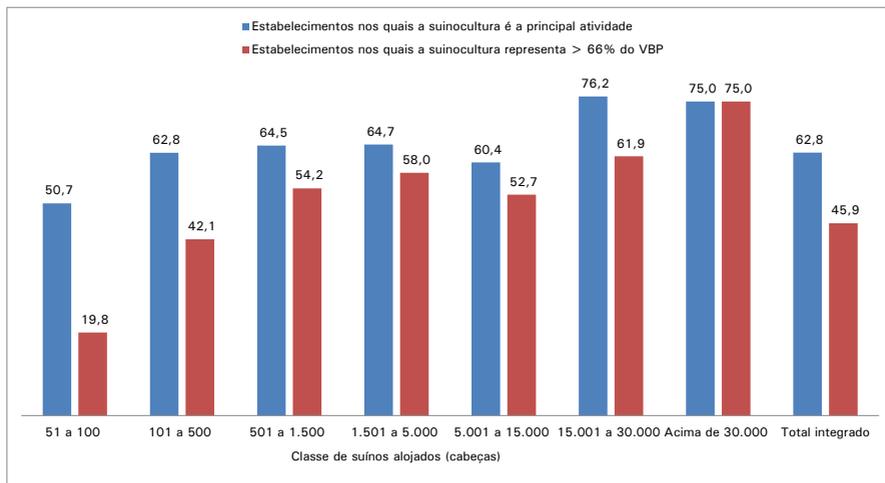


Figura 14. Estabelecimentos suinícolas integrados especializados, por classe de suínos alojados (%), Brasil, 2006

Tabela 18. Composição da receita total dos estabelecimentos suínocolas (%), por tipo de vínculo com a agroindústria e classe de suínos alojados, Brasil, 2006

Vínculo com agroindústria	Classe de suínos alojados	Suinocultura	Produção animal (outras)	Produção vegetal	Outras integrações	Não agrícola
Independente	De 51 a 100	5,8	37,9	46,4	2,0	7,9
	De 101 a 500	21,8	36,2	36,4	3,2	2,4
	De 501 a 1.500	53,1	27,8	16,5	1,1	1,4
	De 1.501 a 5.000	61,9	20,0	16,3	0,6	1,3
	De 5.001 a 15.000	72,9	8,4	18,0	0,6	0,1
	De 15.001 a 30.000	80,5	7,8	11,7	-	-
	Acima de 30.000	58,5	2,6	38,9	-	-
	Total independente	37,9	26,4	31,1	1,6	3,0
Integrado	De 51 a 100	37,1	17,1	19,1	21,4	5,3
	De 101 a 500	62,7	12,8	13,8	10,1	0,6
	De 501 a 1.500	73,8	6,1	14,2	5,5	0,5
	De 1.501 a 5.000	79,6	5,2	11,0	3,7	0,5
	De 5.001 a 15.000	76,6	2,7	12,2	8,4	0,04
	De 15.001 a 30.000	84,5	0,2	15,0	0,3	-
	Acima de 30.000	77,1	22,9	-	-	-
	Total integrado	71,5	8,0	13,2	6,9	0,5

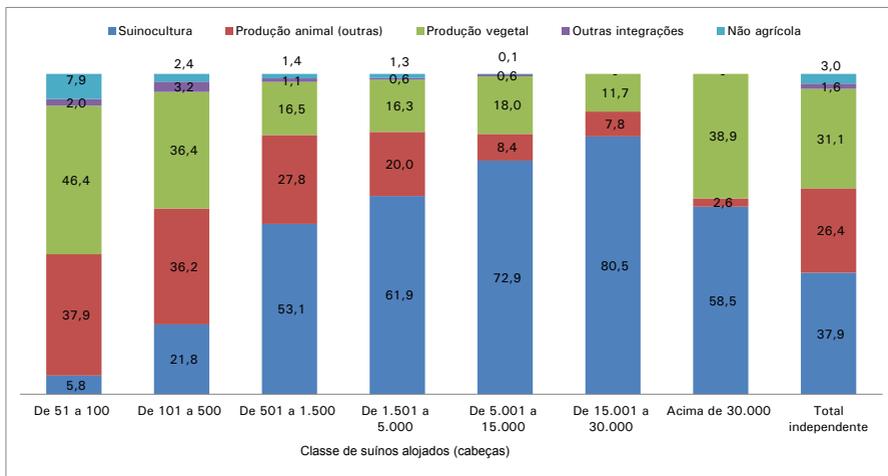


Figura 15. Composição da receita total dos estabelecimentos suinícolas independentes (%), por classe de suínos alojados, Brasil, 2006

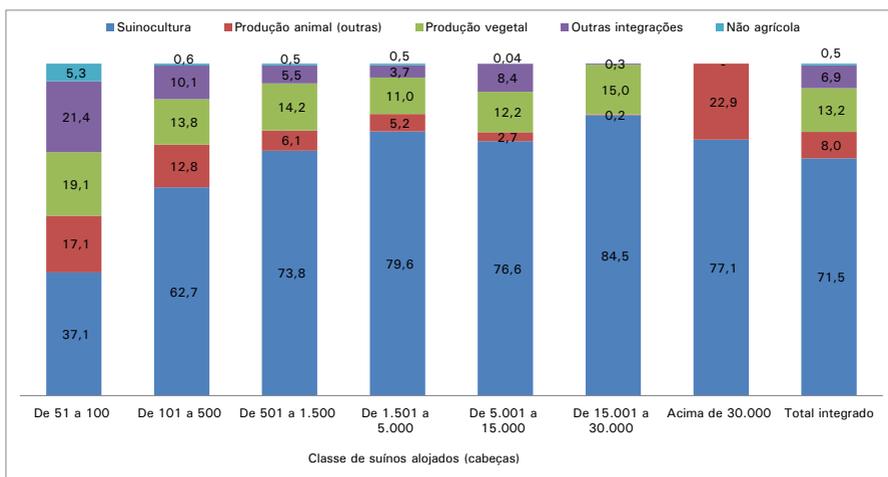


Figura 16. Composição da receita total dos estabelecimentos suinícolas integrados (%), por classe de suínos alojados, Brasil, 2006

Tabela 19. Rebanho, área total e receita total média do estabelecimento, por tipo de vínculo com a agroindústria e classe de suínos alojados, Brasil, 2006

Vínculo com agroindústria	Classe de suínos alojados	Rebanho suíno médio (cab.)	Área total média (ha)	Receita total média (R\$ mil)
Independente	De 51 a 100	74	329	97
	De 101 a 500	227	344	166
	De 501 a 1.500	881	158	331
	De 1.501 a 5.000	2.735	278	963
	De 5.001 a 15.000	8.271	797	2.549
	De 15.001 a 30.000	20.839	865	7.417
	Acima de 30.000	68.384	4.149	28.268
	Total independente	399	328	210
Integrado	De 51 a 100	80	74	63
	De 101 a 500	309	30	103
	De 501 a 1.500	846	37	231
	De 1.501 a 5.000	2.541	88	514
	De 5.001 a 15.000	8.033	219	1.526
	De 15.001 a 30.000	22.160	517	3.481
	Acima de 30.000	47.584	8.543	11.524
	Total integrado	747	43	193

Caracterização da suinocultura na região Sul do Brasil

Tabela 20. Número de estabelecimentos, rebanho suíno e participação da receita com suínos na receita total, por UF da região Sul, 2006

Grande região	Estabelecimentos com rebanho ≤ 50 suínos				
	N.º	(%)	Rebanho (cabeça)	(%)	Participação da suinocultura na receita total (%)
Paraná	130.880	28,7	1.120.839	6,7	0,9
Rio Grande do Sul	229.158	50,2	1.464.350	8,7	0,9
Santa Catarina	73.484	16,1	457.295	2,7	1,2
Sul	433.522	94,9	3.042.484	18,2	1,0
Estabelecimentos com rebanho > 50 suínos					
Paraná	5.762	1,3	3.448.436	20,6	57,7
Rio Grande do Sul	7.564	1,7	4.147.081	24,8	69,8
Santa Catarina	9.937	2,2	6.112.419	36,5	71,1
Sul	23.263	5,1	13.707.936	81,8	67,2

Tabela 21. Número de estabelecimentos e rebanho, por classe de suínos alojados, Sul, 2006

Classe de suínos alojados	N.º	Rebanho (cabeças)	Participação percentual	
			Estabelecimentos	Rebanho
De 51 a 100	4.238	322.017	18,2	2,4
De 101 a 500	12.065	3.492.151	51,9	25,9
De 501 a 1.500	5.514	4.675.702	23,7	34,6
De 1.501 a 5.000	1.237	3.099.523	5,3	23,0
De 5.001 a 15.000	179	1.393.135	0,8	10,3
De 15.001 a 30.000	25	512.569	0,1	3,8
Acima de 30.000	5	212.839	0,02	1,6
Total	23.263	13.707.936	100,0	100,0

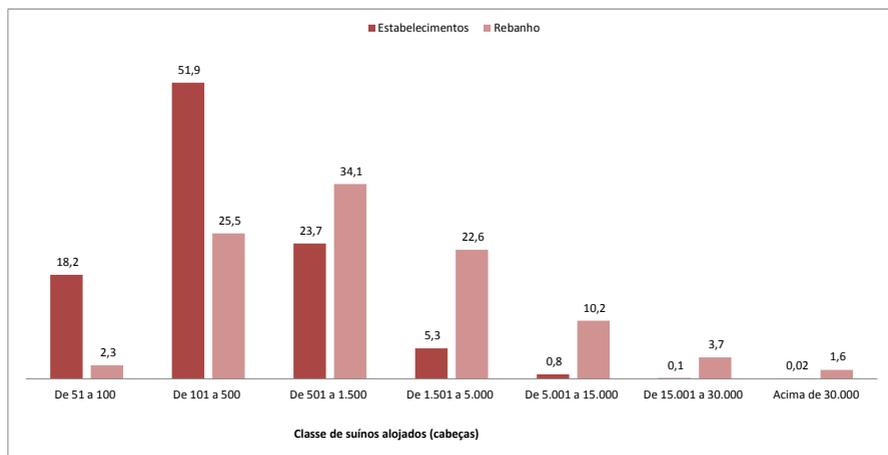
**Figura 17.** Participação (%) do número de estabelecimentos e do rebanho, por classe de suínos alojados, Sul, 2006

Tabela 22. Número de estabelecimentos com matrizes e rebanho de matrizes (cabeças), por classe de matrizes alojadas, Sul, 2006

Classe de matrizes alojadas	Estabelecimentos	Rebanho de matrizes	Participação percentual	
			Estabelecimentos	Rebanho de matrizes
De 11 a 50	5.512	135.233	57,0	10,8
De 51 a 150	2.432	233.619	25,1	18,7
De 151 a 350	1.167	269.643	12,1	21,6
De 351 a 750	357	180.052	3,7	14,4
De 751 a 1.500	147	155.984	1,5	12,5
De 1.501 a 3.000	46	95.602	0,5	7,7
Acima de 3.000	17	179.321	0,2	14,4
Total	9.678	1.249.454	100,0	100,0

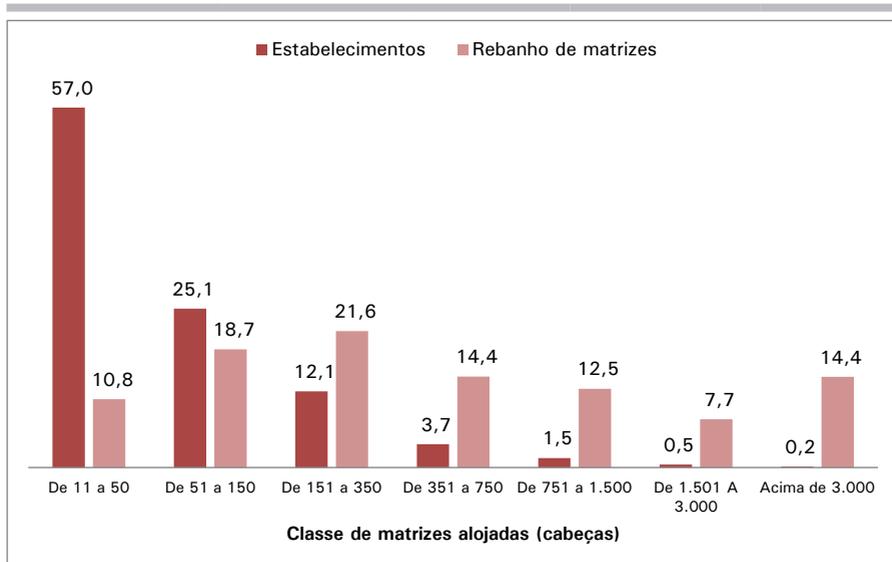
**Figura 18.** Participação (%) do número de estabelecimentos com matrizes e rebanho de matrizes, por classe de matrizes alojadas, Sul, 2006

Tabela 23. Participação da (%) integração na suinocultura, por classe de suínos alojados, Sul, 2006

Classe de suínos alojados	Independentes		Integrados	
	N.º	Rebanho (cabeças)	N.º	Rebanho (cabeças)
De 51 a 100	3.573	268.319	665	53.698
De 101 a 500	3.720	911.383	8.345	2.580.768
De 501 a 1.500	1.133	986.323	4.381	3.689.379
De 1.501 a 5.000	424	1.123.987	813	1.975.536
De 5.001 a 15.000	80	636.780	99	756.355
De 15.001 a 30.000	10	182.758	15	329.811
Acima de 30.000	3	129.715	2	212.839
Total	8.943	4.239.265	14.320	9.385.547

	Participação dos integrados (%)	
	Estabelecimentos	Rebanho
De 51 a 100	15,7	16,7
De 101 a 500	69,2	73,9
De 501 a 1.500	79,5	78,9
De 1.501 a 5.000	65,7	63,7
De 5.001 a 15.000	55,3	54,3
De 15.001 a 30.000	60,0	64,3
Acima de 30.000	40,0	Nd
Total	61,6	68,9

Obs.: não inclui o rebanho de 2 estabelecimentos integrados com mais de 30.000 suínos.

Tabela 24. Participação (%) da agricultura familiar na suinocultura, por classe de suínos alojados, Sul, 2006

Classe de suínos alojados	Agricultura familiar		Agricultura não familiar	
	N.º	Rebanho (cabeças)	N.º	Rebanho (cabeças)
De 51 a 100	3.345	254.769	893	67.248
De 101 a 500	10.474	3.027.997	1.591	464.154
De 501 a 1.500	4.208	3.478.245	1.306	1.197.457
De 1.501 a 5.000	581	1.360.588	656	1.738.935
De 5.001 a 15.000	40	286.207	139	1.106.928
De 15.001 a 30.000	5	113.204	20	399.365
Acima de 30.000	-	-	5	212.839
Total	18.653	8.521.010	4.610	5.186.926

	Participação da agricultura familiar (%)	
	Estabelecimentos	Rebanho
De 51 a 100	78,9	79,1
De 101 a 500	86,8	86,7
De 501 a 1.500	76,3	74,4
De 1.501 a 5.000	47,0	43,9
De 5.001 a 15.000	22,3	20,5
De 15.001 a 30.000	20,0	22,1
Acima de 30.000	-	-
Total	80,2	62,2

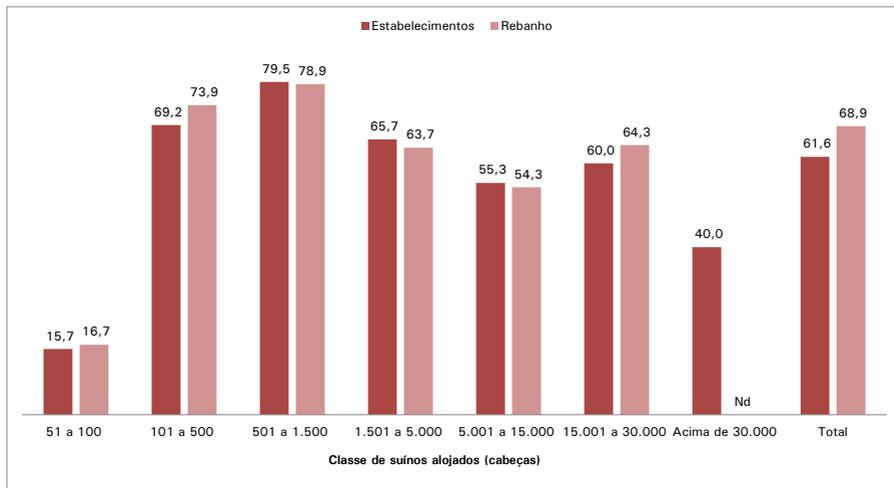


Figura 19. Participação (%) dos integrados na suinocultura, por classe de suínos alojados, Sul, 2006

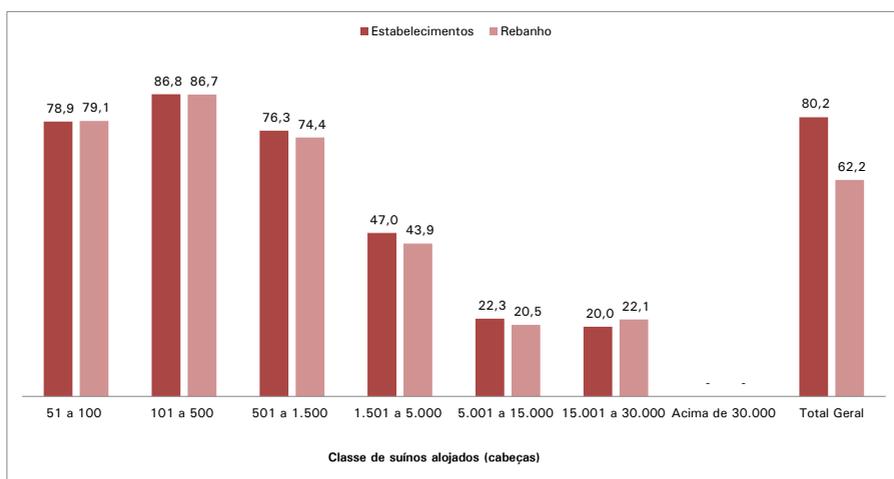


Figura 20. Participação (%) da agricultura familiar na suinocultura, por classe de suínos alojados, Sul, 2006

Tabela 25. Participação (%) dos estabelecimentos por tipo de vínculo com a agroindústria, tipo de produtor (familiar ou não familiar) e classe de suínos alojados, Sul, 2006

Classe de suínos alojados	Agricultura familiar independente	Agricultura não familiar independente	Agricultura familiar integrada	Agricultura não familiar integrada
De 51 a 100	64,9	19,4	14,0	1,7
De 101 a 500	24,5	6,3	62,3	6,9
De 501 a 1.500	13,2	7,4	63,1	16,3
De 1.501 a 5.000	10,9	23,4	36,1	29,7
De 5.001 a 15.000	6,7	38,0	15,6	39,7
De 15.001 a 30.000	-	40,0	20,0	40,0
Acima de 30.000	-	60,0	-	40,0
Total	28,3	10,1	51,9	9,7

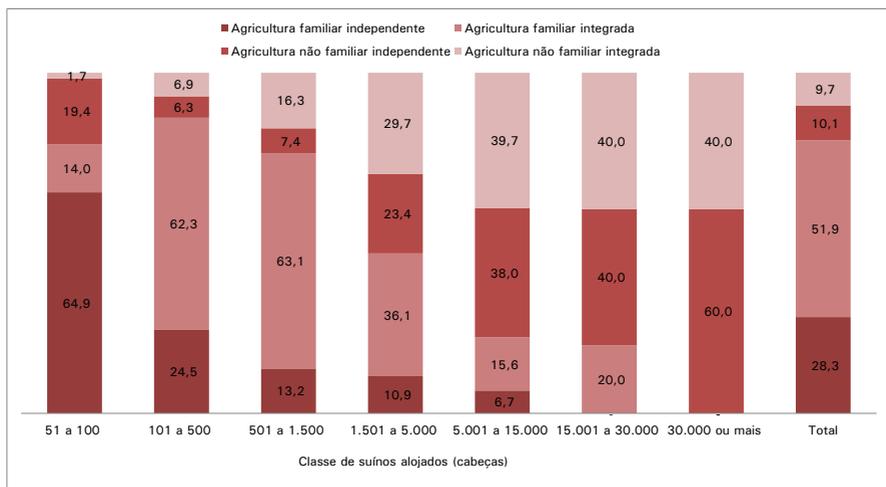
**Figura 21.** Participação (%) dos estabelecimentos por tipo de vínculo com a agroindústria, tipo de produtor (familiar ou não familiar) e classe de suínos alojados, Sul, 2006

Tabela 26. Composição (%) da mão de obra empregada no estabelecimento, por classe de suínos alojados, Sul, 2006

Classe de suínos alojados	Com laços de parentesco, mais de 180 dias empregado	Com laços de parentesco, menos de 180 dias empregado	Sem laços de parentesco, mais de 180 dias empregado	Sem laços de parentesco, menos de 180 dias empregado
De 51 a 100	72,2	2,7	13,7	11,4
De 101 a 500	74,4	2,2	15,5	7,9
De 501 a 1.500	72,6	2,0	17,6	7,8
De 1.501 a 5.000	22,0	0,9	30,3	46,8
De 5.001 a 15.000	15,0	0,9	80,3	3,8
De 15.001 a 30.000	26,0	1,2	68,8	4,0
Acima de 30.000	12,4	-	87,3	0,3
Total	63,7	2,0	20,7	13,6

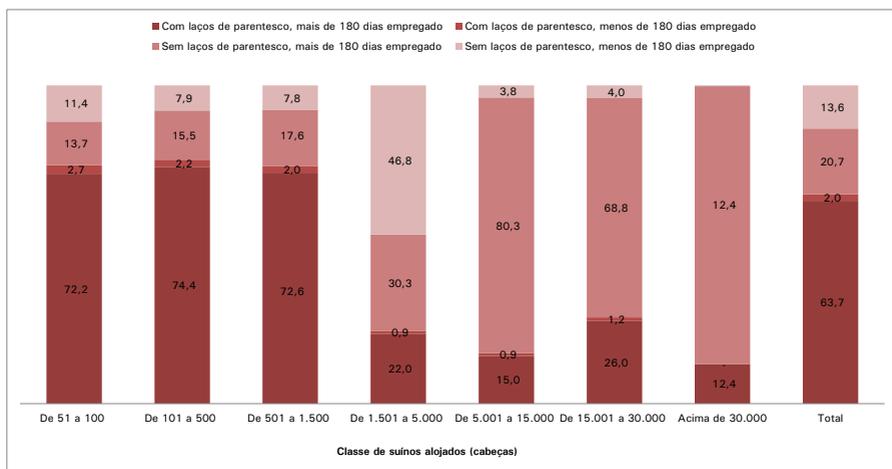
**Figura 22.** Composição (%) da mão de obra empregada no estabelecimento, por classe de suínos alojados, Sul, 2006

Tabela 27. Participação (%) dos estabelecimentos conforme nível de instrução do dirigente e classe de suínos alojados, Sul, 2006

Classe de suínos alojados	Não sabe ler e escrever	Sabe ler e escrever	Alfabetização de adultos e ensino fundamental incompleto
De 51 a 100	1,9	2,8	68,6
De 101 a 500	0,5	1,6	70,6
De 501 a 1.500	0,3	1,5	61,0
De 1.501 a 5.000	0,4	0,5	44,5
De 5.001 a 15.000	-	0,6	26,8
De 15.001 a 30.000	-	-	28,0
Acima de 30.000	-	-	-
Total	0,7	1,7	66,2

Classe de suínos alojados	Ensino fundamental completo	Curso de técnico agrícola e ensino médio completo	Ensino superior
De 51 a 100	13,8	10,2	2,7
De 101 a 500	15,8	9,6	2,0
De 501 a 1.500	18,0	15,2	4,0
De 1.501 a 5.000	18,9	25,1	10,5
De 5.001 a 15.000	19,0	31,8	21,8
De 15.001 a 30.000	12,0	32,0	28,0
Acima de 30.000	-	20,0	80,0
Total	16,1	12,1	3,2

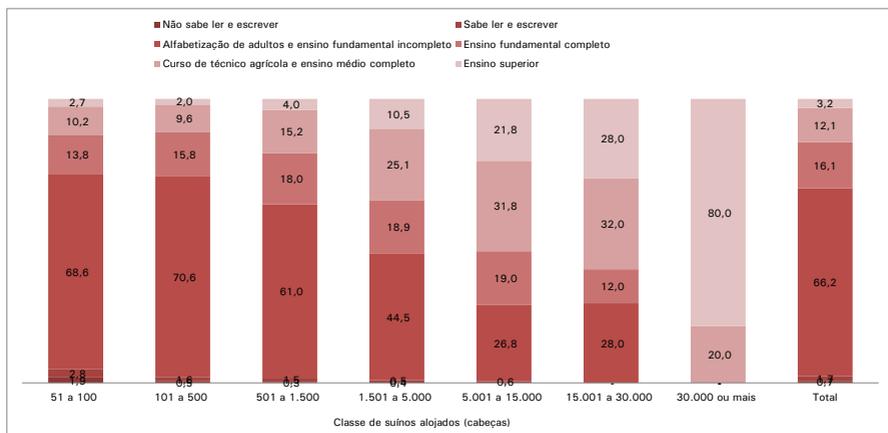


Figura 23. Participação (%) dos estabelecimentos conforme nível instrução do dirigente e classe de suínos alojados, Sul, 2006

Tabela 28. Participação (%) dos estabelecimentos conforme acesso à orientação técnica e classe de suínos alojados, Sul, 2006

Classe de suínos alojados	Não recebe orientação técnica	Recebe orientação técnica ocasionalmente	Recebe orientação técnica regularmente
De 51 a 100	32,1	32,8	35,1
De 101 a 500	11,6	26,3	62,1
De 501 a 1.500	7,3	21,2	71,6
De 1.501 a 5.000	7,2	19,7	73,1
De 5.001 a 15.000	3,9	13,4	82,7
De 15.001 a 30.000	8,0	16,0	76,0
Acima de 30.000	-	-	100,0
Total	14,0	25,8	60,2

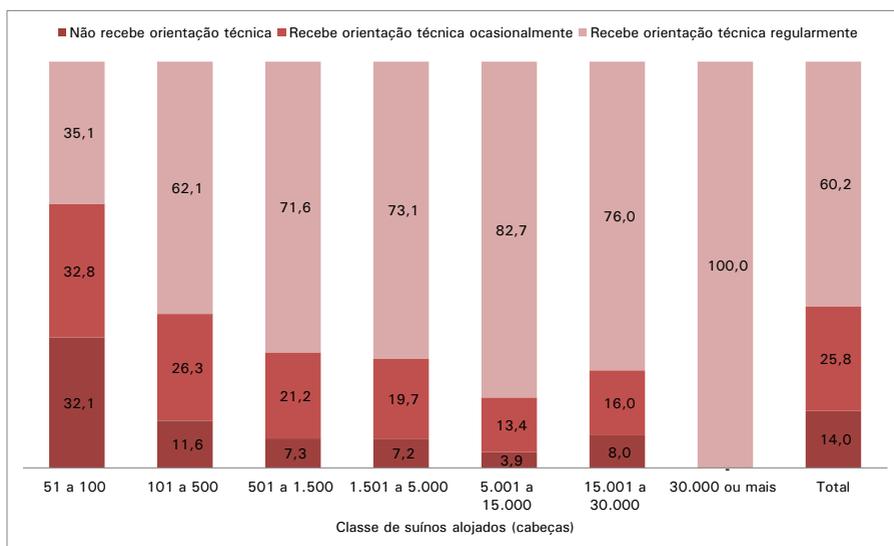
**Figura 24.** Participação (%) dos estabelecimentos conforme acesso à orientação técnica e classe de suínos alojados, Sul, 2006

Tabela 29. Participação (%) dos estabelecimentos conforme origem da orientação técnica recebida e classe de suínos alojados, Sul, 2006

Classe de suínos alojados	Governo	Própria	Cooperativa	Integradora	Outras
De 51 a 100	27,0	10,0	36,7	16,5	9,8
De 101 a 500	17,5	5,4	35,4	36,3	5,4
De 501 a 1.500	13,4	7,9	28,1	44,0	6,6
De 1.501 a 5.000	10,4	17,0	25,6	37,4	9,6
De 5.001 a 15.000	7,4	36,3	19,1	25,1	12,1
De 15.001 a 30.000	7,1	35,7	28,6	21,4	7,1
Acima de 30.000	-	80,0	-	20,0	-
Total	17,2	7,7	32,9	35,6	6,6

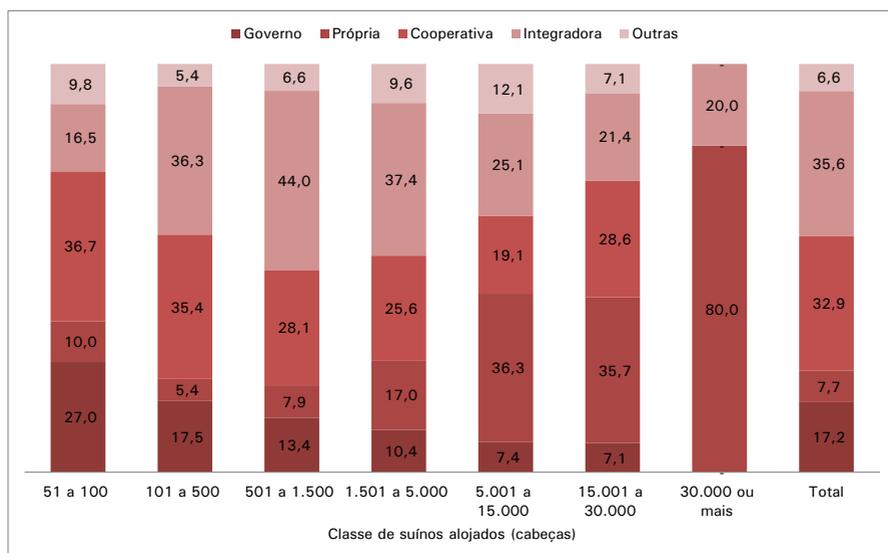
**Figura 25.** Participação (%) dos estabelecimentos conforme origem da orientação técnica recebida e classe de suínos alojados, Sul, 2006

Tabela 30. Número de estabelecimentos por grupo de área total e classe de suínos alojados, Sul, 2006

Classe de suínos alojados	Abaixo de 5 ha	De 5 a 10 ha	De 10 a 20 ha	De 20 a 50 ha	De 50 a 100 ha
De 51 a 100	454	433	1.092	1.455	418
De 101 a 500	897	1.350	3.708	4.595	1.071
De 501 a 1.500	546	589	1.403	2.012	626
De 1.501 a 5.000	154	131	234	359	173
De 5.001 a 15.000	23	17	41	31	26
De 15.001 a 30.000	4	1	7	4	6
Acima de 30.000	-	1	-	1	-
Total	2.078	2.522	6.485	8.457	2.320

	De 100 a 200 ha	De 200 a 500 ha	De 500 a 1.000 ha	Acima de 1.000 ha	Total
De 51 a 100	166	129	55	36	4.238
De 101 a 500	263	123	34	24	12.065
De 501 a 1.500	211	90	27	10	5.514
De 1.501 a 5.000	92	61	25	8	1.237
De 5.001 a 15.000	20	11	2	8	179
De 15.001 a 30.000	2	1	-	-	25
Acima de 30.000	2	-	-	1	5
Total	756	415	143	87	23.263

Tabela 31. Participação (%) dos estabelecimentos por grupo de área total e classe de suínos alojados, Sul, 2006

Classe de suínos alojados	Abaixo de 5 ha	De 5 a 10 ha	De 10 a 20 ha	De 20 a 50 ha	De 50 a 100 ha
De 51 a 100	1,95	1,86	4,69	6,25	1,80
De 101 a 500	3,86	5,80	15,94	19,75	4,60
De 501 a 1.500	2,35	2,53	6,03	8,65	2,69
De 1.501 a 5.000	0,66	0,56	1,01	1,54	0,74
De 5.001 a 15.000	0,10	0,07	0,18	0,13	0,11
De 15.001 a 30.000	0,02	0,004	0,03	0,02	0,03
Acima de 30.000	-	0,004	-	0,004	-
Total	8,93	10,84	27,88	36,35	9,97

	De 100 a 200 ha	De 200 a 500 ha	De 500 a 1.000 ha	Acima de 1.000 ha
De 51 a 100	0,71	0,55	0,24	0,15
De 101 a 500	1,13	0,53	0,15	0,10
De 501 a 1.500	0,91	0,39	0,12	0,04
De 1.501 a 5.000	0,40	0,26	0,11	0,03
De 5.001 a 15.000	0,09	0,05	0,01	0,03
De 15.001 a 30.000	0,01	0,004	-	-
Acima de 30.000	0,01	-	-	0,004
Total	3,25	1,78	0,61	0,37

Tabela 32. Uso da terra (% da área total do estabelecimento), por classe de suínos alojados, Sul, 2006

Classe de suínos alojados	Pastagens e forrageiras	Lavouras	Matas e florestas plantadas	Outros
De 51 a 100	34,6	40,1	20,5	4,8
De 101 a 500	25,5	49,0	19,7	5,8
De 501 a 1.500	22,5	48,4	21,8	7,3
De 1.501 a 5.000	19,0	51,5	23,1	6,4
De 5.001 a 15.000	13,5	50,1	28,1	8,3
De 15.001 a 30.000	15,1	17,3	56,6	11,1
Acima de 30.000	0,9	8,0	84,7	6,4
Total	26,2	46,8	21,0	6,0

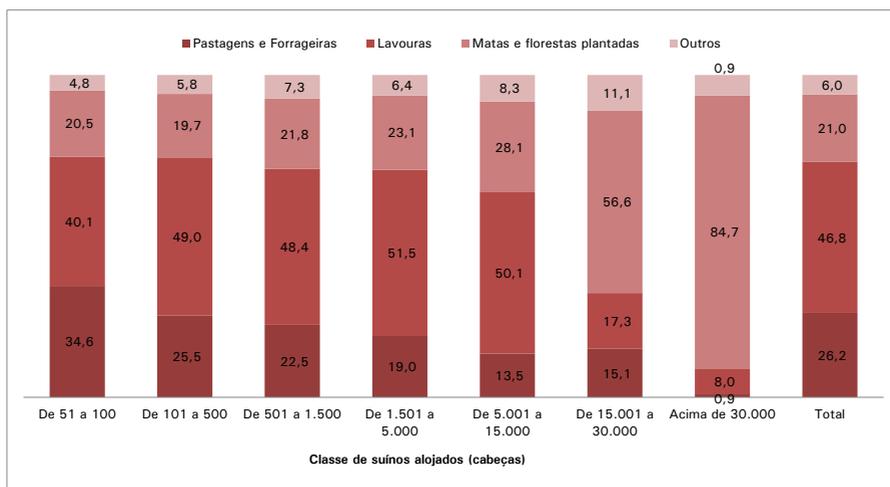
**Figura 26.** Uso da terra (% da área total do estabelecimento), por classe de suínos alojados, Sul, 2006

Tabela 33. Número de estabelecimentos por grupo de atividade principal e classe de suínos alojados, Sul, 2006

Classe de suínos alojados	Suinocultura	Outras atividades pecuárias	Lavouras	Outras atividades	Total
De 51 a 100	1.560	1.300	1.285	93	4.238
De 101 a 500	7.611	2.410	1.897	147	12.065
De 501 a 1.500	3.738	930	765	81	5.514
De 1.501 a 5.000	931	116	160	30	1.237
De 5.001 a 15.000	131	18	25	5	179
De 15.001 a 30.000	18	4	-	3	25
Acima de 30.000	4	1	-	-	5
Total	13.993	4.779	4.132	359	23.263

Tabela 34. Participação (%) dos estabelecimentos por grupo de atividade principal e classe de suínos alojados, Sul, 2006

Classe de suínos alojados	Suinocultura	Outras atividades pecuárias	Lavouras	Outras atividades
De 51 a 100	36,8	30,7	30,3	2,2
De 101 a 500	63,1	20,0	15,7	1,2
De 501 a 1.500	67,8	16,9	13,9	1,5
De 1.501 a 5.000	75,3	9,4	12,9	2,4
De 5.001 a 15.000	73,2	10,1	14,0	2,8
De 15.001 a 30.000	72,0	16,0	-	12,0
Acima de 30.000	80,0	20,0	-	-
Total	60,2	20,5	17,8	1,5

Tabela 35. Estabelecimentos suinícolas especializados (%), por tipo de vínculo com a agroindústria e classe de suínos alojados, Sul, 2006

Vínculo com agroindústria	Classe de suínos alojados	Estabelecimentos nos quais a suinocultura é a principal atividade	Estabelecimentos nos quais a suinocultura representa > 66% do VBP
Independente	De 51 a 100	33,7	12,6
	De 101 a 500	63,1	35,6
	De 501 a 1.500	78,9	63,2
	De 1.501 a 5.000	87,0	74,1
	De 5.001 a 15.000	86,3	76,3
	De 15.001 a 30.000	70,0	70,0
	Acima de 30.000	66,7	66,7
	Total independente	54,7	32,1
Integrado	De 51 a 100	53,7	20,3
	De 101 a 500	63,1	42,3
	De 501 a 1.500	64,9	54,8
	De 1.501 a 5.000	69,1	62,0
	De 5.001 a 15.000	62,6	56,6
	De 15.001 a 30.000	73,3	73,3
	Acima de 30.000	100,0	100,0
	Total integrado	63,5	46,4

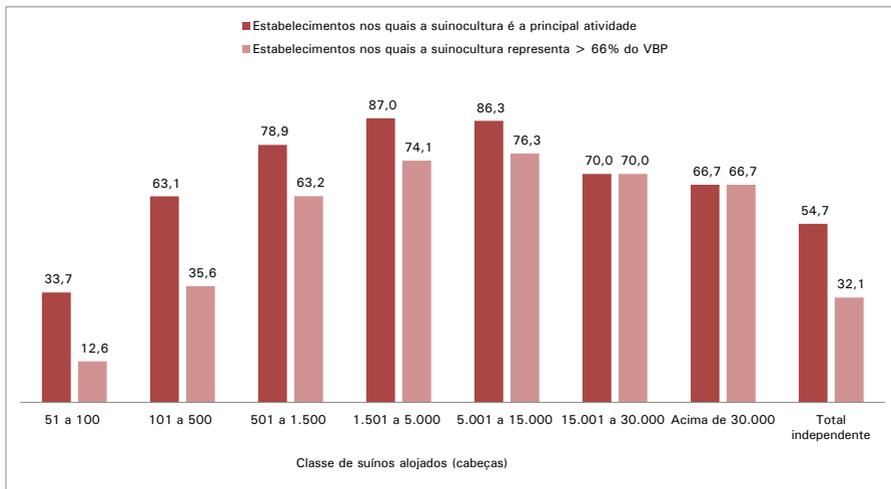


Figura 27. Estabelecimentos suinícolas independentes especializados (%), por classe de suínos alojados, Sul, 2006

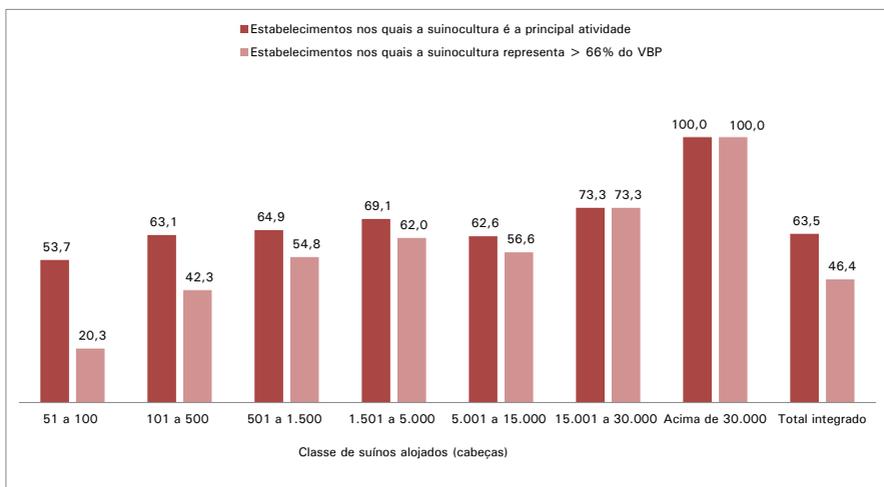


Figura 28. Estabelecimentos suinícolas integrados especializados (%), por classe de suínos alojados, Sul, 2006

Tabela 36. Composição da receita total dos estabelecimentos suínícolas (%) por tipo de vínculo com a agroindústria e classe de suínos alojados, Sul, 2006

Vínculo com agroindústria	Classe de suínos alojados	Suinocultura	Produção animal (outras)	Produção vegetal	Outras integrações	Não agrícola
Independente	De 51 a 100	15,0	35,1	43,6	4,0	2,3
	De 101 a 500	42,8	26,7	25,5	3,8	1,2
	De 501 a 1.500	66,0	16,7	14,1	1,1	2,1
	De 1.501 a 5.000	78,1	7,2	13,0	0,2	1,5
	De 5.001 a 15.000	92,7	3,8	2,8	0,5	0,2
	De 15.001 a 30.000	94,2	5,7	0,1	-	-
	Acima de 30.000	99,5	0,3	0,1	-	-
	Total independente	57,7	18,7	20,2	2,1	1,4
Integrado	De 51 a 100	43,7	18,2	20,4	17,1	0,6
	De 101 a 500	63,7	13,0	13,5	9,2	0,6
	De 501 a 1.500	75,2	6,2	13,1	5,0	0,5
	De 1.501 a 5.000	83,5	3,3	9,4	3,4	0,4
	De 5.001 a 15.000	83,2	2,0	7,0	7,8	0,0004
	De 15.001 a 30.000	99,2	0,2	0,1	0,5	-
	Acima de 30.000	Nd	Nd	Nd	Nd	Nd
	Total integrado	73,1	7,8	12,2	6,4	0,5

Obs.: não inclui dados de 2 estabelecimentos integrados com mais de 30.000 suínos.

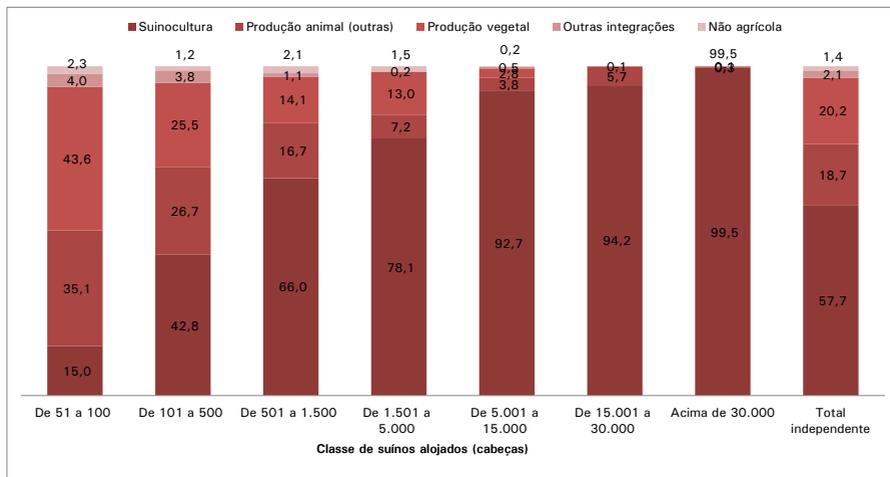


Figura 29. Composição da receita total dos estabelecimentos suínocolas independentes (%), por classe de suínos alojados, Sul, 2006

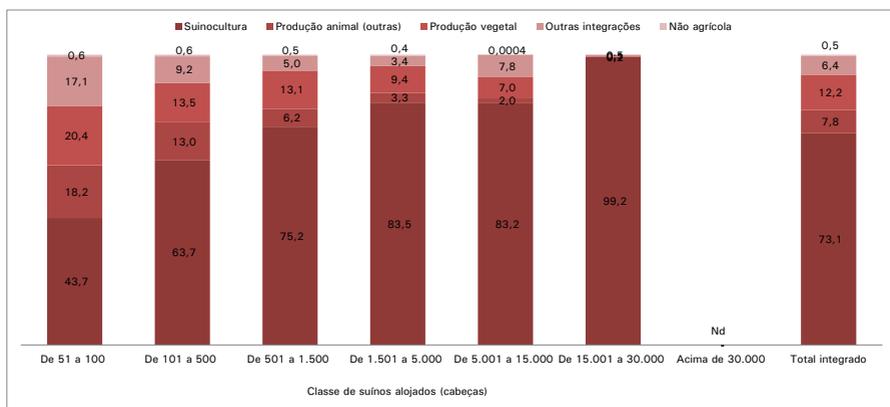


Figura 30. Composição da receita total dos estabelecimentos suínocolas integrados (%), por classe de suínos alojados, Sul, 2006

Tabela 37. Rebanho, área total e receita total média do estabelecimento, por tipo de vínculo com a agroindústria e classe de suínos alojados, Sul, 2006

Vínculo com agroindústria	Classe de suínos alojados	Rebanho suíno médio (cab.)	Área total média (ha)	Receita total média (R\$ mil)
Independente	De 51 a 100	75	68	75
	De 101 a 500	245	61	119
	De 501 a 1.500	871	60	266
	De 1.501 a 5.000	2.651	103	714
	De 5.001 a 15.000	7.960	137	2.005
	De 15.001 a 30.000	18.276	78	3.904
	Acima de 30.000	43.238	511	18.048
	Total independente	474	66	175
Integrado	De 51 a 100	81	29	59
	De 101 a 500	309	27	102
	De 501 a 1.500	842	34	228
	De 1.501 a 5.000	2.430	57	514
	De 5.001 a 15.000	7.640	126	1.503
	De 15.001 a 30.000	21.987	44	2.918
	Acima de 30.000	Nd	Nd	Nd
	Total integrado	655	32	175

Obs.: não inclui dados de 2 estabelecimentos integrados com mais de 30.000 suínos.

Caracterização da suinocultura na região Sudeste do Brasil

Tabela 38. Número de estabelecimentos, rebanho suíno e participação da receita com suínos na receita total, por UF da região Sudeste, 2006

Grande região	Estabelecimentos com rebanho ≤ 50 suínos				
	N.º	(%)	Rebanho (cabeça)	(%)	Participação da suinocultura na receita total (%)
Espirito Santo	18.746	7,3	109.459	2,1	0,8
Minas Gerais	186.225	72,5	1.043.103	19,9	1,1
Rio de Janeiro	7.135	2,8	56.426	1,1	1,8
São Paulo	40.104	15,6	403.735	7,7	0,7
Sudeste	252.210	98,2	1.612.723	30,8	0,9
Estabelecimentos com rebanho > 50 suínos					
Espirito Santo	255	0,1	117.648	2,2	45,3
Minas Gerais	2.289	0,9	2.286.568	43,7	50,5
Rio de Janeiro	214	0,1	57.007	1,1	49,6
São Paulo	1.889	0,7	1.158.547	22,1	41,3
Sudeste	4.647	1,8	3.619.770	69,2	47,3

Tabela 39. Número de estabelecimentos e rebanho, por classe de suínos alojados, Sudeste, 2006

Classe de suínos alojados	N.º	Rebanho (cabeças)	Participação percentual	
			Estabelecimentos	Rebanho
De 51 a 100	2.385	178.605	51,3	4,9
De 101 a 500	1.435	330.258	30,9	9,1
De 501 a 1.500	389	363.858	8,4	10,1
De 1.501 a 5.000	292	834.767	6,3	23,1
De 5.001 a 15.000	116	973.018	2,5	26,9
De 15.001 a 30.000	22	486.372	0,5	13,4
Acima de 30.000	8	452.892	0,2	12,5
Total	4.647	3.619.770	100,0	100,0

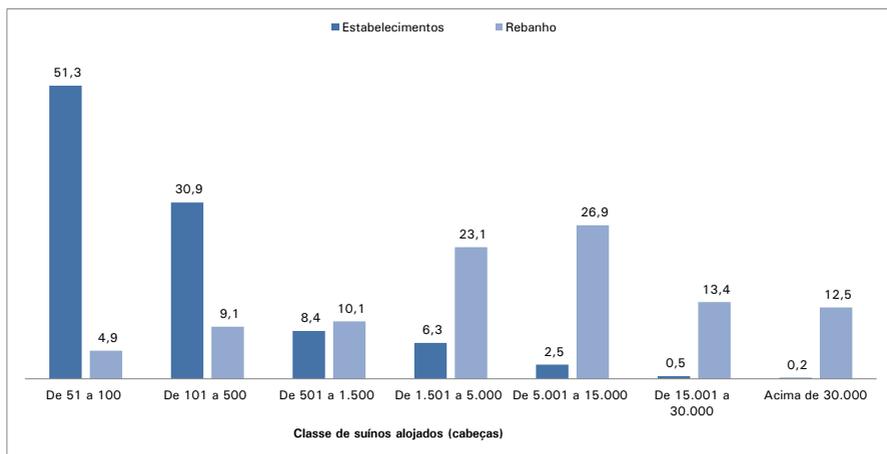
**Figura 31.** Participação (%) do número de estabelecimentos e do rebanho, por classe de suínos alojados, Sudeste, 2006

Tabela 40. Número de estabelecimentos com matrizes e rebanho de matrizes (cabeças), por classe de matrizes alojadas, Sudeste, 2006

Classe de matrizes alojadas	Estabelecimentos	Rebanho de matrizes	Participação percentual	
			Estabelecimentos	Rebanho de matrizes
De 11 a 50	3.289	69.725	81,7	20,4
De 51 a 150	393	35.155	9,8	10,3
De 151 a 350	181	42.994	4,5	12,6
De 351 a 750	81	40.062	2,0	11,7
De 751 a 1.500	51	55.282	1,3	16,2
De 1.501 a 3.000	23	50.871	0,6	14,9
Acima de 3.000	9	48.176	0,2	14,1
Total	4.027	342.265	100,0	100,0

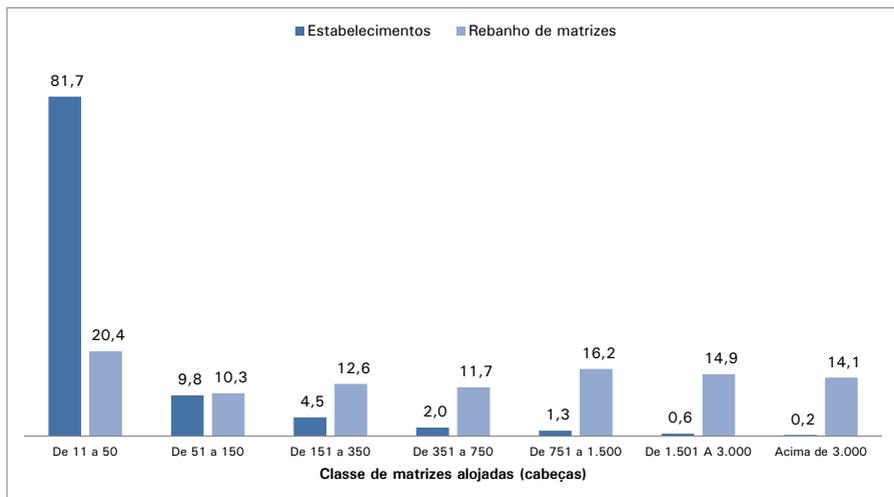
**Figura 32.** Participação (%) do número de estabelecimentos com matrizes e rebanho de matrizes, por classe de matrizes alojadas, Sudeste, 2006

Tabela 41. Participação (%) dos integrados na suinocultura, por classe de suínos alojados, Sudeste, 2006

Classe de suínos alojados	Independentes		Integrados	
	N.º	Rebanho (cabeças)	N.º	Rebanho (cabeças)
De 51 a 100	2.349	175.812	36	2.793
De 101 a 500	1.387	316.643	48	13.615
De 501 a 1.500	310	287.276	79	76.582
De 1.501 a 5.000	201	576.599	91	258.168
De 5.001 a 15.000	88	728.881	28	244.137
De 15.001 a 30.000	20	442.372	2	Nd
Acima de 30.000	8	452.892	-	-
Total	4.363	2.980.475	284	595.295

	Participação dos integrados (%)	
	Estabelecimentos	Rebanho
De 51 a 100	1,5	1,6
De 101 a 500	3,3	4,1
De 501 a 1.500	20,3	21,0
De 1.501 a 5.000	31,2	30,9
De 5.001 a 15.000	24,1	25,1
De 15.001 a 30.000	9,1	Nd
Acima de 30.000	-	-
Total	6,1	16,6

Obs.: não inclui o rebanho de 2 estabelecimentos integrados com mais de 15.000.

Tabela 42. Participação (%) da agricultura familiar na suinocultura, por classe de suínos alojados, Sudeste, 2006

Classe de suínos alojados	Agricultura familiar		Agricultura não familiar	
	N.º	Rebanho (cabeças)	N.º	Rebanho (cabeças)
De 51 a 100	1.361	101.776	1.024	76.829
De 101 a 500	658	138.901	777	191.357
De 501 a 1.500	99	87.633	290	276.225
De 1.501 a 5.000	34	92.298	258	742.469
De 5.001 a 15.000	7	56.000	109	917.018
De 15.001 a 30.000	-	-	22	486.372
Acima de 30.000	-	-	8	452.892
Total	2.159	476.608	2.488	3.143.162

	Participação da agricultura familiar (%)	
	Estabelecimentos	Rebanho
De 51 a 100	57,1	57,0
De 101 a 500	45,9	42,1
De 501 a 1.500	25,4	24,1
De 1.501 a 5.000	11,6	11,1
De 5.001 a 15.000	6,0	5,8
De 15.001 a 30.000	-	-
Acima de 30.000	-	-
Total	46,5	13,2

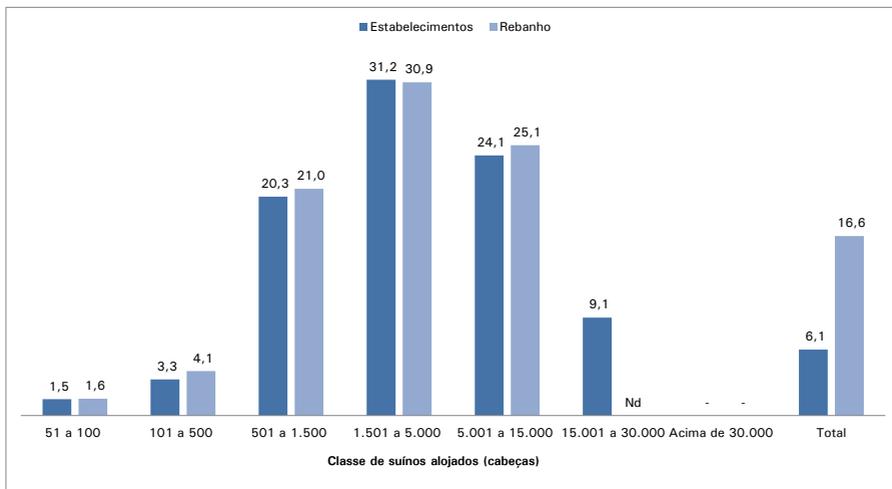


Figura 33. Participação (%) dos integrados na suinocultura, por classe de suínos alojados, Sudeste, 2006

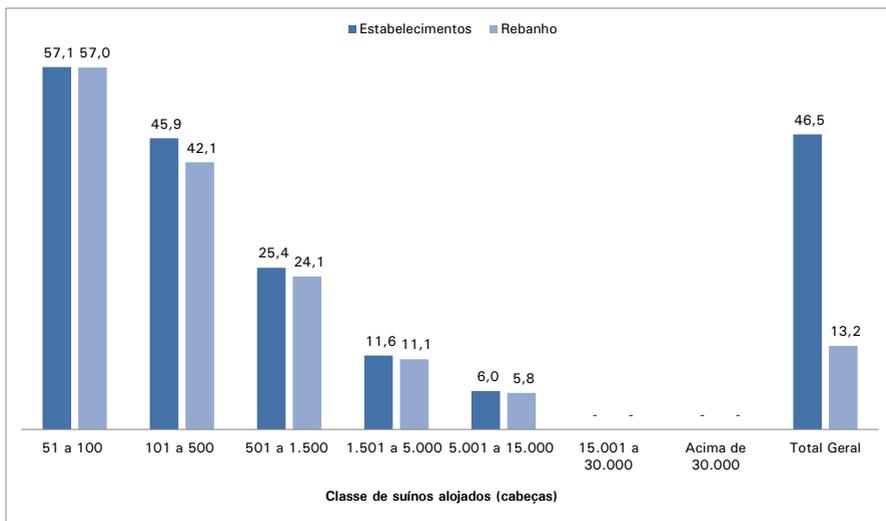


Figura 34. Participação (%) da agricultura familiar na suinocultura, por classe de suínos alojados, Sudeste, 2006

Tabela 43. Participação (%) dos estabelecimentos por tipo de vínculo com a agroindústria, tipo de produtor (familiar ou não familiar) e classe de suínos alojados, Sudeste, 2006

Classe de suínos alojados	Agricultura familiar independente	Agricultura não familiar independente	Agricultura familiar integrada	Agricultura não familiar integrada
De 51 a 100	56,4	42,1	0,7	0,8
De 101 a 500	44,9	51,8	1,0	2,4
De 501 a 1.500	19,3	60,4	6,2	14,1
De 1.501 a 5.000	6,8	62,0	4,8	26,4
De 5.001 a 15.000	1,7	74,1	4,3	19,8
De 15.001 a 30.000	-	90,9	-	9,1
Acima de 30.000	-	100,0	-	-
Total	44,9	49,0	1,6	4,5

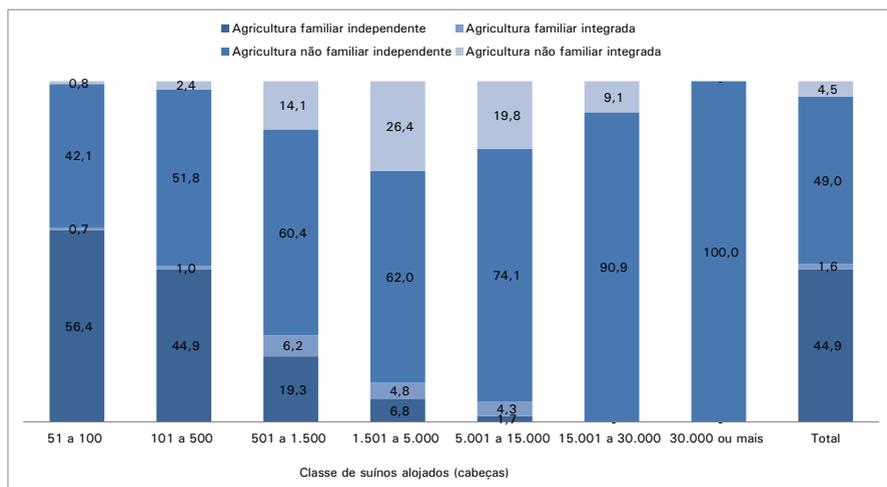


Figura 35. Participação (%) dos estabelecimentos por tipo de vínculo com a agroindústria, tipo de produtor (familiar ou não familiar) e classe de suínos alojados, Sudeste, 2006

Tabela 44. Composição (%) da mão de obra empregada no estabelecimento, por classe de suínos alojados, Sudeste, 2006

Classe de suínos alojados	Com laços de parentesco, mais de 180 dias empregado	Com laços de parentesco, menos de 180 dias empregado	Sem laços de parentesco, mais de 180 dias empregado	Sem laços de parentesco, menos de 180 dias empregado
De 51 a 100	28,1	2,7	27,2	41,9
De 101 a 500	19,5	1,1	30,5	49,0
De 501 a 1.500	20,8	1,2	50,8	27,2
De 1.501 a 5.000	10,2	0,6	61,9	27,3
De 5.001 a 15.000	6,7	0,3	75,1	18,0
De 15.001 a 30.000	6,6	0,1	52,4	41,0
Acima de 30.000	6,9	-	64,3	28,9
Total	19,3	1,4	40,7	38,6

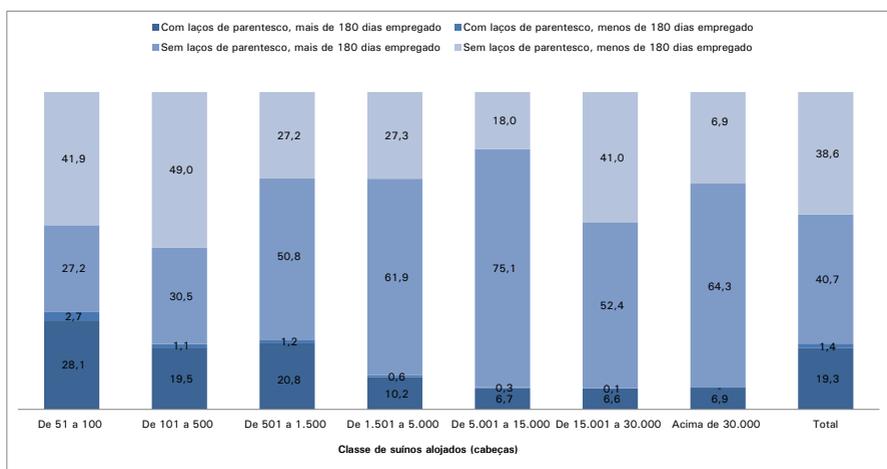
**Figura 36.** Composição (%) da mão de obra empregada no estabelecimento, por classe de suínos alojados, Sudeste, 2006

Tabela 45. Participação (%) dos estabelecimentos conforme nível de instrução do dirigente e classe de suínos alojados, Sudeste, 2006

Classe de suínos alojados	Não sabe ler e escrever	Sabe ler e escrever	Alfabetização de adultos e ensino fundamental incompleto
De 51 a 100	3,1	4,5	47,9
De 101 a 500	2,2	2,4	42,5
De 501 a 1.500	0,8	1,8	28,0
De 1.501 a 5.000	0,3	1,4	12,0
De 5.001 a 15.000	-	0,9	18,1
De 15.001 a 30.000	-	-	31,8
Acima de 30.000	-	-	12,5
Total	2,3	3,3	41,4

Classe de suínos alojados	Ensino fundamental completo	Curso de técnico agrícola e ensino médio completo	Ensino superior
De 51 a 100	14,8	20,0	9,7
De 101 a 500	15,7	23,7	13,5
De 501 a 1.500	14,4	31,1	23,9
De 1.501 a 5.000	11,6	39,7	34,9
De 5.001 a 15.000	12,1	32,8	36,2
De 15.001 a 30.000	13,6	36,4	18,2
Acima de 30.000	-	25,0	62,5
Total	14,7	23,7	14,4

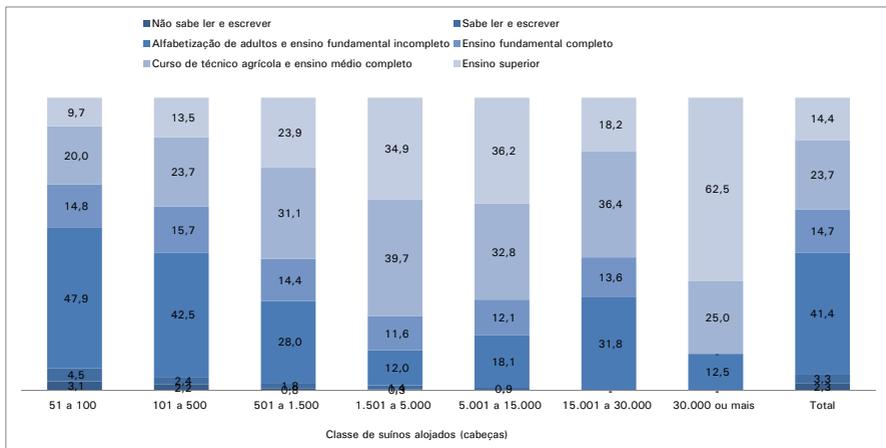


Figura 37. Participação (%) dos estabelecimentos conforme nível instrução do dirigente e classe de suínos alojados, Sudeste, 2006

Tabela 46. Participação (%) dos estabelecimentos conforme acesso à orientação técnica e classe de suínos alojados, Sudeste, 2006

Classe de suínos alojados	Não recebe orientação técnica	Recebe orientação técnica ocasionalmente	Recebe orientação técnica regularmente
De 51 a 100	49,4	29,1	21,5
De 101 a 500	38,1	29,0	32,9
De 501 a 1.500	18,3	22,4	59,4
De 1.501 a 5.000	8,6	18,5	72,9
De 5.001 a 15.000	7,8	19,0	73,3
De 15.001 a 30.000	4,5	4,5	90,9
Acima de 30.000	-	12,5	87,5
Total	39,4	27,5	33,1

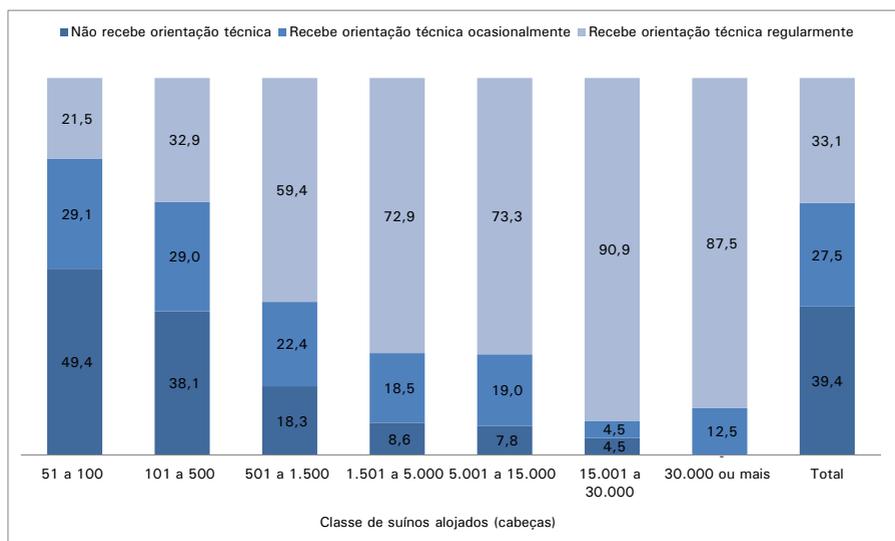
**Figura 38.** Participação (%) dos estabelecimentos conforme acesso à orientação técnica e classe de suínos alojados, Sudeste, 2006

Tabela 47. Participação (%) dos estabelecimentos conforme origem da orientação técnica recebida e classe de suínos alojados, Sudeste, 2006

Classe de suínos alojados	Governo	Própria	Cooperativa	Integradora	Outras
De 51 a 100	33,3	33,6	15,9	5,1	12,2
De 101 a 500	28,3	33,8	17,5	6,8	13,7
De 501 a 1.500	13,7	38,4	15,3	15,9	16,7
De 1.501 a 5.000	7,0	43,4	13,8	19,9	15,9
De 5.001 a 15.000	8,5	54,9	9,2	13,4	14,1
De 15.001 a 30.000	-	62,5	16,7	4,2	16,7
Acima de 30.000	10,0	40,0	-	10,0	40,0
Total	25,4	36,3	15,8	8,7	13,8

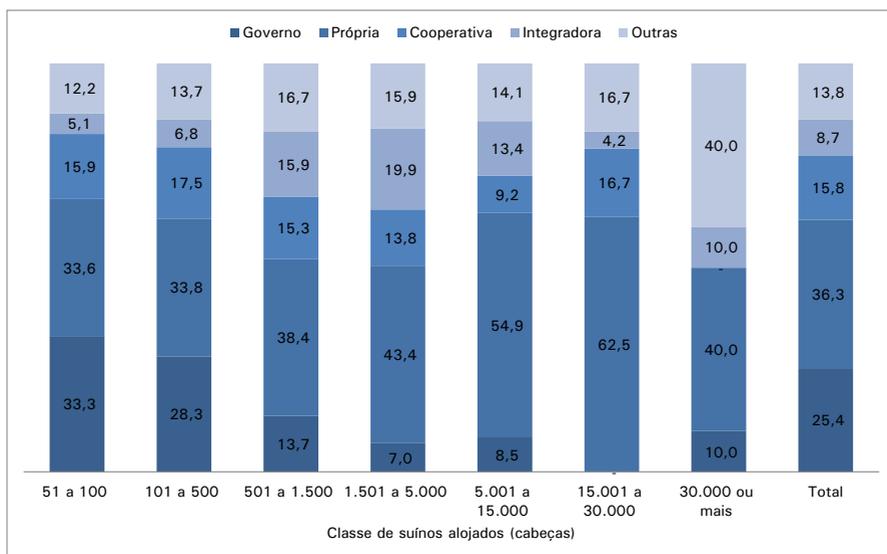
**Figura 39.** Participação (%) dos estabelecimentos conforme origem da orientação técnica recebida e classe de suínos alojados, Sudeste, 2006

Tabela 48. Número de estabelecimentos por grupo de área total e classe de suínos alojados, Sudeste, 2006

Classe de suínos alojados	Abaixo de 5 ha	De 5 a 10 ha	De 10 a 20 ha	De 20 a 50 ha	De 50 a 100 ha
De 51 a 100	435	282	362	473	268
De 101 a 500	269	152	208	298	185
De 501 a 1.500	68	27	53	72	69
De 1.501 a 5.000	27	19	36	50	58
De 5.001 a 15.000	6	5	10	20	17
De 15.001 a 30.000	-	-	-	1	-
Acima de 30.000	-	1	-	1	-
Total	805	486	669	915	597

	De 100 a 200 ha	De 200 a 500 ha	De 500 a 1.000 ha	Acima de 1.000 ha	Total
De 51 a 100	215	186	86	78	2.385
De 101 a 500	156	90	38	39	1.435
De 501 a 1.500	44	38	10	8	389
De 1.501 a 5.000	37	35	14	16	292
De 5.001 a 15.000	15	15	15	13	116
De 15.001 a 30.000	4	6	3	8	22
Acima de 30.000	1	1	1	3	8
Total	472	371	167	165	4.647

Tabela 49. Participação (%) dos estabelecimentos por grupo de área total e classe de suínos alojados, Sudeste, 2006

Classe de suínos alojados	Abaixo de 5 ha	De 5 a 10 ha	De 10 a 20 ha	De 20 a 50 ha	De 50 a 100 ha
De 51 a 100	9,36	6,07	7,79	10,18	5,77
De 101 a 500	5,79	3,27	4,48	6,41	3,98
De 501 a 1.500	1,46	0,58	1,14	1,55	1,48
De 1.501 a 5.000	0,58	0,41	0,77	1,08	1,25
De 5.001 a 15.000	0,13	0,11	0,22	0,43	0,37
De 15.001 a 30.000	-	-	-	0,02	-
Acima de 30.000	-	0,02	-	0,02	-
Total	17,32	10,46	14,40	19,69	12,85

	De 100 a 200 ha	De 200 a 500 ha	De 500 a 1.000 ha	Acima de 1.000 ha
De 51 a 100	4,63	4,00	1,85	1,68
De 101 a 500	3,36	1,94	0,82	0,84
De 501 a 1.500	0,95	0,82	0,22	0,17
De 1.501 a 5.000	0,80	0,75	0,30	0,34
De 5.001 a 15.000	0,32	0,32	0,32	0,28
De 15.001 a 30.000	0,09	0,13	0,06	0,17
Acima de 30.000	0,02	0,02	0,02	0,06
Total	10,16	7,98	3,59	3,55

Tabela 50. Uso da terra (% da área total do estabelecimento), por classe de suínos alojados, Sudeste, 2006

Classe de suínos alojados	Pastagens e forrageiras	Lavouras	Matas e florestas plantadas	Outros
De 51 a 100	56,9	14,7	24,6	3,8
De 101 a 500	56,7	17,1	21,6	4,6
De 501 a 1.500	44,5	29,9	18,9	6,8
De 1.501 a 5.000	39,3	33,2	20,0	7,5
De 5.001 a 15.000	32,5	40,9	21,4	5,2
De 15.001 a 30.000	31,8	43,4	22,4	2,4
Acima de 30.000	35,0	38,8	19,1	7,1
Total	51,3	21,4	22,7	4,6

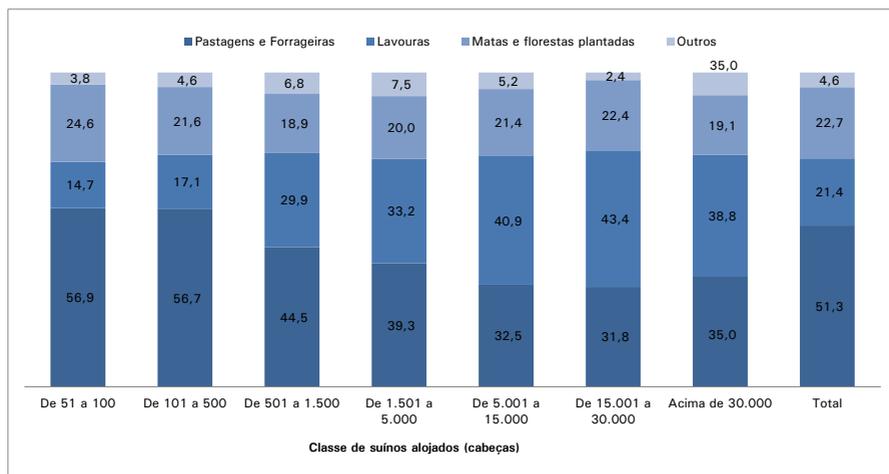
**Figura 40.** Uso da terra (% da área total do estabelecimento), por classe de suínos alojados, Sudeste, 2006

Tabela 51. Número de estabelecimentos por grupo de atividade principal e classe de suínos alojados, Sudeste, 2006

Classe de suínos alojados	Suinocultura	Outras atividades pecuárias	Lavouras	Outras atividades	Total
De 51 a 100	697	1.123	478	87	2.385
De 101 a 500	690	449	252	44	1.435
De 501 a 1.500	250	85	46	8	389
De 1.501 a 5.000	186	77	23	6	292
De 5.001 a 15.000	81	16	14	5	116
De 15.001 a 30.000	16	3	3	-	22
Acima de 30.000	7	-	1	-	8
Total	1.927	1.753	817	150	4.647

Tabela 52. Participação (%) dos estabelecimentos por grupo de atividade principal e classe de suínos alojados, Sudeste, 2006

Classe de suínos alojados	Suinocultura	Outras atividades pecuárias	Lavouras	Outras atividades
De 51 a 100	29,2	47,1	20,0	3,6
De 101 a 500	48,1	31,3	17,6	3,1
De 501 a 1.500	64,3	21,9	11,8	2,1
De 1.501 a 5.000	63,7	26,4	7,9	2,1
De 5.001 a 15.000	69,8	13,8	12,1	4,3
De 15.001 a 30.000	72,7	13,6	13,6	-
Acima de 30.000	87,5	-	12,5	-
Total	41,5	37,7	17,6	3,2

Tabela 53. Estabelecimentos suinícolas especializados (%), por tipo de vínculo com a agroindústria e classe de suínos alojados, Sudeste, 2006

Vínculo com agroindústria	Classe de suínos alojados	Estabelecimentos nos quais a suinocultura é a principal atividade	Estabelecimentos nos quais a suinocultura representa > 66% do VBP
Independente	De 51 a 100	29,4	18,8
	De 101 a 500	48,2	35,0
	De 501 a 1.500	69,4	52,3
	De 1.501 a 5.000	73,1	62,2
	De 5.001 a 15.000	78,4	70,5
	De 15.001 a 30.000	75,0	60,0
	Acima de 30.000	87,5	87,5
	Total independente	41,5	29,7
Integrado	De 51 a 100	16,7	8,3
	De 101 a 500	45,8	29,2
	De 501 a 1.500	44,3	30,4
	De 1.501 a 5.000	42,9	39,6
	De 5.001 a 15.000	42,9	35,7
	De 15.001 a 30.000	50,0	50,0
	Acima de 30.000	-	-
	Total integrado	40,5	31,0

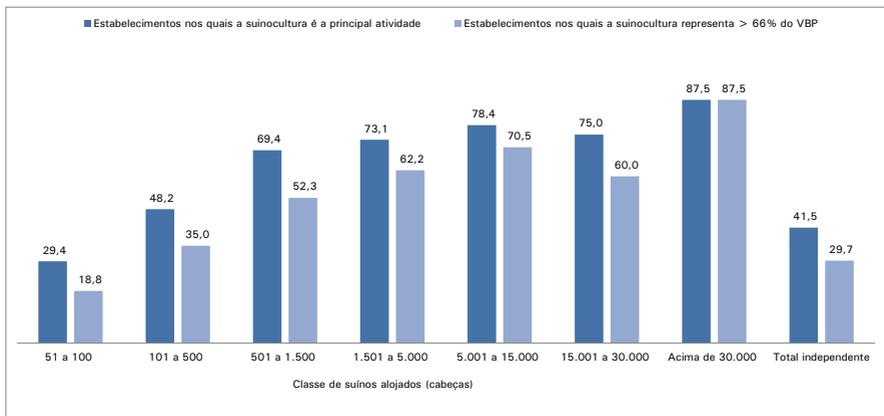


Figura 41. Estabelecimentos suínócos independentes especializados (%), por classe de suínos alojados, Sudeste, 2006

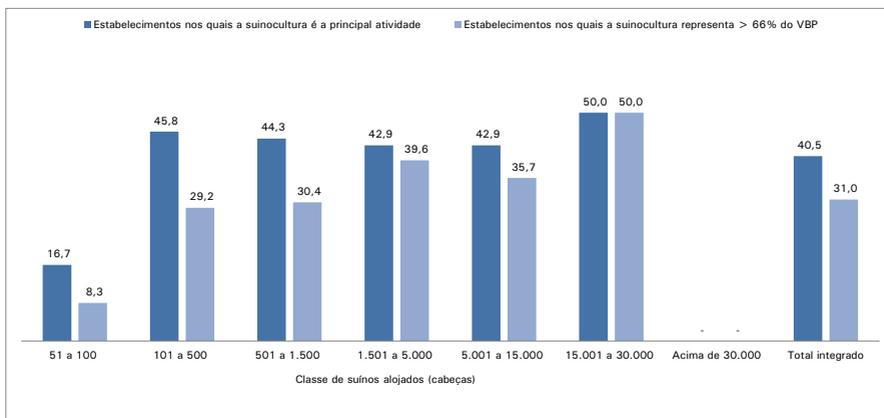


Figura 42. Estabelecimentos suínócos integrados especializados (%), por classe de suínos alojados, Sudeste, 2006

Tabela 54. Composição da receita total dos estabelecimentos suínocolas (%) por tipo de vínculo com a agroindústria e classe de suínos alojados, Sudeste, 2006

Vínculo com agroindústria	Classe de suínos alojados	Suinocultura	Produção animal (outras)	Produção vegetal	Outras integrações	Não agrícola
Independente	De 51 a 100	7,4	39,3	45,0	2,9	5,5
	De 101 a 500	19,3	43,5	33,1	1,8	2,3
	De 501 a 1.500	49,5	36,7	12,3	1,1	0,4
	De 1.501 a 5.000	52,0	32,4	13,4	1,0	1,2
	De 5.001 a 15.000	68,1	9,9	20,8	1,0	0,2
	De 15.001 a 30.000	76,5	10,5	13,0	-	-
	Acima de 30.000	90,0	4,1	5,8	-	-
	Total independente	46,5	27,9	22,7	1,3	1,6
Integrado	De 51 a 100	3,6	17,4	15,2	18,8	44,9
	De 101 a 500	24,6	4,1	19,3	50,8	1,2
	De 501 a 1.500	51,7	7,5	37,6	3,3	0,01
	De 1.501 a 5.000	64,6	20,4	11,7	3,0	0,3
	De 5.001 a 15.000	64,9	6,9	25,0	3,3	0,03
	De 15.001 a 30.000	Nd	Nd	Nd	Nd	Nd
	Acima de 30.000	-	-	-	-	-
	Total integrado	57,5	13,1	20,5	6,8	2,0

Obs.: não inclui dados de 2 estabelecimentos integrados com mais de 15.000 suínos.

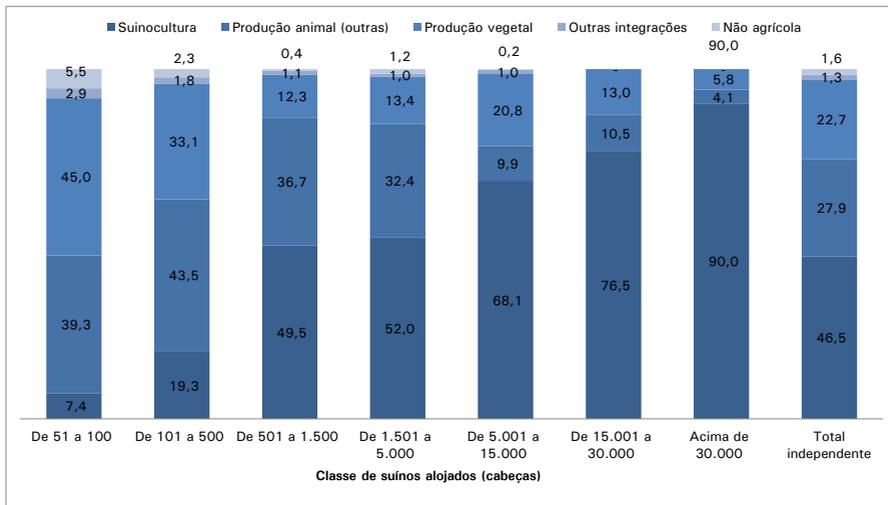


Figura 43. Composição da receita total dos estabelecimentos suinícolas independentes (%), por classe de suínos alojados, Sudeste, 2006

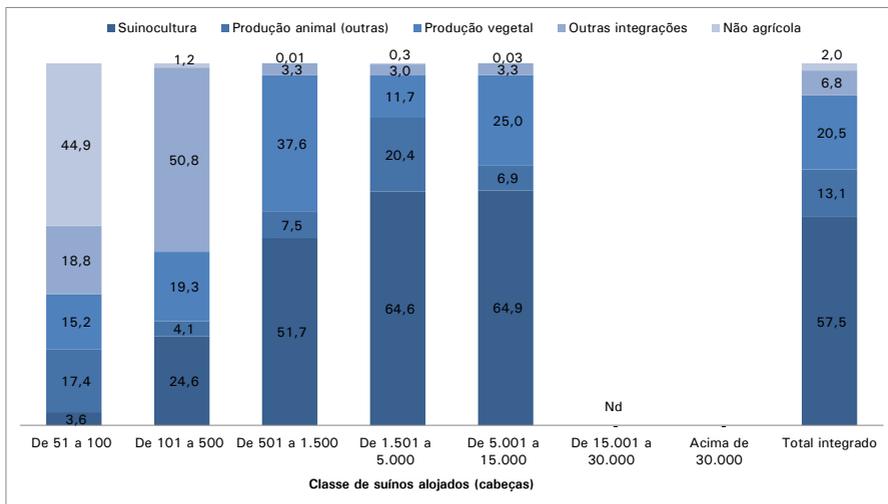


Figura 44. Composição da receita total dos estabelecimentos suinícolas integrados (%), por classe de suínos alojados, Sudeste, 2006

Tabela 55. Rebanho, área total e receita total média do estabelecimento, por tipo de vínculo com a agroindústria e classe de suínos alojados, Sudeste, 2006

Vínculo com agroindústria	Classe de suínos alojados	Rebanho suíno médio (cab.)	Área total média (ha)	Receita total média (R\$ mil)
Independente	De 51 a 100	75	165	85
	De 101 a 500	228	137	184
	De 501 a 1.500	927	142	420
	De 1.501 a 5.000	2.869	262	1.317
	De 5.001 a 15.000	8.283	748	2.762
	De 15.001 a 30.000	22.119	1.025	5.201
	Acima de 30.000	56.612	1.315	13.017
	Total independente	683	177	298
Integrado	De 51 a 100	78	117	126
	De 101 a 500	284	60	148
	De 501 a 1.500	969	91	241
	De 1.501 a 5.000	2.837	200	543
	De 5.001 a 15.000	8.719	341	1.175
	De 15.001 a 30.000	Nd	Nd	Nd
	Acima de 30.000	-	-	-
	Total integrado	2.096	148	398

Obs.: não inclui dados de 2 estabelecimentos integrados com mais de 15.000 suínos.

Caracterização da suinocultura na região Centro-Oeste do Brasil

Tabela 56. Número de estabelecimentos, rebanho suíno e participação da receita com suínos na receita total, por UF da região Centro-Oeste, 2006

Grande região	Estabelecimentos com rebanho ≤ 50 suínos				
	N.º	(%)	Rebanho (cabeça)	(%)	Participação da suinocultura na receita total (%)
Distrito Federal	1.011	0,8	12.344	0,3	3,0
Goiás	62.372	51,3	631.239	17,2	0,6
Mato Grosso	35.958	29,6	372.351	10,2	0,5
Mato Grosso do Sul	18.164	15,0	164.709	4,5	0,3
Centro-Oeste	117.505	96,7	1.180.643	32,2	0,5
Estabelecimentos com rebanho > 50 suínos					
Distrito Federal	99	0,1	97.020	2,6	52,5
Goiás	1.790	1,5	769.914	21,0	39,0
Mato Grosso	1.509	1,2	919.871	25,1	16,9
Mato Grosso do Sul	579	0,5	699.608	19,1	42,9
Centro-Oeste	3.977	3,3	2.486.413	67,8	28,3

Tabela 57. Número de estabelecimentos e rebanho, por classe de suínos alojados, Centro-Oeste, 2006

Classe de suínos alojados	N.º	Rebanho (cabeças)	Participação percentual	
			Estabelecimentos	Rebanho
De 51 a 100	2.592	193.151	65,2	7,8
De 101 a 500	968	197.562	24,3	7,9
De 501 a 1.500	166	152.137	4,2	6,1
De 1.501 a 5.000	151	461.509	3,8	18,6
De 5.001 a 15.000	82	718.096	2,1	28,9
De 15.001 a 30.000	13	281.974	0,3	11,3
Acima de 30.000	5	481.984	0,1	19,4
Total	3.977	2.486.413	100,0	100,0

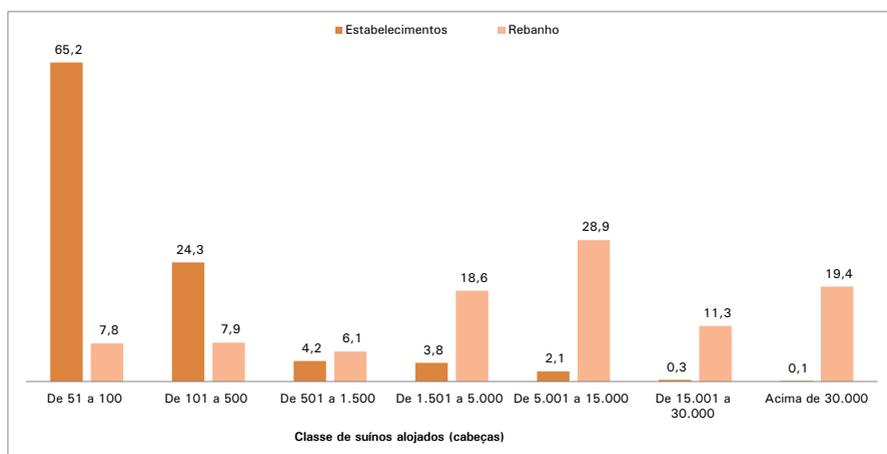
**Figura 45.** Participação (%) do número de estabelecimentos e do rebanho, por classe de suínos alojados, Centro-Oeste, 2006

Tabela 58. Número de estabelecimentos com matrizes e rebanho de matrizes (cabeças), por classe de matrizes alojadas, Centro-Oeste, 2006

Classe de matrizes alojadas	Estabelecimentos	Rebanho de matrizes	Participação percentual	
			Estabelecimentos	Rebanho de matrizes
De 11 a 50	4.340	88.330	90,2	29,3
De 51 a 150	299	25.013	6,2	8,3
De 151 a 350	71	17.364	1,5	5,8
De 351 a 750	28	14.255	0,6	4,7
De 751 a 1.500	46	52.419	1,0	17,4
De 1.501 a 3.000	17	37.542	0,4	12,5
Acima de 3.000	10	66.606	0,2	22,1
Total	4.811	301.529	100,0	100,0

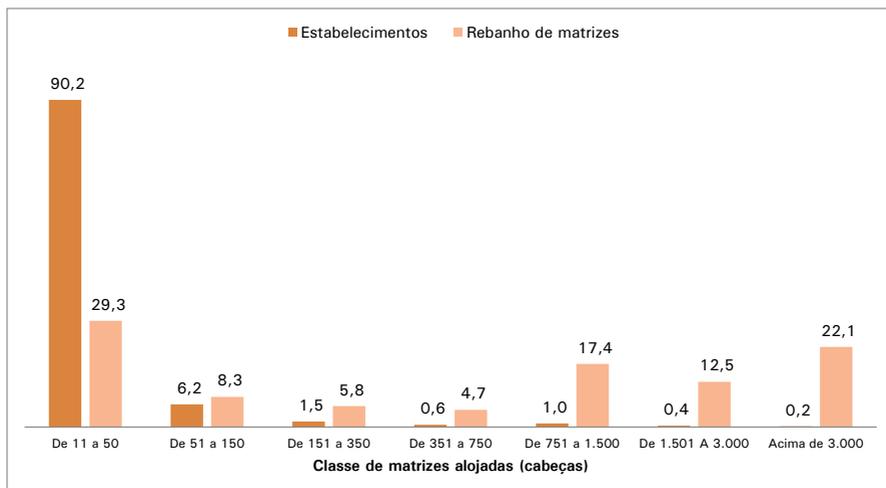
**Figura 46.** Participação (%) do número de estabelecimentos com matrizes e rebanho de matrizes, por classe de matrizes alojadas, Centro-Oeste, 2006

Tabela 59. Participação (%) da integração na suinocultura, por classe de suínos alojados, Centro-Oeste, 2006

Classe de suínos alojados	Independentes		Integrados	
	N.º	Rebanho (cabeças)	N.º	Rebanho (cabeças)
De 51 a 100	2.579	192.118	13	1.033
De 101 a 500	944	190.881	24	6.681
De 501 a 1.500	105	96.696	61	55.441
De 1.501 a 5.000	52	147.297	99	314.212
De 5.001 a 15.000	28	266.505	54	451.591
De 15.001 a 30.000	9	190.432	4	91.542
Acima de 30.000	3	374.774	2	Nd
Total	3.720	1.458.703	257	920.500

	Participação dos integrados (%)	
	Estabelecimentos	Rebanho
De 51 a 100	0,5	0,5
De 101 a 500	2,5	3,4
De 501 a 1.500	36,7	36,4
De 1.501 a 5.000	65,6	68,1
De 5.001 a 15.000	65,9	62,9
De 15.001 a 30.000	30,8	32,5
Acima de 30.000	40,0	Nd
Total	6,5	38,7

Obs.: não inclui o rebanho de 2 estabelecimentos integrados com mais de 30.000 suínos.

Tabela 60. Participação (%) da agricultura familiar na suinocultura, por classe de suínos alojados, Centro-Oeste, 2006

Classe de suínos alojados	Agricultura familiar		Agricultura não familiar	
	N.º	Rebanho (cabeças)	N.º	Rebanho (cabeças)
De 51 a 100	1.254	92.497	1.338	100.654
De 101 a 500	413	80.526	555	117.036
De 501 a 1.500	60	52.725	106	99.412
De 1.501 a 5.000	37	106.573	114	354.936
De 5.001 a 15.000	9	79.496	73	638.600
De 15.001 a 30.000	2	-	11	240.058
Acima de 30.000	-	-	5	481.984
Total	1.775	411.817	2.202	2.032.680

	Participação da agricultura familiar (%)	
	Estabelecimentos	Rebanho
De 51 a 100	48,4	47,9
De 101 a 500	42,7	40,8
De 501 a 1.500	36,1	34,7
De 1.501 a 5.000	24,5	23,1
De 5.001 a 15.000	11,0	11,1
De 15.001 a 30.000	15,4	Nd
Acima de 30.000	-	-
Total	44,6	16,8

Obs.: não inclui o rebanho de 2 estabelecimentos da agricultura familiar com mais de 1.500 suínos.

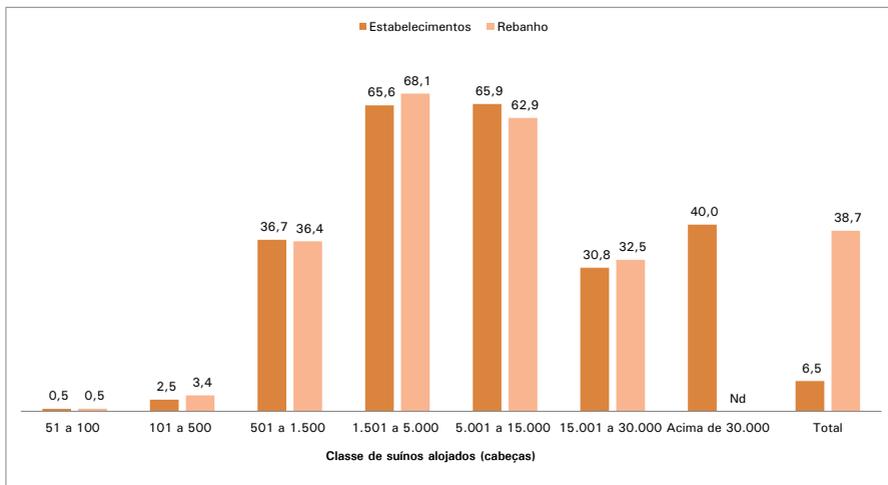


Figura 47. Participação (%) dos integrados na suinocultura, por classe de suínos alojados, Centro-Oeste, 2006

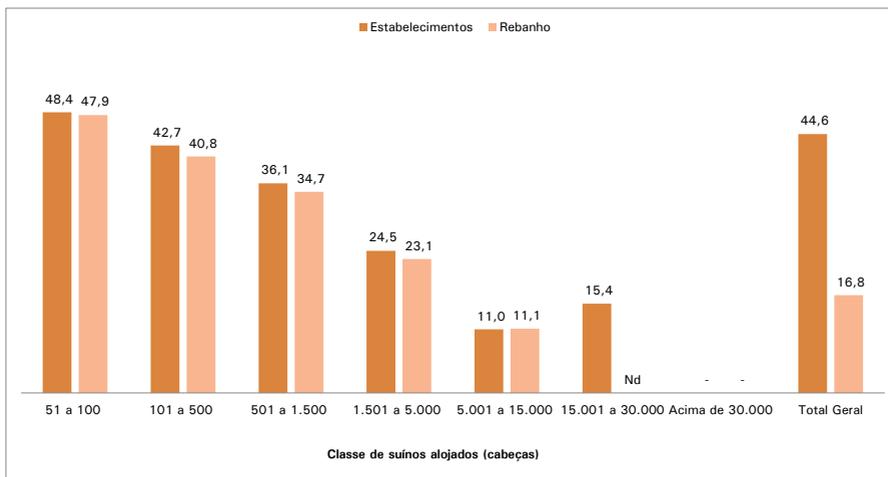


Figura 48. Participação (%) da agricultura familiar na suinocultura, por classe de suínos alojados, Centro-Oeste, 2006

Tabela 61. Participação (%) dos estabelecimentos por tipo de vínculo com a agroindústria, tipo de produtor (familiar ou não familiar) e classe de suínos alojados, Centro-Oeste, 2006

Classe de suínos alojados	Agricultura familiar independente	Agricultura não familiar independente	Agricultura familiar integrada	Agricultura não familiar integrada
De 51 a 100	48,1	51,4	0,2	0,3
De 101 a 500	41,6	55,9	1,0	1,4
De 501 a 1.500	18,1	45,2	18,1	18,7
De 1.501 a 5.000	3,3	31,1	21,2	44,4
De 5.001 a 15.000	1,2	32,9	9,8	56,1
De 15.001 a 30.000	7,7	61,5	7,7	23,1
Acima de 30.000	-	60,0	-	40,0
Total	42,4	51,1	2,2	4,3

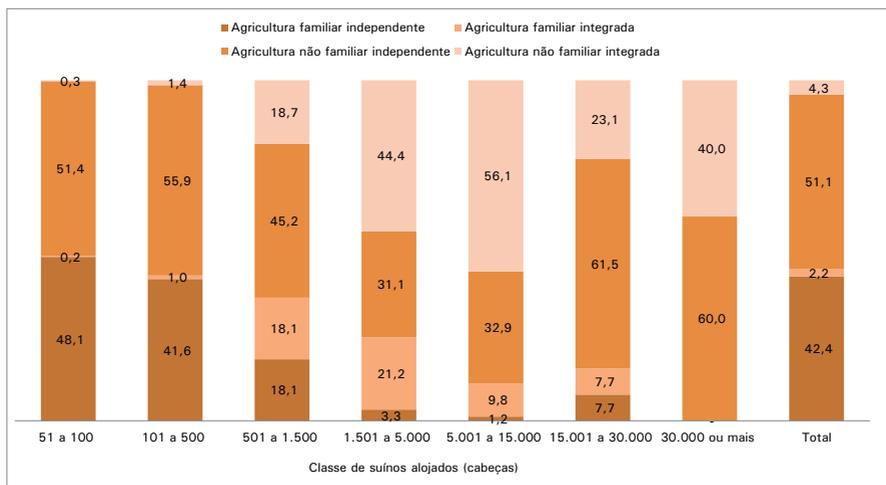
**Figura 49.** Participação (%) dos estabelecimentos por tipo de vínculo com a agroindústria, tipo de produtor (familiar ou não familiar) e classe de suínos alojados, Centro-Oeste, 2006

Tabela 62. Composição (%) da mão de obra empregada no estabelecimento, por classe de suínos alojados, Centro-Oeste, 2006

Classe de suínos alojados	Com laços de parentesco, mais de 180 dias empregado	Com laços de parentesco, menos de 180 dias empregado	Sem laços de parentesco, mais de 180 dias empregado	Sem laços de parentesco, menos de 180 dias empregado
De 51 a 100	43,5	3,8	31,6	21,1
De 101 a 500	22,1	2,5	31,3	44,1
De 501 a 1.500	6,1	0,4	6,5	86,9
De 1.501 a 5.000	23,6	1,7	60,7	14,0
De 5.001 a 15.000	17,5	0,5	71,0	11,0
De 15.001 a 30.000	9,9	-	81,1	9,0
Acima de 30.000	1,0	-	97,2	1,8
Total	25,9	2,3	33,5	38,3

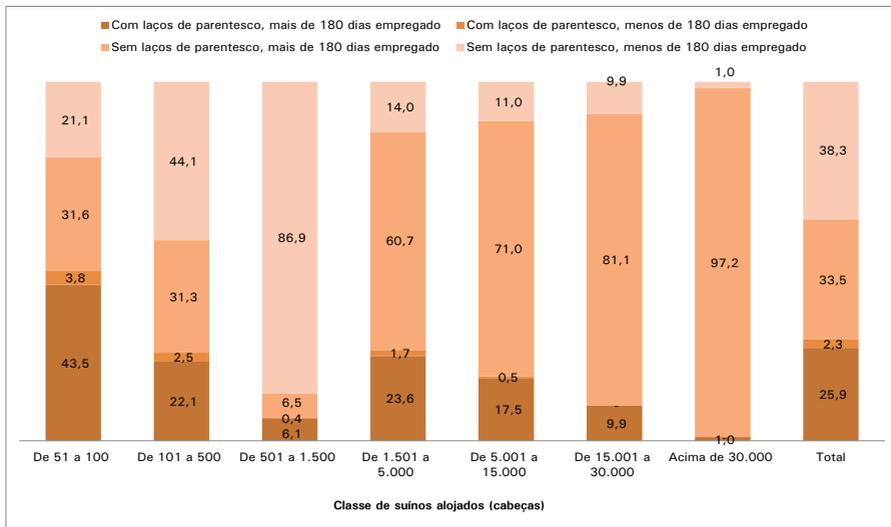


Figura 50. Composição (%) da mão de obra empregada no estabelecimento, por classe de suínos alojados, Centro-Oeste, 2006

Tabela 63. Participação (%) dos estabelecimentos conforme nível de instrução do dirigente e classe de suínos alojados, Centro-Oeste, 2006

Classe de suínos alojados	Não sabe ler e escrever	Sabe ler e escrever	Alfabetização de adultos e ensino fundamental incompleto
De 51 a 100	4,3	4,6	49,8
De 101 a 500	2,5	4,4	41,5
De 501 a 1.500	0,6	3,6	39,2
De 1.501 a 5.000	-	-	25,2
De 5.001 a 15.000	-	-	17,1
De 15.001 a 30.000	-	-	23,1
Acima de 30.000	-	-	-
Total	3,4	4,2	45,6

Classe de suínos alojados	Ensino fundamental completo	Curso de técnico agrícola e ensino médio completo	Ensino superior
De 51 a 100	15,2	18,1	8,1
De 101 a 500	17,9	22,8	10,8
De 501 a 1.500	13,3	22,3	21,1
De 1.501 a 5.000	15,2	36,4	23,2
De 5.001 a 15.000	12,2	28,0	42,7
De 15.001 a 30.000	-	38,5	38,5
Acima de 30.000	-	60,0	40,0
Total	15,6	20,4	10,7

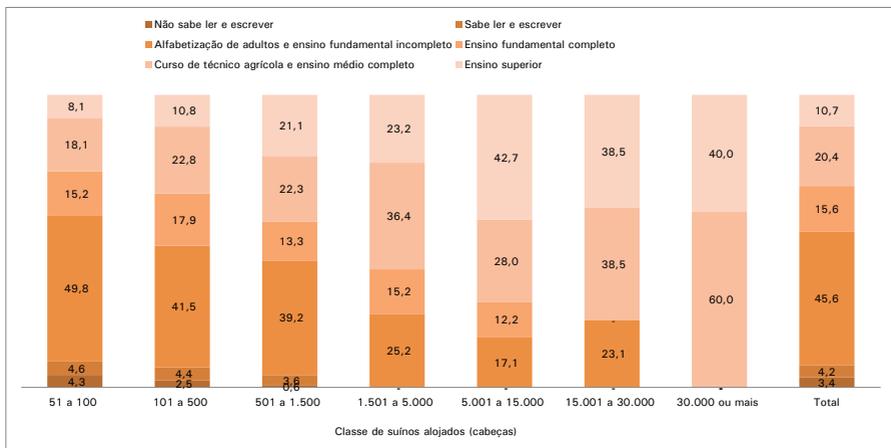


Figura 51. Participação (%) dos estabelecimentos conforme nível instrução do dirigente e classe de suínos alojados, Centro-Oeste, 2006

Tabela 64. Participação (%) dos estabelecimentos conforme acesso à orientação técnica e classe de suínos alojados, Centro-Oeste, 2006

Classe de suínos alojados	Não recebe orientação técnica	Recebe orientação técnica ocasionalmente	Recebe orientação técnica regularmente
De 51 a 100	58,0	24,8	17,2
De 101 a 500	48,6	26,7	24,8
De 501 a 1.500	20,5	19,9	59,6
De 1.501 a 5.000	7,3	23,8	68,9
De 5.001 a 15.000	-	15,9	84,1
De 15.001 a 30.000	7,7	-	92,3
Acima de 30.000	-	20,0	80,0
Total	50,8	24,7	24,5

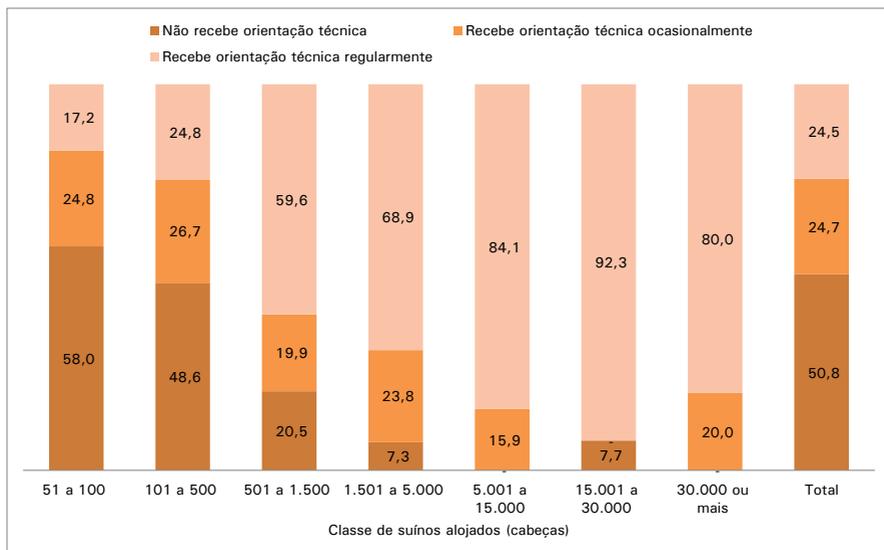
**Figura 52.** Participação (%) dos estabelecimentos conforme acesso à orientação técnica e classe de suínos alojados, Centro-Oeste, 2006

Tabela 65. Participação (%) dos estabelecimentos conforme origem da orientação técnica recebida e classe de suínos alojados, Centro-Oeste, 2006

Classe de suínos alojados	Governo	Própria	Cooperativa	Integradora	Outras
De 51 a 100	29,9	37,5	10,0	4,6	18,0
De 101 a 500	22,8	42,7	7,8	7,0	19,7
De 501 a 1.500	11,9	34,0	6,9	25,2	22,0
De 1.501 a 5.000	7,4	29,6	13,8	35,4	13,8
De 5.001 a 15.000	4,3	39,7	11,2	34,5	10,3
De 15.001 a 30.000	-	52,9	17,6	11,8	17,6
Acima de 30.000	-	66,7	-	16,7	16,7
Total	23,3	38,2	9,6	10,9	18,0

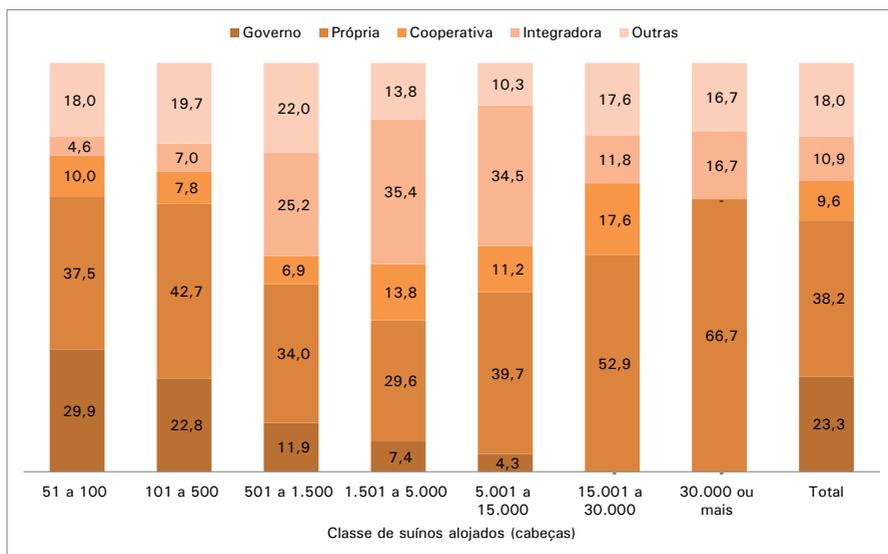
**Figura 53.** Participação (%) dos estabelecimentos conforme origem da orientação técnica recebida e classe de suínos alojados, Centro-Oeste, 2006

Tabela 66. Número de estabelecimentos por grupo de área total e classe de suínos alojados, Centro-Oeste, 2006

Classe de suínos alojados	Abaixo de 5 ha	De 5 a 10 ha	De 10 a 20 ha	De 20 a 50 ha	De 50 a 100 ha
De 51 a 100	212	116	220	469	342
De 101 a 500	100	81	83	137	114
De 501 a 1.500	19	9	17	32	18
De 1.501 a 5.000	10	8	14	38	18
De 5.001 a 15.000	2	3	7	24	12
De 15.001 a 30.000	-	-	2	-	4
Acima de 30.000	-	-	-	1	-
Total	343	217	343	701	508

	De 100 a 200 ha	De 200 a 500 ha	De 500 a 1.000 ha	Acima de 1.000 ha	Total
De 51 a 100	287	332	201	413	2.592
De 101 a 500	85	115	79	174	968
De 501 a 1.500	14	27	10	20	166
De 1.501 a 5.000	14	18	11	20	151
De 5.001 a 15.000	5	4	6	19	82
De 15.001 a 30.000	-	-	2	5	13
Acima de 30.000	-	1	-	3	5
Total	405	497	309	654	3.977

Tabela 67. Participação (%) dos estabelecimentos por grupo de área total e classe de suínos alojados, Centro-Oeste, 2006

Classe de suínos alojados	Abaixo de 5 ha	De 5 a 10 ha	De 10 a 20 ha	De 20 a 50 ha	De 50 a 100 ha
De 51 a 100	5,33	2,92	5,53	11,79	8,60
De 101 a 500	2,51	2,04	2,09	3,44	2,87
De 501 a 1.500	0,48	0,23	0,43	0,80	0,45
De 1.501 a 5.000	0,25	0,20	0,35	0,96	0,45
De 5.001 a 15.000	0,05	0,08	0,18	0,60	0,30
De 15.001 a 30.000	-	-	0,05	-	0,10
Acima de 30.000	-	-	-	0,03	-
Total	8,62	5,46	8,62	17,63	12,77

	De 100 a 200 ha	De 200 a 500 ha	De 500 a 1.000 ha	Acima de 1.000 ha
De 51 a 100	7,22	8,35	5,05	10,38
De 101 a 500	2,14	2,89	1,99	4,38
De 501 a 1.500	0,35	0,68	0,25	0,50
De 1.501 a 5.000	0,35	0,45	0,28	0,50
De 5.001 a 15.000	0,13	0,10	0,15	0,48
De 15.001 a 30.000	-	-	0,05	0,13
Acima de 30.000	-	0,03	-	0,08
Total	10,18	12,50	7,77	16,44

Tabela 68. Uso da terra (% da área total do estabelecimento), por classe de suínos alojados, Centro-Oeste, 2006

Classe de suínos alojados	Pastagens e forrageiras	Lavouras	Matas e florestas plantadas	Outros
De 51 a 100	55,4	10,4	32,0	2,2
De 101 a 500	44,5	9,8	41,5	4,2
De 501 a 1.500	29,1	30,5	38,4	2,0
De 1.501 a 5.000	21,2	60,5	16,0	2,3
De 5.001 a 15.000	31,2	40,5	26,7	1,6
De 15.001 a 30.000	7,2	67,8	23,5	1,4
Acima de 30.000	33,5	42,1	22,5	1,8
Total	48,8	13,6	34,7	2,9

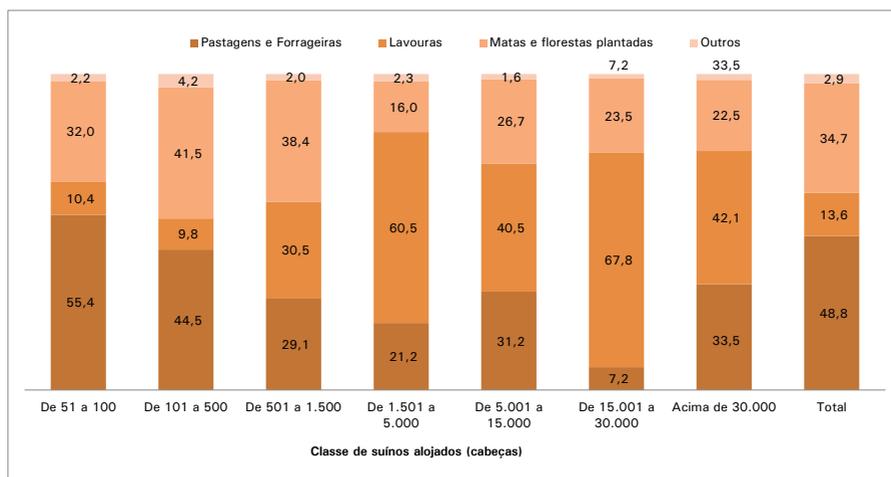
**Figura 54.** Uso da terra (% da área total do estabelecimento), por classe de suínos alojados, Centro-Oeste, 2006

Tabela 69. Número de estabelecimentos por grupo de atividade principal e classe de suínos alojados, Centro-Oeste, 2006

Classe de suínos alojados	Suinocultura	Outras atividades pecuárias	Lavouras	Outras atividades	Total
De 51 a 100	484	1.719	325	64	2.592
De 101 a 500	293	525	121	29	968
De 501 a 1.500	91	46	28	1	166
De 1.501 a 5.000	78	43	26	4	151
De 5.001 a 15.000	58	11	10	3	82
De 15.001 a 30.000	8	3	2	-	13
Acima de 30.000	3	1	1	-	5
Total	1.015	2.348	513	101	3.977

Tabela 70. Participação (%) dos estabelecimentos por grupo de atividade principal e classe de suínos alojados, Centro-Oeste, 2006

Classe de suínos alojados	Suinocultura	Outras atividades pecuárias	Lavouras	Outras atividades
De 51 a 100	18,7	66,3	12,5	2,5
De 101 a 500	30,3	54,2	12,5	3,0
De 501 a 1.500	54,8	27,7	16,9	0,6
De 1.501 a 5.000	51,7	28,5	17,2	2,6
De 5.001 a 15.000	70,7	13,4	12,2	3,7
De 15.001 a 30.000	61,5	23,1	15,4	-
Acima de 30.000	60,0	20,0	20,0	-
Total	25,5	59,0	12,9	2,5

Tabela 71. Estabelecimentos suinícolas especializados (%), por tipo de vínculo com a agroindústria e classe de suínos alojados, Centro-Oeste, 2006

Vínculo com agroindústria	Classe de suínos alojados	Estabelecimentos nos quais a suinocultura é a principal atividade	Estabelecimentos nos quais a suinocultura representa > 66% do VBP
Independente	De 51 a 100	18,7	11,9
	De 101 a 500	30,0	20,9
	De 501 a 1.500	53,3	41,9
	De 1.501 a 5.000	57,7	42,3
	De 5.001 a 15.000	82,1	57,1
	De 15.001 a 30.000	44,4	44,4
	Acima de 30.000	66,7	66,7
	Total independente	23,6	15,9
Integrado	De 51 a 100	23,1	15,4
	De 101 a 500	41,7	37,5
	De 501 a 1.500	57,4	45,9
	De 1.501 a 5.000	48,5	41,4
	De 5.001 a 15.000	64,8	53,7
	De 15.001 a 30.000	100,0	25,0
	Acima de 30.000	50,0	50,0
	Total integrado	52,9	43,2

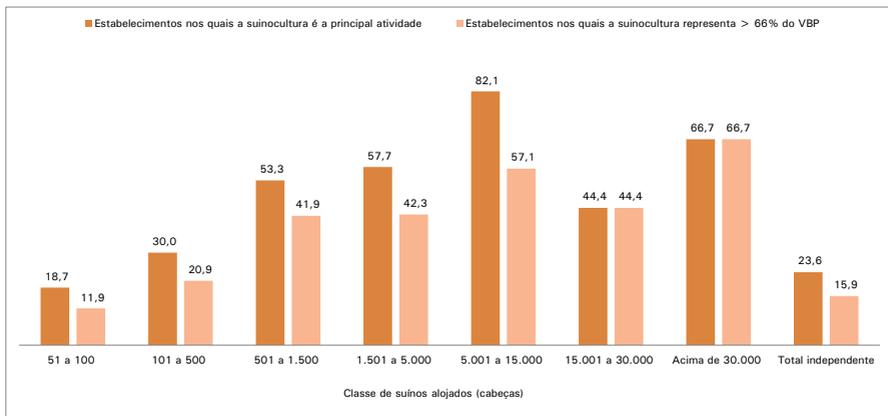


Figura 55. Estabelecimentos suínícolas independentes especializados (%), por classe de suínos alojados, Centro-Oeste, 2006

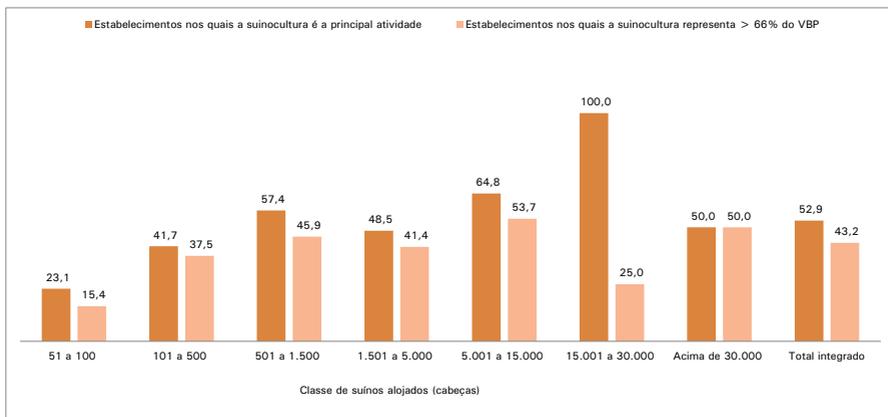


Figura 56. Estabelecimentos suínícolas integrados especializados (%), por classe de suínos alojados, Centro-Oeste, 2006

Tabela 72. Composição da receita total dos estabelecimentos suínocolas (%) por tipo de vínculo com a agroindústria e classe de suínos alojados, Centro-Oeste, 2006

Vínculo com agroindústria	Classe de suínos alojados	Suinocultura	Produção animal (outras)	Produção vegetal	Outras integrações	Não agrícola
Independente	De 51 a 100	1,6	37,0	56,4	0,9	4,1
	De 101 a 500	5,1	35,0	57,5	0,8	1,6
	De 501 a 1.500	35,2	16,4	45,0	3,4	0,01
	De 1.501 a 5.000	37,0	15,3	46,3	0,8	0,6
	De 5.001 a 15.000	54,9	9,0	36,1	-	-
	De 15.001 a 30.000	79,6	6,5	13,9	-	-
	Acima de 30.000	35,4	2,4	62,2	-	-
	Total independente	22,7	24,0	50,9	0,6	1,8
Integrado	De 51 a 100	6,8	8,6	0,8	82,5	1,2
	De 101 a 500	36,6	2,9	9,6	50,8	-
	De 501 a 1.500	36,2	2,4	40,4	19,5	1,52
	De 1.501 a 5.000	61,8	6,5	23,4	7,5	0,8
	De 5.001 a 15.000	68,9	2,5	16,7	11,8	0,12
	De 15.001 a 30.000	70,6	0,2	29,2	-	-
	Acima de 30.000	Nd	Nd	Nd	Nd	Nd
	Total integrado	61,8	3,3	22,4	12,1	0,5

Obs.: não inclui dados de 2 estabelecimentos integrados com mais de 30.000 suínos.

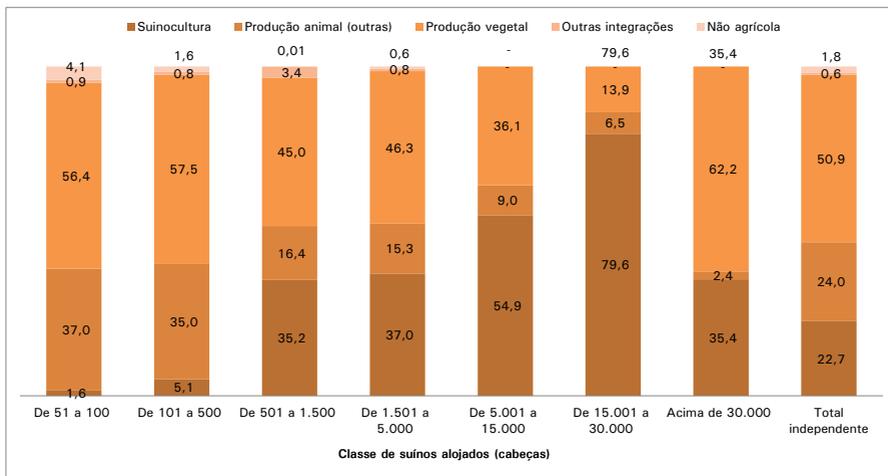


Figura 57. Composição da receita total dos estabelecimentos suinícolas independentes (%), por classe de suínos alojados, Centro-Oeste, 2006

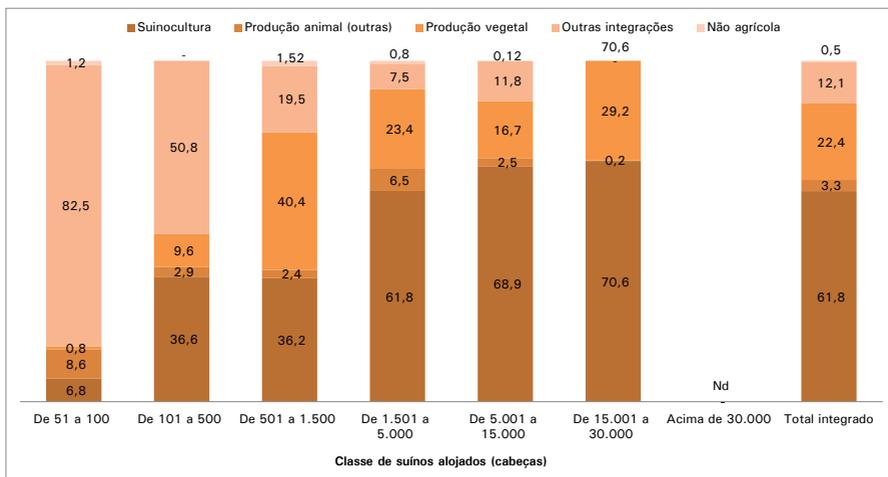


Figura 58. Composição da receita total dos estabelecimentos suinícolas integrados (%), por classe de suínos alojados, Centro-Oeste, 2006

Tabela 73. Rebanho, área total e receita total média do estabelecimento, por tipo de vínculo com a agroindústria e classe de suínos alojados, Centro-Oeste, 2006

Vínculo com agroindústria	Classe de suínos alojados	Rebanho suíno médio (cab.)	Área total média (ha)	Receita total média (R\$ mil)
Independente	De 51 a 100	74	893	197
	De 101 a 500	202	1.573	365
	De 501 a 1.500	921	848	434
	De 1.501 a 5.000	2.833	1.783	1.420
	De 5.001 a 15.000	9.518	2.923	3.742
	De 15.001 a 30.000	21.159	1.480	17.017
	Acima de 30.000	124.925	15.343	79.158
	Total independente	392	1.105	394
Integrado	De 51 a 100	79	351	51
	De 101 a 500	278	105	346
	De 501 a 1.500	909	143	396
	De 1.501 a 5.000	3.174	232	505
	De 5.001 a 15.000	8.363	324	1.694
	De 15.001 a 30.000	22.886	1.798	5.947
	Acima de 30.000	Nd	Nd	Nd
	Total integrado	3.582	247	772

Obs.: não inclui dados de 2 estabelecimentos integrados com mais de 30.000 suínos.

Caracterização da suinocultura na região Nordeste do Brasil

Tabela 74. Número de estabelecimentos, rebanho suíno e participação da receita com suínos na receita total, por UF da região Nordeste, 2006

Grande região	Estabelecimentos com rebanho ≤ 50 suínos				Participação da suinocultura na receita total (%)
	N.º	(%)	Rebanho (cabeça)	(%)	
Alagoas	16.983	3,0	49.926	1,3	3,1
Bahia	150.129	26,4	787.885	20,0	1,7
Ceará	114.450	20,2	618.301	15,7	2,8
Maranhão	68.943	12,1	615.097	15,6	2,2
Paraíba	30.111	5,3	95.527	2,4	3,1
Pernambuco	56.287	9,9	236.143	6,0	3,3
Piauí	101.132	17,8	906.208	23,0	4,4
Rio Grande do Norte	16.907	3,0	65.178	1,7	2,4
Sergipe	9.397	1,7	56.436	1,4	5,3
Nordeste	564.339	99,4	3.430.701	87,1	2,5

Continua...

Continuação...

Grande região	Estabelecimentos com rebanho > 50 suínos				Participação da suinocultura na receita total (%)
	N.º	(%)	Rebanho (cabeça)	(%)	
Alagoas	133	0,02	43.344	1,1	13,7
Bahia	754	0,1	159.603	4,1	10,0
Ceará	384	0,1	72.665	1,8	16,8
Maranhão	759	0,1	83.761	2,1	9,6
Paraíba	96	0,02	10.470	0,3	4,2
Pernambuco	273	0,05	42.333	1,1	13,8
Piauí	650	0,1	60.716	1,5	13,9
Rio Grande do Norte	121	0,02	13.153	0,3	8,7
Sergipe	188	0,03	23.708	0,6	13,9
Nordeste	3.358	0,6	509.753	12,9	11,2

Tabela 75. Número de estabelecimentos e rebanho, por classe de suínos alojados, Nordeste, 2006

Classe de suínos alojados	N.º	Rebanho (cabeças)	Participação percentual	
			Estabelecimentos	Rebanho
De 51 a 100	2.502	182.898	74,5	37,2
De 101 a 500	771	151.237	23,0	30,8
De 501 a 1.500	61	53.027	1,8	10,8
De 1.501 a 5.000	15	47.807	0,4	9,7
De 5.001 a 15.000	8	56.784	0,2	11,5
De 15.001 a 30.000	1	-	0,03	Nd
Total	3.358	491.753	100,0	100,0

Obs.: não inclui o rebanho de 1 estabelecimento com mais de 15.000 suínos.

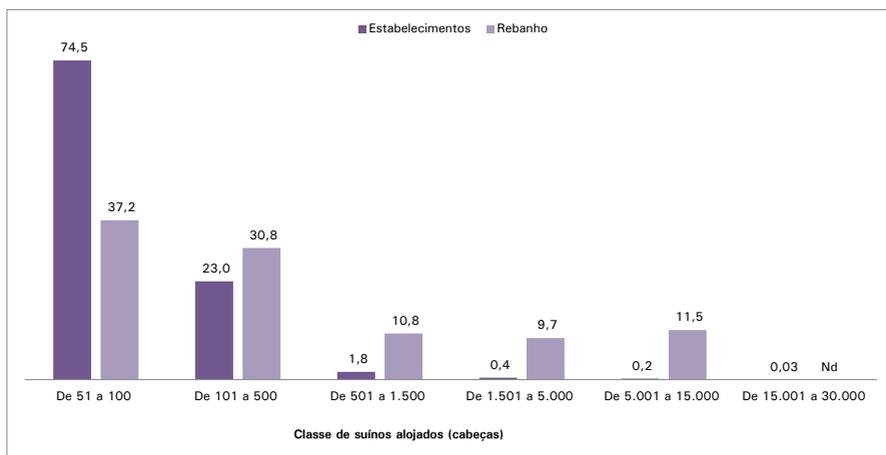
**Figura 59.** Participação (%) do número de estabelecimentos e do rebanho, por classe de suínos alojados, Nordeste, 2006

Tabela 76. Número de estabelecimentos com matrizes e rebanho de matrizes (cabeças), por classe de matrizes alojadas, Nordeste, 2006

Classe de matrizes alojadas	Estabelecimentos	Rebanho de matrizes	Participação percentual	
			Estabelecimentos	Rebanho de matrizes
De 11 a 50	5.357	99.034	96,2	78,0
De 51 a 150	164	12.955	2,9	10,2
De 151 a 350	35	7.492	0,6	5,9
De 351 a 750	8	3.863	0,1	3,0
De 751 a 1.500	4	3.704	0,1	2,9
De 1.501 a 3.000	1	Nd	0,02	Nd
Acima de 3.000	1	Nd	0,02	Nd
Total	5.570	127.048	100,0	100,0

Obs.: não inclui o rebanho de matrizes de 2 estabelecimentos com mais de 1.500 matrizes alojadas.

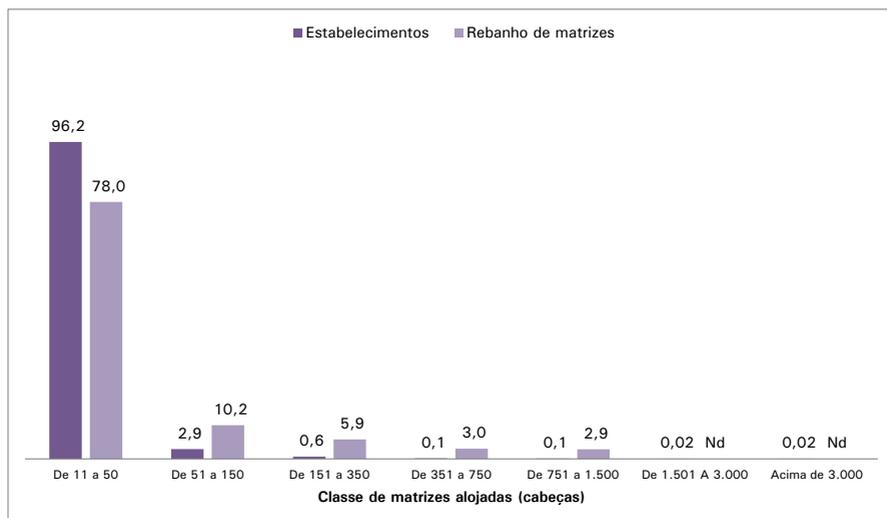
**Figura 60.** Participação (%) do número de estabelecimentos com matrizes e rebanho de matrizes, por classe de matrizes alojadas, Nordeste, 2006

Tabela 77. Participação (%) da integração na suinocultura, por classe de suínos alojados, Nordeste, 2006

Classe de suínos alojados	Independentes		Integrados	
	N.º	Rebanho (cabeças)	N.º	Rebanho (cabeças)
De 51 a 100	2.476	180.955	26	1.943
De 101 a 500	751	147.229	20	4.008
De 501 a 1.500	53	45.093	8	7.934
De 1.501 a 5.000	12	39.639	3	8.168
De 5.001 a 15.000	7	46.784	1	Nd
De 15.001 a 30.000	1	Nd	-	-
Total	3.300	459.700	58	22.053

	Participação dos integrados (%)	
	Estabelecimentos	Rebanho
De 51 a 100	1,0	1,1
De 101 a 500	2,6	2,7
De 501 a 1.500	13,1	15,0
De 1.501 a 5.000	20,0	17,1
De 5.001 a 15.000	12,5	Nd
De 15.001 a 30.000	-	-
Total	1,7	4,6

Obs.: não inclui o rebanho de 1 estabelecimento independente com mais de 15.000 suínos.

Tabela 78. Participação (%) da agricultura familiar na suinocultura, por classe de suínos alojados, Nordeste, 2006

Classe de suínos alojados	Agricultura familiar		Agricultura não familiar	
	N.º	Rebanho (cabeças)	N.º	Rebanho (cabeças)
De 51 a 100	1.695	121.951	807	60.947
De 101 a 500	390	70.993	381	80.244
De 501 a 1.500	12	9.889	49	43.138
De 1.501 a 5.000	-	-	15	47.807
De 5.001 a 15.000	-	-	8	56.784
De 15.001 a 30.000	-	-	1	Nd
Total	2.097	202.833	1.261	288.920

	Participação da agricultura familiar (%)	
	Estabelecimentos	Rebanho
De 51 a 100	67,7	66,7
De 101 a 500	50,6	46,9
De 501 a 1.500	19,7	18,6
De 1.501 a 5.000	-	-
De 5.001 a 15.000	-	-
De 15.001 a 30.000	-	-
Total	62,4	41,2

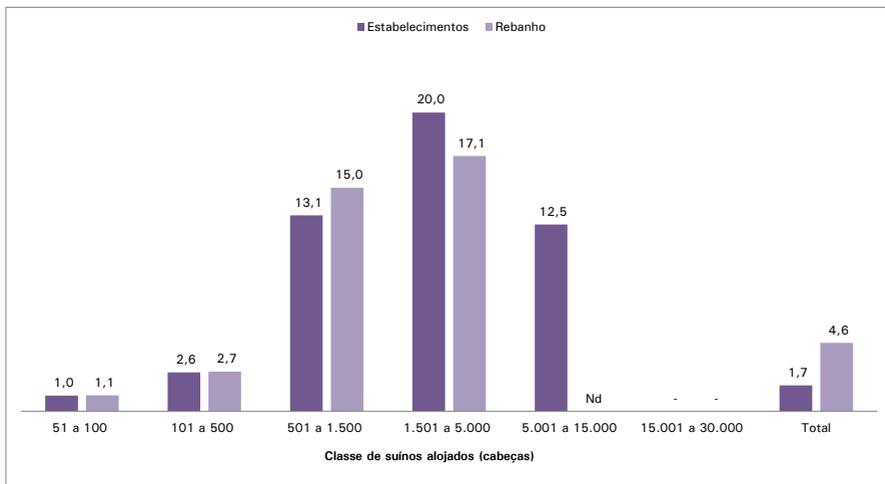


Figura 61. Participação (%) dos integrados na suinocultura, por classe de suínos alojados, Nordeste, 2006

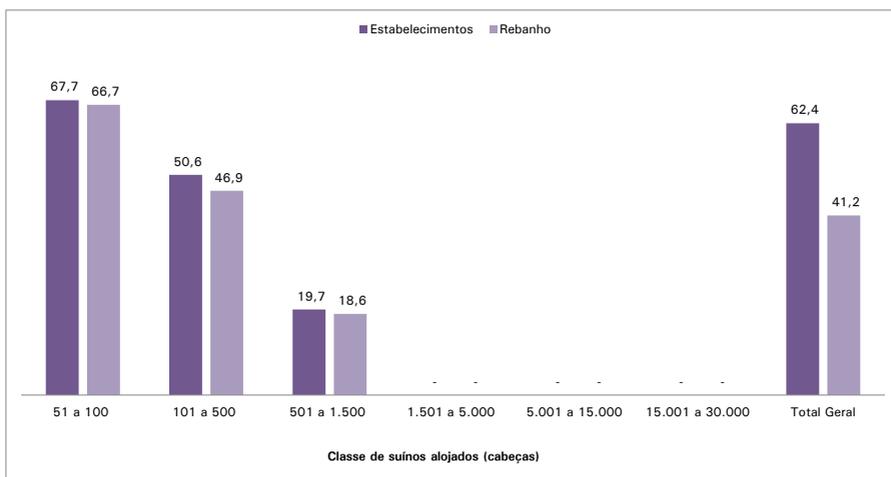


Figura 62. Participação (%) da agricultura familiar na suinocultura, por classe de suínos alojados, Nordeste, 2006

Tabela 79. Participação (%) dos estabelecimentos por tipo de vínculo com a agroindústria, tipo de produtor (familiar ou não familiar) e classe de suínos alojados, Nordeste, 2006

Classe de suínos alojados	Agricultura familiar independente	Agricultura não familiar independente	Agricultura familiar integrada	Agricultura não familiar integrada
De 51 a 100	67,3	31,7	0,5	0,6
De 101 a 500	49,5	47,9	1,0	1,6
De 501 a 1.500	16,4	70,5	3,3	9,8
De 1.501 a 5.000	-	80,0	-	20,0
De 5.001 a 15.000	-	87,5	-	12,5
De 15.001 a 30.000	-	100,0	-	-
Total	61,8	36,5	0,7	1,1

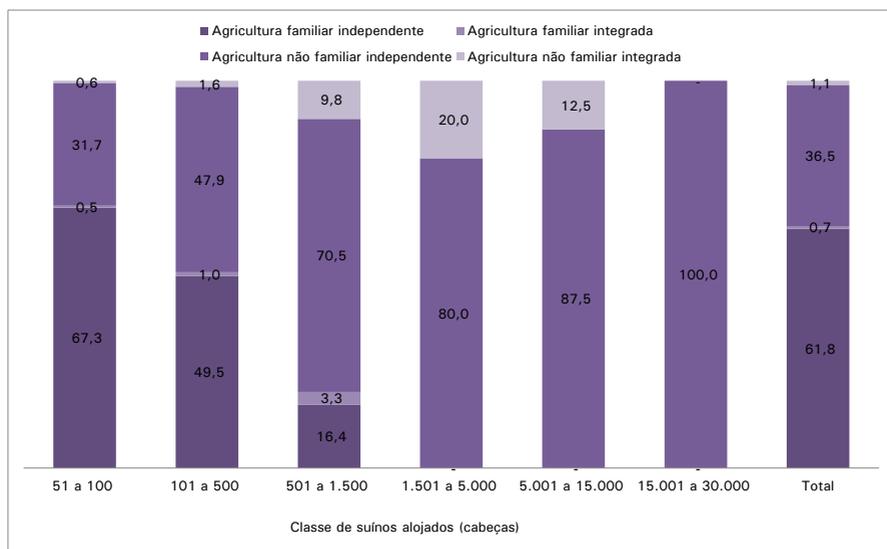


Figura 63. Participação (%) dos estabelecimentos por tipo de vínculo com a agroindústria, tipo de produtor (familiar ou não familiar) e classe de suínos alojados, Nordeste, 2006

Tabela 80. Composição (%) da mão de obra empregada no estabelecimento, por classe de suínos alojados, Nordeste, 2006

Classe de suínos alojados	Com laços de parentesco, mais de 180 dias empregado	Com laços de parentesco, menos de 180 dias empregado	Sem laços de parentesco, mais de 180 dias empregado	Sem laços de parentesco, menos de 180 dias empregado
De 51 a 100	20,6	4,2	13,4	61,8
De 101 a 500	31,4	5,1	33,3	30,2
De 501 a 1.500	19,8	2,2	63,1	14,9
De 1.501 a 5.000	5,3	0,8	76,8	17,1
De 5.001 a 15.000	6,8	1,7	72,3	19,1
De 15.001 a 30.000	Nd	Nd	Nd	Nd
Total	23,0	4,3	20,0	52,7

Obs.: não inclui os dados de 1 estabelecimento com mais de 15.000 suínos.

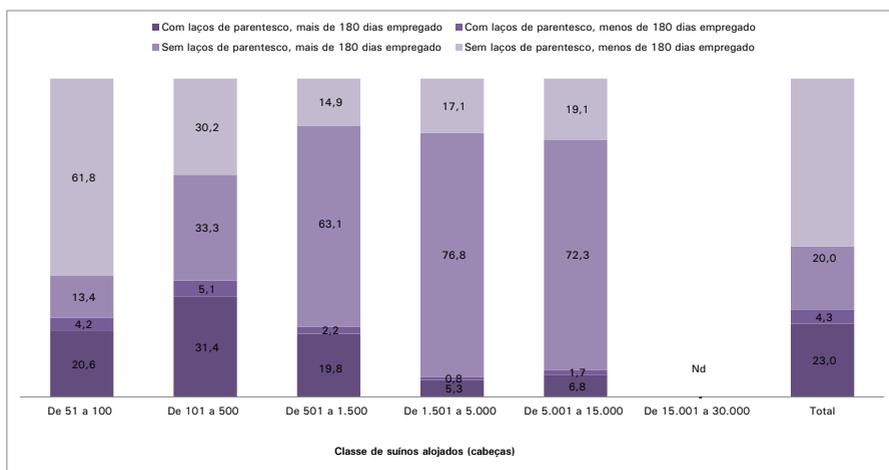
**Figura 64.** Composição (%) da mão de obra empregada no estabelecimento, por classe de suínos alojados, Nordeste, 2006

Tabela 81. Participação (%) dos estabelecimentos conforme nível de instrução do dirigente e classe de suínos alojados, Nordeste, 2006

Classe de suínos alojados	Não sabe ler e escrever	Sabe ler e escrever	Alfabetização de adultos e ensino fundamental incompleto
De 51 a 100	23,8	11,1	36,5
De 101 a 500	15,3	6,5	37,5
De 501 a 1.500	8,2	4,9	21,3
De 1.501 a 5.000	-	-	-
De 5.001 a 15.000	-	12,5	37,5
De 15.001 a 30.000	-	-	-
Total	21,4	9,9	36,2

Classe de suínos alojados	Ensino fundamental completo	Curso de técnico agrícola e ensino médio completo	Ensino superior
De 51 a 100	10,8	13,7	4,2
De 101 a 500	11,7	19,7	9,3
De 501 a 1.500	8,2	26,2	31,1
De 1.501 a 5.000	-	53,3	46,7
De 5.001 a 15.000	-	37,5	12,5
De 15.001 a 30.000	-	100,0	-
Total	10,9	15,5	6,1

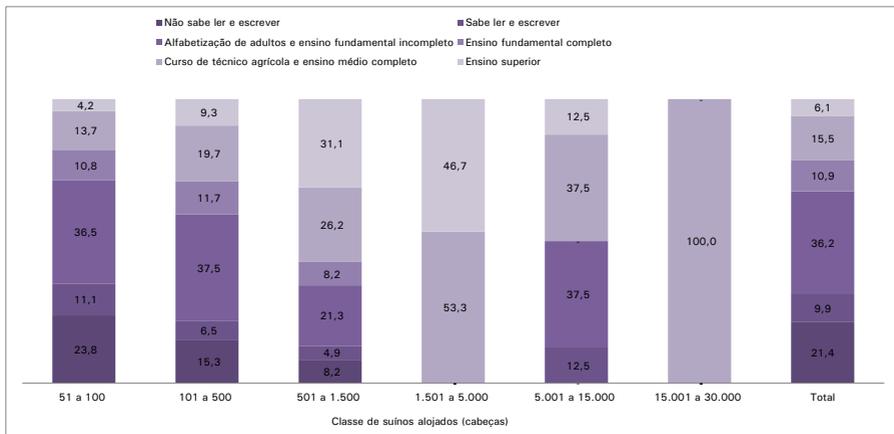


Figura 65. Participação (%) dos estabelecimentos conforme nível instrução do dirigente e classe de suínos alojados, Nordeste, 2006

Tabela 82. Participação (%) dos estabelecimentos conforme acesso à orientação técnica e classe de suínos alojados, Nordeste, 2006

Classe de suínos alojados	Não recebe orientação técnica	Recebe orientação técnica ocasionalmente	Recebe orientação técnica regularmente
De 51 a 100	76,9	12,6	10,6
De 101 a 500	66,9	14,0	19,1
De 501 a 1.500	26,2	24,6	49,2
De 1.501 a 5.000	13,3	13,3	73,3
De 5.001 a 15.000	-	12,5	87,5
De 15.001 a 30.000	-	-	100,0
Total	73,2	13,1	13,7

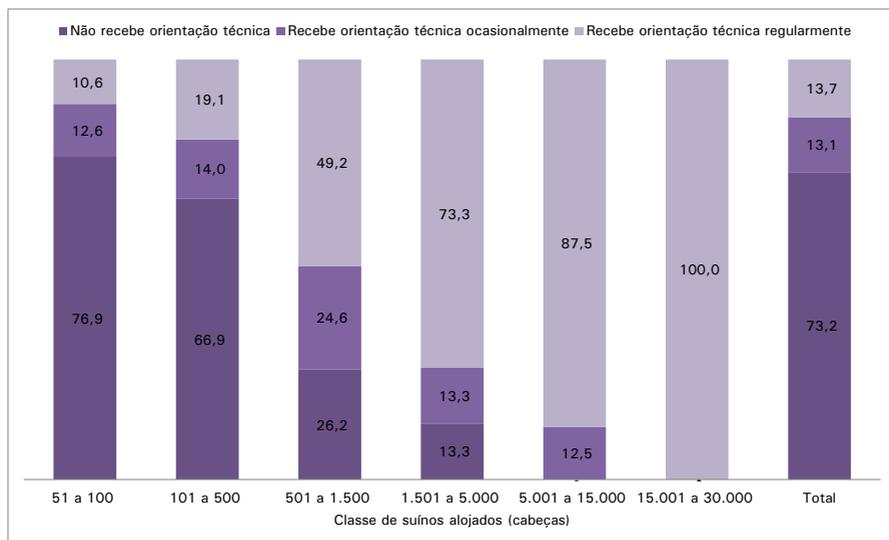
**Figura 66.** Participação (%) dos estabelecimentos conforme acesso à orientação técnica e classe de suínos alojados, Nordeste, 2006

Tabela 83. Participação (%) dos estabelecimentos conforme origem da orientação técnica recebida e classe de suínos alojados, Nordeste, 2006

Classe de suínos alojados	Governo	Própria	Cooperativa	Integradora	Outras
De 51 a 100	36,7	44,7	2,8	3,8	12,0
De 101 a 500	25,2	54,4	2,6	2,9	15,0
De 501 a 1.500	23,5	47,1	-	7,8	21,6
De 1.501 a 5.000	-	71,4	-	-	28,6
De 5.001 a 15.000	10,0	70,0	-	10,0	10,0
De 15.001 a 30.000	-	100,0	-	-	-
Total	31,8	48,3	2,5	3,8	13,6

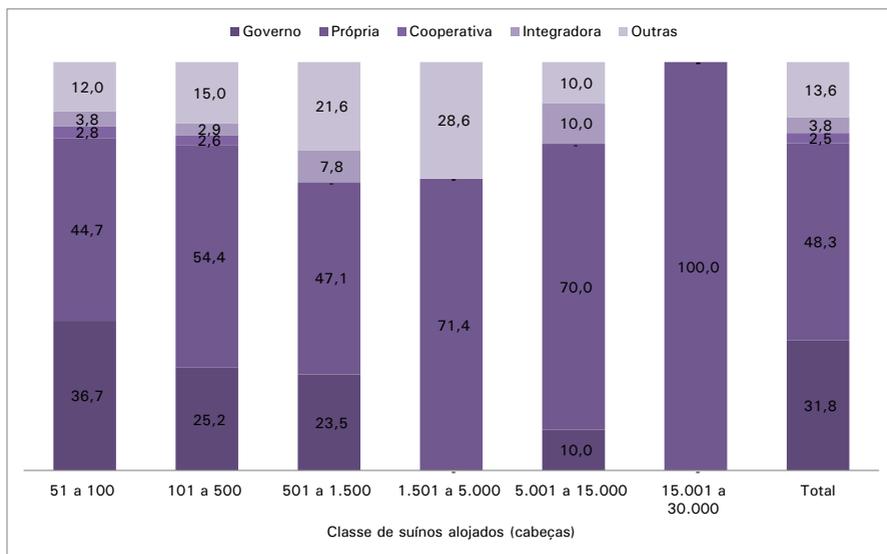
**Figura 67.** Participação (%) dos estabelecimentos conforme origem da orientação técnica recebida e classe de suínos alojados, Nordeste, 2006

Tabela 84. Número de estabelecimentos por grupo de área total e classe de suínos alojados, Nordeste, 2006

Classe de suínos alojados	Abaixo de 5 ha	De 5 a 10 ha	De 10 a 20 ha	De 20 a 50 ha	De 50 a 100 ha
De 51 a 100	923	184	245	319	257
De 101 a 500	269	51	78	113	63
De 501 a 1.500	12	7	3	12	5
De 1.501 a 5.000	-	2	1	3	2
De 5.001 a 15.000	-	1	2	1	-
De 15.001 a 30.000	-	-	1	-	-
Total	1.204	245	330	448	327

	De 100 a 200 ha	De 200 a 500 ha	De 500 a 1.000 ha	Acima de 1.000 ha	Total
De 51 a 100	204	191	74	105	2.502
De 101 a 500	59	64	37	37	771
De 501 a 1.500	2	6	4	10	61
De 1.501 a 5.000	2	2	1	2	15
De 5.001 a 15.000	1	1	1	1	8
De 15.001 a 30.000	-	-	-	-	1
Total	268	264	117	155	3.358

Tabela 85. Participação (%) dos estabelecimentos por grupo de área total e classe de suínos alojados, Nordeste, 2006

Classe de suínos alojados	Abaixo de 5 ha	De 5 a 10 ha	De 10 a 20 ha	De 20 a 50 ha	De 50 a 100 ha
De 51 a 100	27,49	5,48	7,30	9,50	7,65
De 101 a 500	8,01	1,52	2,32	3,37	1,88
De 501 a 1.500	0,36	0,21	0,09	0,36	0,15
De 1.501 a 5.000	-	0,06	0,03	0,09	0,06
De 5.001 a 15.000	-	0,03	0,06	0,03	-
De 15.001 a 30.000	-	-	0,03	-	-
Total	35,85	7,30	9,83	13,34	9,74

	De 100 a 200 ha	De 200 a 500 ha	De 500 a 1.000 ha	Acima de 1.000 ha
De 51 a 100	6,08	5,69	2,20	3,13
De 101 a 500	1,76	1,91	1,10	1,10
De 501 a 1.500	0,06	0,18	0,12	0,30
De 1.501 a 5.000	0,06	0,06	0,03	0,06
De 5.001 a 15.000	0,03	0,03	0,03	0,03
De 15.001 a 30.000	-	-	-	-
Total	7,98	7,86	3,48	4,62

Tabela 86. Uso da terra (% da área total do estabelecimento), por classe de suínos alojados, Nordeste, 2006

Classe de suínos alojados	Pastagens e forrageiras	Lavouras	Matas e florestas plantadas	Outros
De 51 a 100	34,7	20,3	40,1	4,9
De 101 a 500	37,3	29,9	26,1	6,7
De 501 a 1.500	42,4	35,2	20,0	2,3
De 1.501 a 5.000	72,5	2,8	15,3	9,4
De 5.001 a 15.000	60,4	22,5	15,4	1,7
De 15.001 a 30.000	Nd	Nd	Nd	Nd
Total	36,0	23,0	35,7	5,2

Obs.: não inclui os dados de 1 estabelecimento com mais de 15.000 suínos.

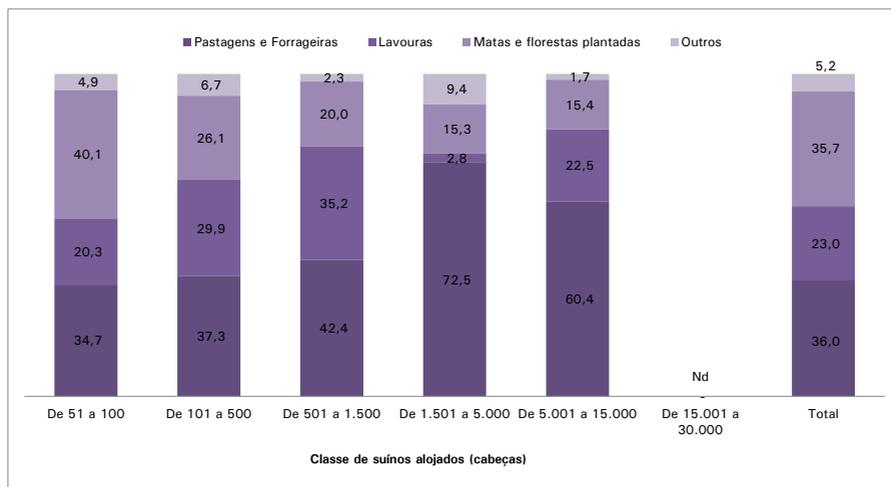
**Figura 68.** Uso da terra (% da área total do estabelecimento), por classe de suínos alojados, Nordeste, 2006

Tabela 87. Número de estabelecimentos por grupo de atividade principal e classe de suínos alojados, Nordeste, 2006

Classe de suínos alojados	Suinocultura	Outras atividades pecuárias	Lavouras	Outras atividades	Total
De 51 a 100	881	996	489	136	2.502
De 101 a 500	344	279	105	43	771
De 501 a 1.500	27	23	9	2	61
De 1.501 a 5.000	11	4	-	-	15
De 5.001 a 15.000	7	1	-	-	8
De 15.001 a 30.000	1	-	-	-	1
Total	1.271	1.303	603	181	3.358

Tabela 88. Participação (%) dos estabelecimentos por grupo de atividade principal e classe de suínos alojados, Nordeste, 2006

Classe de suínos alojados	Suinocultura	Outras atividades pecuárias	Lavouras	Outras atividades
De 51 a 100	35,2	39,8	19,5	5,4
De 101 a 500	44,6	36,2	13,6	5,6
De 501 a 1.500	44,3	37,7	14,8	3,3
De 1.501 a 5.000	73,3	26,7	-	-
De 5.001 a 15.000	87,5	12,5	-	-
De 15.001 a 30.000	100,0	-	-	-
Total	37,8	38,8	18,0	5,4

Tabela 89. Estabelecimentos suinícolas especializados (%), por tipo de vínculo com a agroindústria e classe de suínos alojados, Nordeste, 2006

Vínculo com agroindústria	Classe de suínos alojados	Estabelecimentos nos quais a suinocultura é a principal atividade	Estabelecimentos nos quais a suinocultura representa > 66% do VBP
Independente	De 51 a 100	35,1	20,3
	De 101 a 500	45,1	31,3
	De 501 a 1.500	39,6	30,2
	De 1.501 a 5.000	75,0	75,0
	De 5.001 a 15.000	85,7	85,7
	De 15.001 a 30.000	100,0	100,0
	Total independente		37,7
Integrado	De 51 a 100	50,0	34,6
	De 101 a 500	25,0	5,0
	De 501 a 1.500	75,0	62,5
	De 1.501 a 5.000	66,7	66,7
	De 5.001 a 15.000	100,0	100,0
	De 15.001 a 30.000	-	-
Total integrado		46,6	31,0

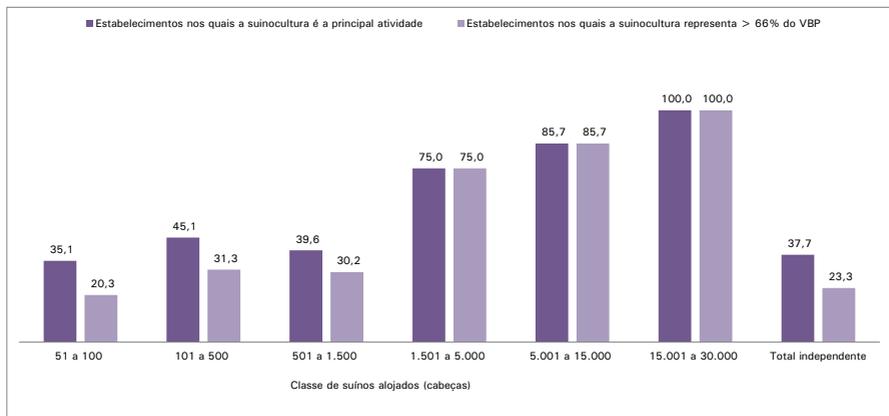


Figura 69. Estabelecimentos suínícolas independentes especializados (%), por classe de suínos alojados, Nordeste, 2006

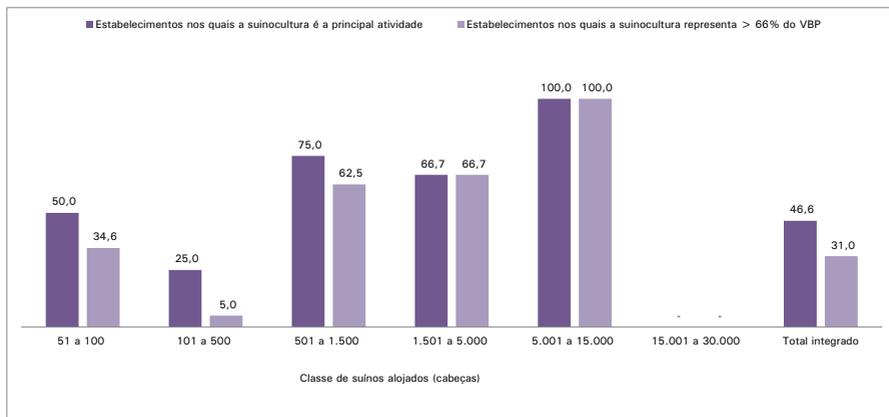


Figura 70. Estabelecimentos suínícolas integrados especializados (%), por classe de suínos alojados, Nordeste, 2006

Tabela 90. Composição da receita total dos estabelecimentos suínocolas (%) por tipo de vínculo com a agroindústria e classe de suínos alojados, Nordeste, 2006

Vínculo com agroindústria	Classe de suínos alojados	Suinocultura	Produção animal (outras)	Produção vegetal	Outras integrações	Não agrícola
Independente	De 51 a 100	4,3	23,6	42,4	0,8	28,9
	De 101 a 500	8,3	40,8	32,2	10,9	7,8
	De 501 a 1.500	12,2	69,5	17,1	-	1,1
	De 1.501 a 5.000	44,5	55,0	-	-	0,6
	De 5.001 a 15.000	59,3	40,0	0,7	-	0,0
	De 15.001 a 30.000	Nd	Nd	Nd	Nd	Nd
	Total independente	10,1	37,4	32,5	3,7	16,4
Integrado	De 51 a 100	4,1	4,4	8,5	70,6	12,4
	De 101 a 500	6,1	9,9	54,2	28,4	1,5
	De 501 a 1.500	32,8	4,5	0,1	62,5	-
	De 1.501 a 5.000	95,1	0,6	-	3,0	1,3
	De 5.001 a 15.000	Nd	Nd	Nd	Nd	Nd
	De 15.001 a 30.000	-	-	-	-	-
	Total integrado	16,0	7,1	28,7	45,0	3,2

Obs.: não inclui os dados de 1 estabelecimento independente com mais de 15.000 suínos, e de 1 estabelecimento integrado com mais de 5.000 suínos.

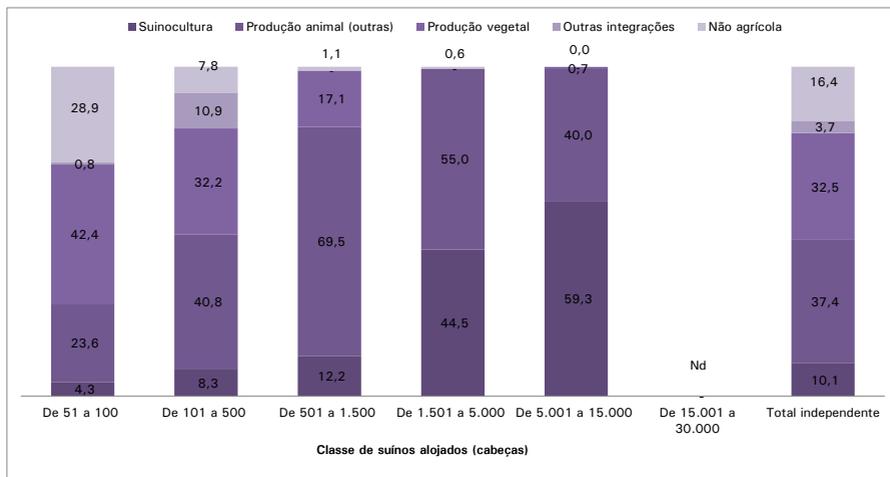


Figura 71. Composição da receita total dos estabelecimentos suinícolas independentes (%), por classe de suínos alojados, Nordeste, 2006

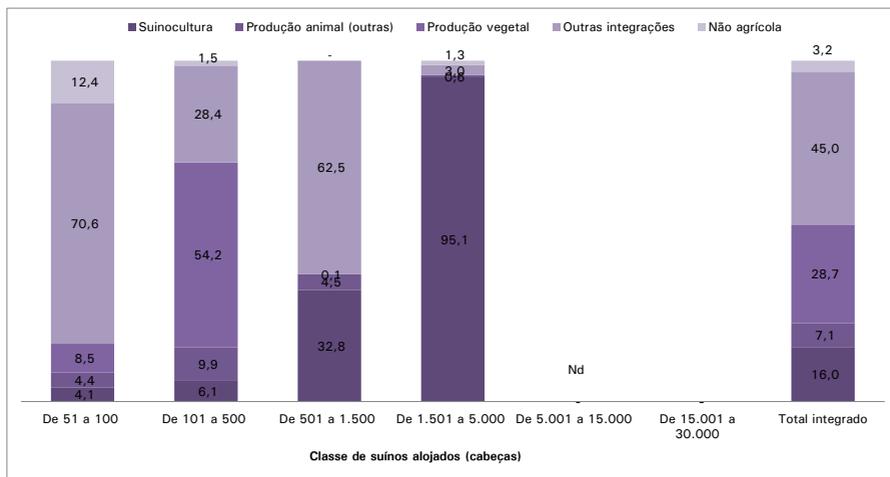


Figura 72. Composição da receita total dos estabelecimentos suinícolas integrados (%), por classe de suínos alojados, Nordeste, 2006

Tabela 91. Rebanho, área total e receita total média do estabelecimento, por tipo de vínculo com a agroindústria e classe de suínos alojados, Nordeste, 2006

Vínculo com agroindústria	Classe de suínos alojados	Rebanho suíno médio (cab.)	Área total média (ha)	Receita total média (R\$ mil)
Independente	De 51 a 100	73	203	88
	De 101 a 500	196	210	186
	De 501 a 1.500	851	484	1.174
	De 1.501 a 5.000	3.303	332	2.259
	De 5.001 a 15.000	6.683	468	1.313
	De 15.001 a 30.000	Nd	Nd	Nd
	Total independente	139	211	138
Integrado	De 51 a 100	75	180	73
	De 101 a 500	200	610	240
	De 501 a 1.500	992	261	325
	De 1.501 a 5.000	2.723	179	113
	De 5.001 a 15.000	Nd	Nd	Nd
	De 15.001 a 30.000	-	-	-
	Total integrado	380	336	166

Caracterização da suinocultura na região Norte do Brasil

Tabela 92. Número de estabelecimentos, rebanho suíno e participação da receita com suínos na receita total, por UF da região Norte, 2006

Grande região	Estabelecimentos com rebanho ≤ 50 suínos				
	N.º	(%)	Rebanho (cabeça)	(%)	Participação da suinocultura na receita total (%)
Acre	8.224	6,9	98.745	6,2	1,7
Amapá	369	0,3	8.248	0,5	2,9
Amazonas	6.102	5,2	89.800	5,6	3,1
Pará	47.695	40,3	511.208	32,0	0,9
Rondônia	28.256	23,9	242.168	15,1	0,8
Roraima	1.904	1,6	28.132	1,8	1,8
Tocantins	22.188	18,7	199.867	12,5	0,9
Norte	114.738	96,9	1.178.168	73,7	1,0

Continua...

Continuação...

Grande região	Estabelecimentos com rebanho > 50 suínos				Participação da suinocultura na receita total (%)
	N.º	(%)	Rebanho (cabeça)	(%)	
Acre	219	0,2	21.846	1,4	16,1
Amapá	67	0,1	6.289	0,4	7,4
Amazonas	457	0,4	55.335	3,5	7,8
Pará	1.750	1,5	194.315	12,2	4,0
Rondônia	536	0,5	75.228	4,7	19,2
Roraima	140	0,1	14.838	0,9	4,7
Tocantins	496	0,4	52.909	3,3	4,3
Norte	3.665	3,1	420.760	26,3	6,6

Tabela 93. Número de estabelecimentos e rebanho, por classe de suínos alojados, Norte, 2006

Classe de suínos alojados	N.º	Rebanho (cabeças)	Participação percentual	
			Estabelecimentos	Rebanho
De 51 a 100	2.787	204.702	76,0	48,7
De 101 a 500	825	166.225	22,5	39,5
De 501 a 1.500	47	36.683	1,3	8,7
De 1.501 a 5.000	6	13.150	0,2	3,1
Total	3.665	420.760	100,0	100,0

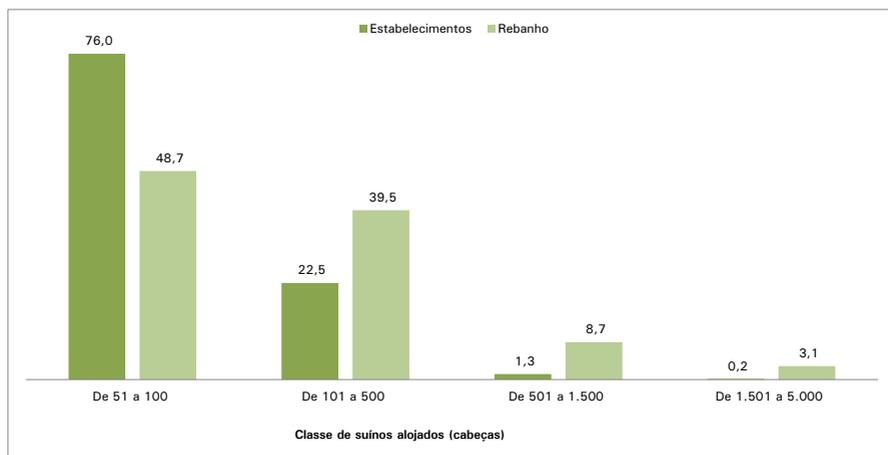
**Figura 73.** Participação (%) do número de estabelecimentos e do rebanho, por classe de suínos alojados, Norte, 2006

Tabela 94. Número de estabelecimentos com matrizes e rebanho de matrizes (cabeças), por classe de matrizes alojadas, Norte, 2006

Classe de matrizes alojadas	Estabelecimentos	Rebanho de matrizes	Participação percentual	
			Estabelecimentos	Rebanho de matrizes
De 11 a 50	5.021	106.848	93,8	77,3
De 51 a 150	298	22.546	5,6	16,3
De 151 a 350	28	6.020	0,5	4,4
De 351 a 750	6	2.790	0,1	2,0
Total	5.353	138.204	100,0	100,0

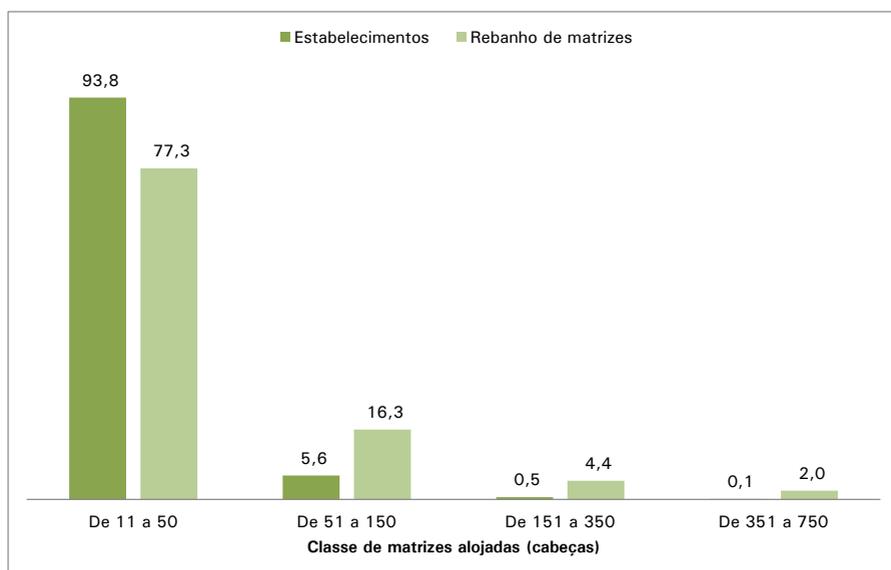
**Figura 74.** Participação (%) do número de estabelecimentos com matrizes e rebanho de matrizes, por classe de matrizes alojadas, Norte, 2006

Tabela 95. Participação (%) da integração na suinocultura, por classe de suínos alojados, Norte, 2006

Classe de suínos alojados	Independentes		Integrados	
	N.º	Rebanho (cabeças)	N.º	Rebanho (cabeças)
De 51 a 100	2.771	203.545	16	1.157
De 101 a 500	805	161.475	20	4.750
De 501 a 1.500	44	33.983	3	2.700
De 1.501 a 5.000	6	13.150	-	-
Total	3.626	412.153	39	8.607

	Participação dos integrados (%)	
	Estabelecimentos	Rebanho
De 51 a 100	0,6	0,6
De 101 a 500	2,4	2,9
De 501 a 1.500	6,4	7,4
De 1.501 a 5.000	-	-
Total	1,1	2,0

Tabela 96. Participação (%) da agricultura familiar na suinocultura, por classe de suínos alojados, Norte, 2006

Classe de suínos alojados	Agricultura familiar		Agricultura não familiar	
	N.º	Rebanho (cabeças)	N.º	Rebanho (cabeças)
De 51 a 100	1.949	142.325	838	62.377
De 101 a 500	515	103.415	310	62.810
De 501 a 1.500	27	20.053	20	16.630
De 1.501 a 5.000	3	7.600	3	5.550
Total	2.494	273.393	1.171	147.367

	Participação da agricultura familiar (%)	
	Estabelecimentos	Rebanho
De 51 a 100	69,9	69,5
De 101 a 500	62,4	62,2
De 501 a 1.500	57,4	54,7
De 1.501 a 5.000	50,0	57,8
Total	68,0	65,0

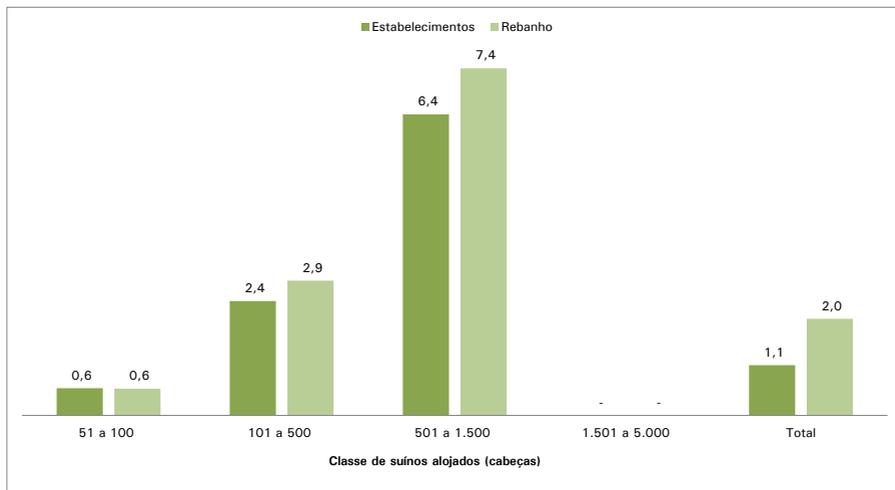


Figura 75. Participação (%) dos integrados na suinocultura, por classe de suínos alojados, Norte, 2006

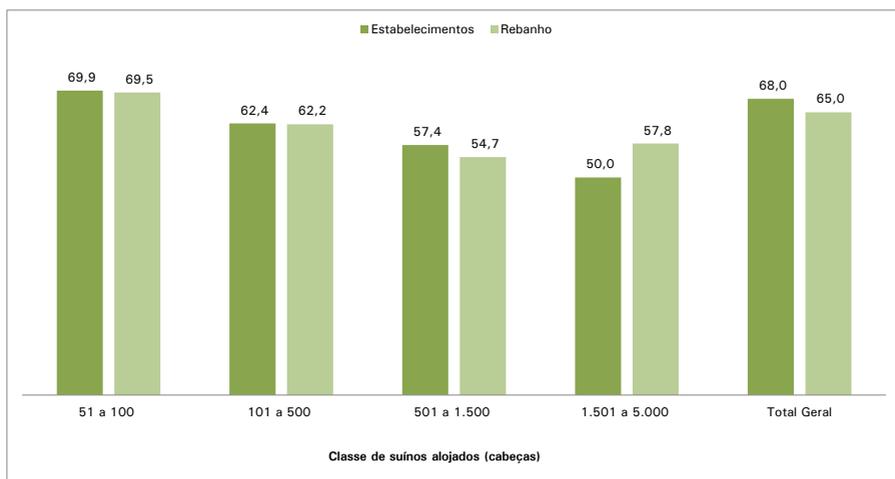


Figura 76. Participação (%) da agricultura familiar na suinocultura, por classe de suínos alojados, Norte, 2006

Tabela 97. Participação (%) dos estabelecimentos por tipo de vínculo com a agroindústria, tipo de produtor (familiar ou não familiar) e classe de suínos alojados, Norte, 2006

Classe de suínos alojados	Agricultura familiar independente	Agricultura não familiar independente	Agricultura familiar integrada	Agricultura não familiar integrada
De 51 a 100	69,6	29,8	0,3	0,3
De 101 a 500	61,5	36,1	1,0	1,5
De 501 a 1.500	57,4	36,2	-	6,4
De 1.501 a 5.000	50,0	50,0	-	-
Total	67,6	31,4	0,5	0,6

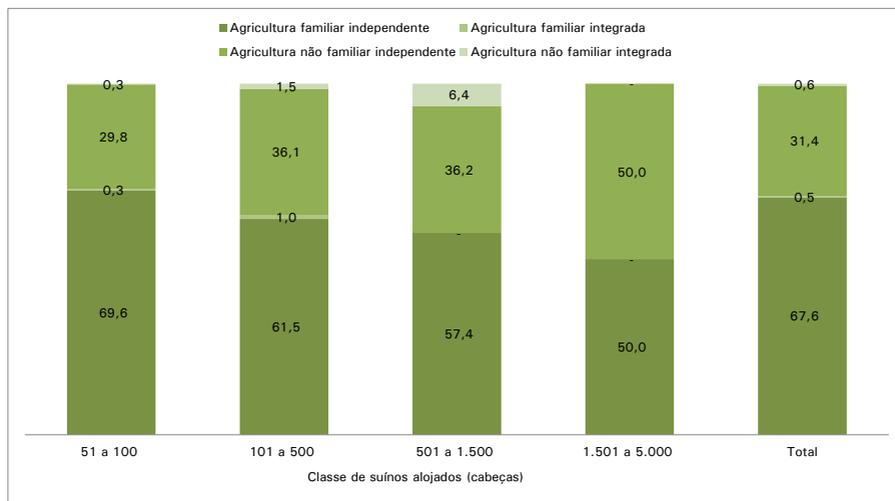


Figura 77. Participação (%) dos estabelecimentos por tipo de vínculo com a agroindústria, tipo de produtor (familiar ou não familiar) e classe de suínos alojados, Norte, 2006

Tabela 98. Composição (%) da mão de obra empregada no estabelecimento, por classe de suínos alojados, Norte, 2006

Classe de suínos alojados	Com laços de parentesco, mais de 180 dias empregado	Com laços de parentesco, menos de 180 dias empregado	Sem laços de parentesco, mais de 180 dias empregado	Sem laços de parentesco, menos de 180 dias empregado
De 51 a 100	43,5	8,5	25,6	22,4
De 101 a 500	34,1	5,7	45,5	14,8
De 501 a 1.500	8,5	1,4	79,4	10,7
De 1.501 a 5.000	31,0	13,8	41,4	13,8
Total	38,8	7,3	34,1	19,8

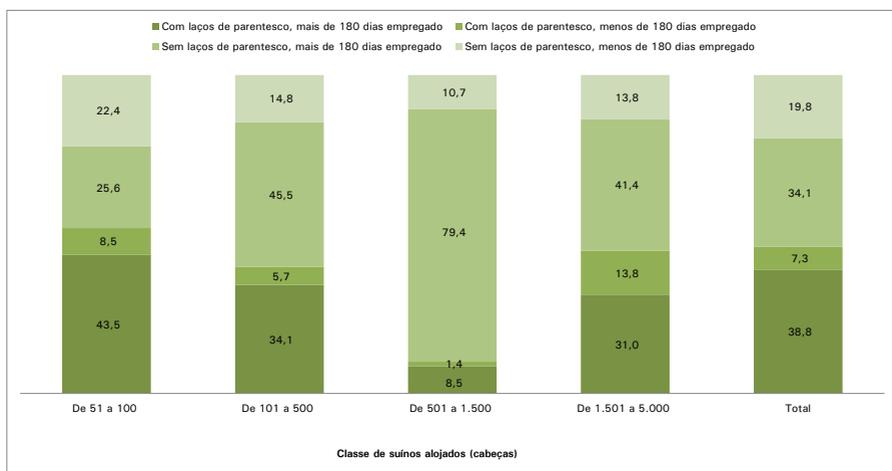
**Figura 78.** Composição (%) da mão de obra empregada no estabelecimento, por classe de suínos alojados, Norte, 2006

Tabela 99. Participação (%) dos estabelecimentos conforme nível de instrução do dirigente e classe de suínos alojados, Norte, 2006

Classe de suínos alojados	Não sabe ler e escrever	Sabe ler e escrever	Alfabetização de adultos e ensino fundamental incompleto
De 51 a 100	13,8	8,1	54,7
De 101 a 500	8,2	8,1	54,9
De 501 a 1.500	4,3	4,3	51,1
De 1.501 a 5.000	-	-	50,0
Total	12,4	8,0	54,7

Classe de suínos alojados	Ensino fundamental completo	Curso de técnico agrícola e ensino médio completo	Ensino superior
De 51 a 100	10,2	10,8	2,4
De 101 a 500	11,3	13,5	4,0
De 501 a 1.500	6,4	25,5	8,5
De 1.501 a 5.000	16,7	33,3	-
Total	10,4	11,6	2,9

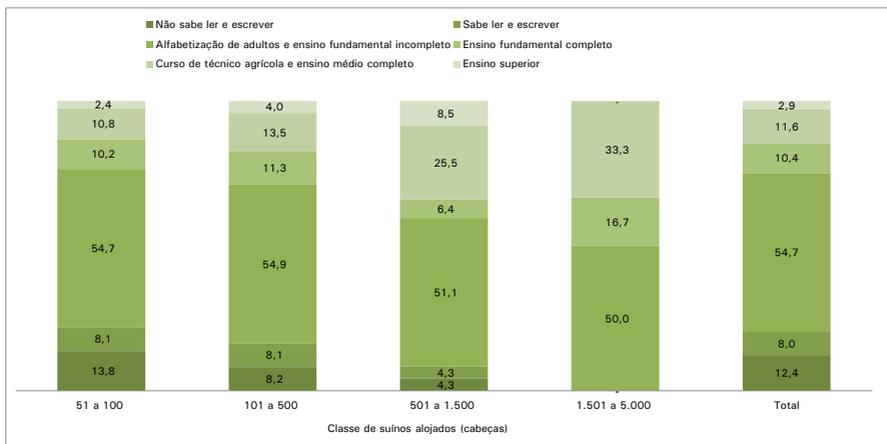


Figura 79. Participação (%) dos estabelecimentos conforme nível instrução do dirigente e classe de suínos alojados, Norte, 2006

Tabela 100. Participação (%) dos estabelecimentos conforme acesso à orientação técnica e classe de suínos alojados, Norte, 2006

Classe de suínos alojados	Não recebe orientação técnica	Recebe orientação técnica ocasionalmente	Recebe orientação técnica regularmente
De 51 a 100	78,22	12,56	9,22
De 101 a 500	70,79	13,94	15,27
De 501 a 1.500	59,57	17,02	23,40
De 1.501 a 5.000	16,67	16,67	66,67
Total	76,2	12,9	10,9

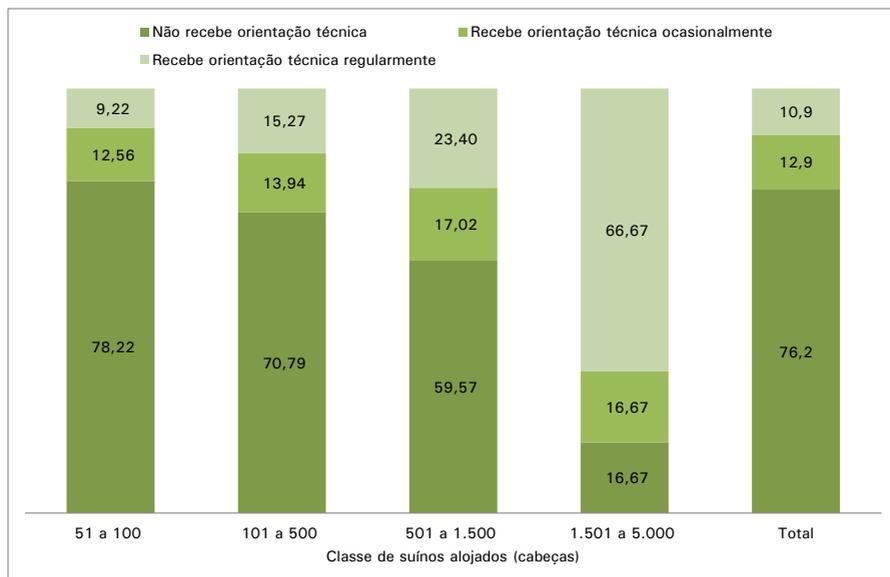


Figura 80. Participação (%) dos estabelecimentos conforme acesso à orientação técnica e classe de suínos alojados, Norte, 2006

Tabela 101. Participação (%) dos estabelecimentos conforme origem da orientação técnica recebida e classe de suínos alojados, Norte, 2006

Classe de suínos alojados	Governo	Própria	Cooperativa	Integradora	Outras
De 51 a 100	56,98	31,11	3,81	1,59	6,51
De 101 a 500	50,97	34,75	1,54	4,63	8,11
De 501 a 1.500	45,00	45,00	10,00	-	-
De 1.501 a 5.000	20,00	80,00	-	-	-
Total	54,81	32,71	3,28	2,41	6,78

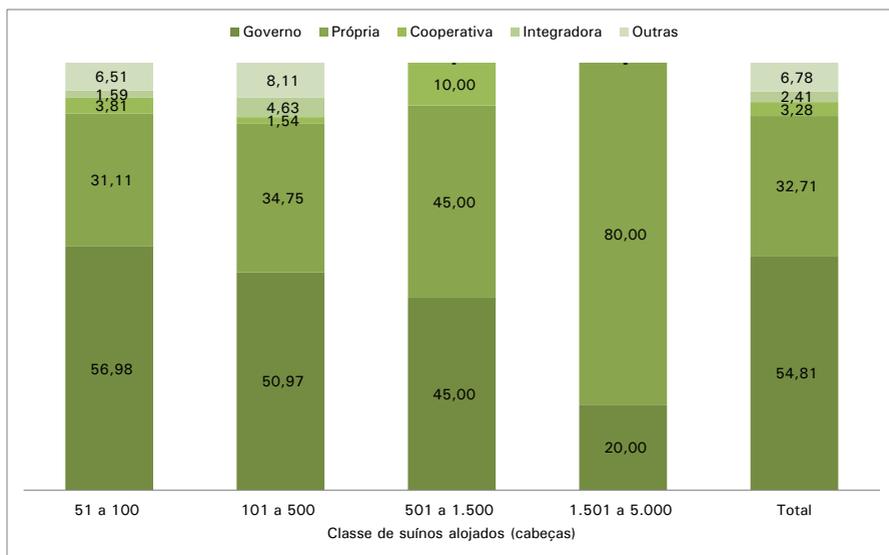
**Figura 81.** Participação (%) dos estabelecimentos conforme origem da orientação técnica recebida e classe de suínos alojados, Norte, 2006

Tabela 102. Número de estabelecimentos por grupo de área total e classe de suínos alojados, Norte, 2006

Classe de suínos alojados	Abaixo de 5 ha	De 5 a 10 ha	De 10 a 20 ha	De 20 a 50 ha	De 50 a 100 ha
De 51 a 100	685	180	203	340	335
De 101 a 500	191	70	66	123	69
De 501 a 1.500	13	3	4	6	3
De 1.501 a 5.000	4	1	1	-	-
Total	893	254	274	469	407

	De 100 a 200 ha	De 200 a 500 ha	De 500 a 1.000 ha	Acima de 1.000 ha	Total
De 51 a 100	331	320	149	244	2.787
De 101 a 500	73	84	55	94	825
De 501 a 1.500	6	5	2	5	47
De 1.501 a 5.000	-	-	-	-	6
Total	410	409	206	343	3.665

Tabela 103. Participação (%) dos estabelecimentos por grupo de área total e classe de suínos alojados, Norte, 2006

Classe de suínos alojados	Abaixo de 5 ha	De 5 a 10 ha	De 10 a 20 ha	De 20 a 50 ha	De 50 a 100 ha
De 51 a 100	18,69	4,91	5,54	9,28	9,14
De 101 a 500	5,21	1,91	1,80	3,36	1,88
De 501 a 1.500	0,35	0,08	0,11	0,16	0,08
De 1.501 a 5.000	0,11	0,03	0,03	-	-
Total	24,37	6,93	7,48	12,80	11,11
	De 100 a 200 ha	De 200 a 500 ha	De 500 a 1.000 ha	Acima de 1.000 ha	
De 51 a 100	9,03	8,73	4,07	6,66	
De 101 a 500	1,99	2,29	1,50	2,56	
De 501 a 1.500	0,16	0,14	0,05	0,14	
De 1.501 a 5.000	-	-	-	-	
Total	11,19	11,16	5,62	9,36	

Tabela 104. Uso da terra (% da área total do estabelecimento), por classe de suínos alojados, Norte, 2006

Classe de suínos alojados	Pastagens e forrageiras	Lavouras	Matas e florestas plantadas	Outros
De 51 a 100	54,0	4,7	37,3	4,0
De 101 a 500	53,5	4,5	38,3	3,7
De 501 a 1.500	84,0	0,7	7,6	7,8
De 1.501 a 5.000	41,0	9,2	-	49,7
Total	54,4	4,6	37,0	4,0

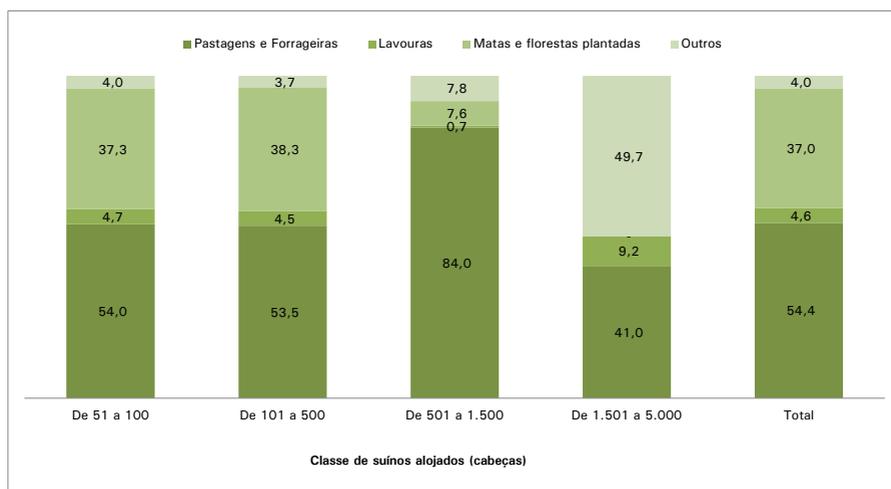
**Figura 82.** Uso da terra (% da área total do estabelecimento), por classe de suínos alojados, Norte, 2006

Tabela 105. Número de estabelecimentos por grupo de atividade principal e classe de suínos alojados, Norte, 2006

Classe de suínos alojados	Suinocultura	Outras atividades pecuárias	Lavouras	Outras atividades	Total
De 51 a 100	797	1.184	508	298	2.787
De 101 a 500	338	311	83	93	825
De 501 a 1.500	23	14	5	5	47
De 1.501 a 5.000	5	1	-	-	6
Total	1.163	1.510	596	396	3.665

Tabela 106. Participação (%) dos estabelecimentos por grupo de atividade principal e classe de suínos alojados, Norte, 2006

Classe de suínos alojados	Suinocultura	Outras atividades pecuárias	Lavouras	Outras atividades
De 51 a 100	28,6	42,5	18,2	10,7
De 101 a 500	41,0	37,7	10,1	11,3
De 501 a 1.500	48,9	29,8	10,6	10,6
De 1.501 a 5.000	83,3	16,7	-	-
Total	31,7	41,2	16,3	10,8

Tabela 107. Estabelecimentos suinícolas especializados (%), por tipo de vínculo com a agroindústria e classe de suínos alojados, Norte, 2006

Vínculo com agroindústria	Classe de suínos alojados	Estabelecimentos nos quais a suinocultura é a principal atividade	Estabelecimentos nos quais a suinocultura representa > 66% do VBP
Independente	De 51 a 100	28,6	15,6
	De 101 a 500	40,9	23,9
	De 501 a 1.500	47,7	40,9
	De 1.501 a 5.000	83,3	83,3
	Total independente	31,7	17,8
Integrado	De 51 a 100	25,0	6,3
	De 101 a 500	45,0	25,0
	De 501 a 1.500	66,7	66,7
	De 1.501 a 5.000	-	-
	Total integrado	38,5	20,5

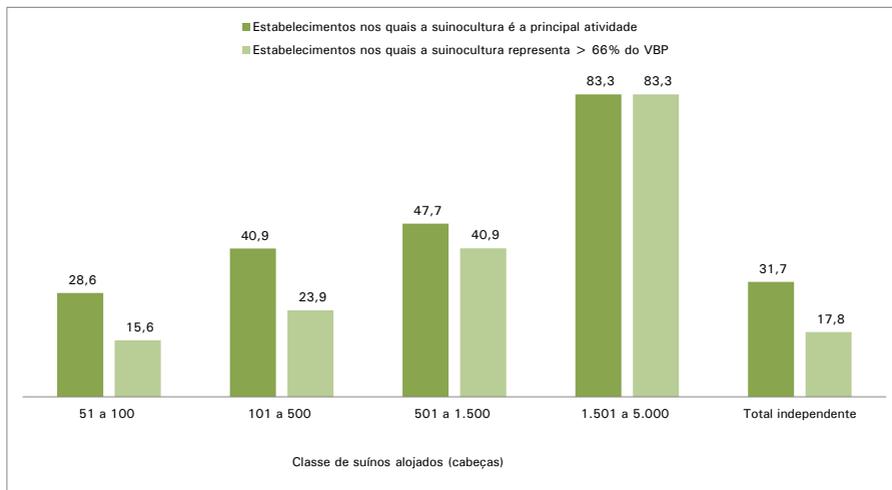


Figura 83. Estabelecimentos suinícolas independentes especializados (%), por classe de suínos alojados, Norte, 2006

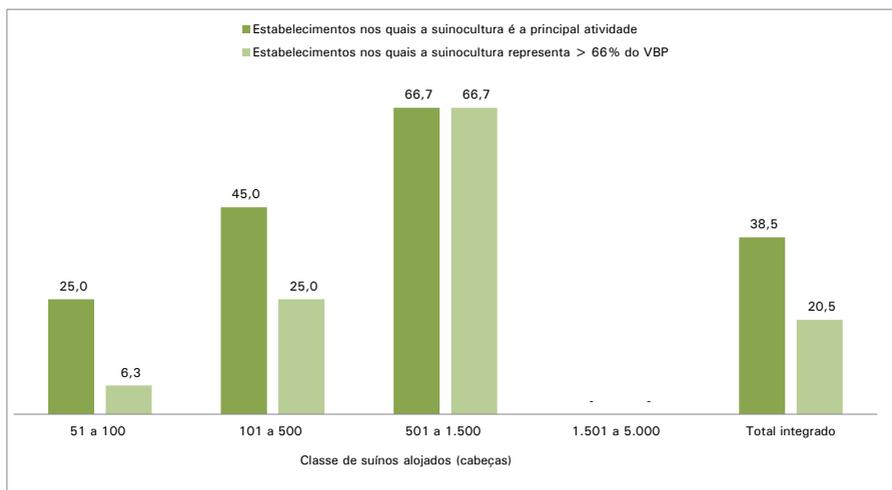


Figura 84. Estabelecimentos suinícolas integrados especializados (%), por classe de suínos alojados, Norte, 2006

Tabela 108. Composição da receita total dos estabelecimentos suinícolas (%) por tipo de vínculo com a agroindústria e classe de suínos alojados, Norte, 2006

Vínculo com agroindústria	Classe de suínos alojados	Suinocultura	Produção animal (outras)	Produção vegetal	Outras integrações	Não agrícola
Independente	De 51 a 100	3,6	66,3	23,8	3,2	3,1
	De 101 a 500	8,7	63,3	23,7	1,6	2,7
	De 501 a 1.500	42,7	52,9	3,7	-	0,7
	De 1.501 a 5.000	94,6	5,4	-	-	-
	Total independente	6,4	64,9	23,3	2,5	2,9
Integrado	De 51 a 100	5,3	0,2	17,9	76,5	0,1
	De 101 a 500	20,6	29,7	2,0	47,0	0,7
	De 501 a 1.500	94,3	-	-	5,7	-
	Total integrado	22,8	17,2	7,0	52,6	0,4

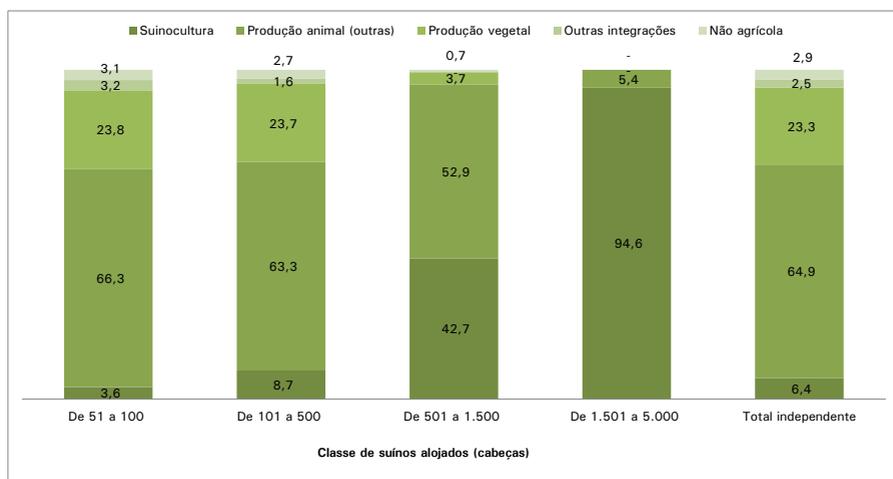


Figura 85. Composição da receita total dos estabelecimentos suinícolas independentes (%), por classe de suínos alojados, Norte, 2006

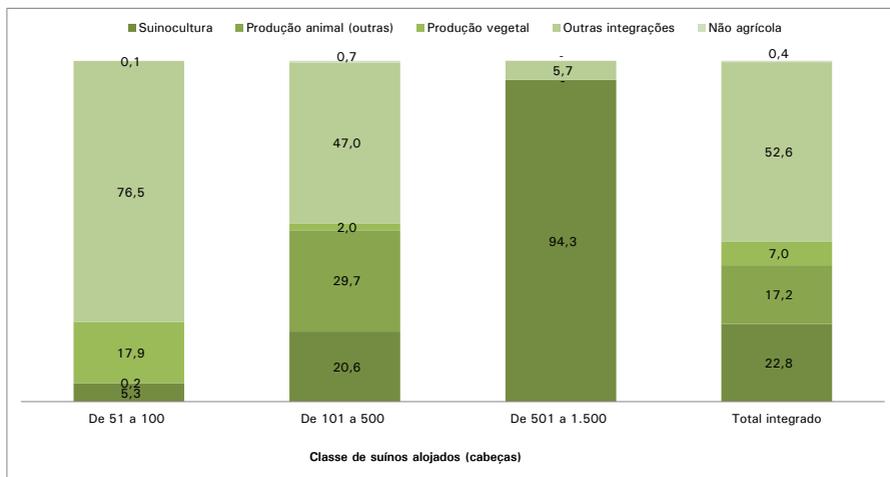


Figura 86. Composição da receita total dos estabelecimentos suínocolas integrados (%), por classe de suínos alojados, Norte, 2006

Tabela 109. Rebanho, área total e receita total média do estabelecimento, por tipo de vínculo com a agroindústria e classe de suínos alojados, Norte, 2006

Vínculo com agroindústria	Classe de suínos alojados	Rebanho suíno médio (cab.)	Área total média (ha)	Receita total média (R\$ mil)
Independente	De 51 a 100	73	392	51
	De 101 a 500	201	693	98
	De 501 a 1.500	772	765	103
	De 1.501 a 5.000	2,192	5	80
	Total independente	114	462	62
Integrado	De 51 a 100	72	1.472	53
	De 101 a 500	238	403	75
	De 501 a 1.500	900	87	85
	Total integrado	221	817	67

Referências

BIANCHINI, Z. M. **Práticas de proteção da confidencialidade de informações adotadas no IBGE**. [Rio de Janeiro]: IBGE, 2012. Trabalho apresentado no Seminário de Metodologia do IBGE; XI Reunião IASI sobre Estatística Pública, Rio de Janeiro, RJ, nov. 2012.

Embrapa Suínos e Aves. **IV Plano Diretor da Embrapa Suínos e Aves 2008 - 2011**. Concórdia, 2009. 39 p.

ESCOBAR, G.; BERDEGUE, J. Conceptos y metodología para la tipificación de sistemas de finca: la experiencia de RIMISP. In: ESCOBAR, G.; BERDEGUE, J. (Ed.). **Tipificación de sistemas de producción agrícola**. Santiago de Chile: RIMISP, 1990. 284 p.

IBGE. **Censo Agropecuário 2006**: Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação. Segunda apuração. Rio de Janeiro: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2012a. 774 p.

IBGE. **Pesquisa de Orçamentos Familiares 2008-2009**: aquisição alimentar domiciliar per capita Brasil e Grandes Regiões. Rio de Janeiro: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2010. 282 p.

IBGE. **Pesquisa Trimestral do Abate de Animais**. Rio de Janeiro: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2013. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br>>. Acesso em 10 jul. 2013.

IBGE. **Tabulações especiais do Censo Agropecuário 2006**. Rio de Janeiro: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2012b.

GARCIA FILHO, D. P. **Análise e diagnóstico de sistemas agrários**: guia metodológico. Brasília: INCRA/FAO, 1999.

MIELE, M.; DOS SANTOS, J. I. dos.; MARTINS, F. M.; SANDI, A. J.; SULENTA, M. **Custos de Produção de Suínos em Países Selecionados, 2011**. Concórdia: Embrapa Suínos e Aves, 2012. 20 p. (Embrapa Suínos e Aves. Comunicado Técnico, 509).

MIELE, M.; MIRANDA, C. R. O desenvolvimento da indústria brasileira de carnes e as opções estratégicas dos pequenos produtores de suínos do Oeste catarinense no início do Século XXI. In: NAVARRO, Z. e KANADANI, S. C. (Orgs). **A pequena produção rural e as tendências do desenvolvimento agrário brasileiro**. Ganhar tempo é possível? Brasília: Centro de Gestão e Estudos Estratégicos, 2013.

MIELE, M.; WAQUIL, P. D. Estrutura e dinâmica dos contratos na suinocultura de Santa Catarina: um estudo de casos múltiplos. **Estudos Econômicos**. Instituto de Pesquisas Econômicas, v. 37, p. 817-847, 2007.

MIGUEL, L. de A. Abordagem sistêmica da unidade de produção agrícola. In: **GESTÃO e planejamento de unidades de produção agrícola**. Porto Alegre: UFRGS, 2010. (Série Educação a Distância). n. 1, p. 34-42, 2010.

Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Exportações de carne suína *in natura* em 2006: NCM 01031000 a 01039200; 02031100 a 02032900 e 02063000 a 02064900. AliceWeb2 - Sistema de Análise das Informações de Comércio Exterior. Brasília, DF, 2006. Disponível em: <<http://aliceweb2.mdic.gov.br>>. Acesso em: 2 de ago. 2013.

Glossário

O glossário foi elaborado a partir dos termos e definições utilizados pelo IBGE no Censo Agropecuário 2006 (IBGE, 2012a). Tem por objetivo apresentar o significado das variáveis e categorias empregadas nas tabelas e figuras desta publicação a fim de facilitar sua compreensão.

Agricultura familiar: estabelecimento agropecuário com agricultura familiar segundo Lei n.º 11.326 de 24/07/2006. Para os efeitos desta Lei, considera-se agricultor familiar aquele que pratica atividades no meio rural, atendendo, simultaneamente, aos seguintes requisitos: não detenha, a qualquer título, área maior do que 4 (quatro) módulos fiscais (não se aplica quando se tratar de condomínio rural ou outras formas coletivas de propriedade); utilize predominantemente mão de obra da própria família nas atividades econômicas do seu estabelecimento ou empreendimento; tenha percentual mínimo da renda familiar originada de atividades econômicas do seu estabelecimento ou empreendimento; dirija seu estabelecimento ou empreendimento com sua família.

Área total: corresponde ao somatório das áreas de terras próprias, arrendadas ou ocupadas do estabelecimento agropecuário, considerando todos os seus usos (lavouras, pastagens, matas, agrossilvicultura, tanques e açudes, construções, etc.). A unidade de medida é o hectare (ha).

Classe de suínos alojados: o total de suínos foi estratificado em 10 grupos de cabeças de suínos alojadas em 31/12/2006 (zero ou sem efetivo; de 1 a 20 suínos; de 21 a 50 suínos; de 51 a 100 suínos; de 101 a 500 suínos; de 501 a 1.500 suínos; de 1.501 a 5.000 suínos; de 5.001 a 15.000 suínos; de 15.001 a 30.000 suínos; e mais de 30.000).

Estabelecimento agropecuário: unidade de produção dedicada, total ou parcialmente, a atividades agropecuárias, florestais e aquícolas, subordinada a uma única administração (a do produtor ou a do administrador), independente de seu tamanho, forma jurídica ou de sua localização em área urbana ou rural, tendo como objetivo a produção para subsistência e/ou para venda.

Estabelecimento suinícola especializado: estabelecimento no qual o valor bruto da produção (VBP) da atividade suinícola foi maior que 66% de todo o VBP do estabelecimento.

Grupo de área total: o conjunto de áreas totais dos estabelecimentos foi estratificado em nove grupos de áreas (abaixo de 5 ha; de 5 a menos de 10 ha; de 10 a menos de 20 ha; de 20 a menos de 50 ha; de 50 a menos de 100 ha; de 100 a menos de 200 ha; de 200 a menos de 500 ha; de 500 a menos de 1.000 ha e, de 1.000 ha ou mais).

Grupo de atividade principal: o conjunto de estabelecimentos agropecuários foi classificado em quatro grupos de atividade econômica, quais sejam suinocultura (venda no mercado ou prestação de serviço à empresa integradora), outras atividades pecuárias (venda no mercado ou prestação de serviço a empresa integradora exceto suínos), lavouras (permanentes e temporárias) e outras atividades.

Mão de obra empregada no estabelecimento: considerou o pessoal ocupado com laços de parentesco com o produtor¹⁰ e aqueles empregados sem laços de parentesco (empregado permanente, empregado temporário, empregado-parceiro e empregados em outra condição), que trabalharam em atividades agropecuárias ou em atividades não agropecuárias de apoio às atividades agropecuárias. O número de pessoas ocupadas não se refere apenas à atividade suinícola, mas ao conjunto de atividades desenvolvidas no estabelecimento agropecuário. Também foi considerado o número de

10 Cônjuge, filho(a), pai, mãe, sogro(a), avô(ó), genro, nora, companheiro(a), menor sob guarda ou tutela, irmão(ã), neto(a), tio(a), sobrinho(a), primo(a), cunhado(a) e enteado(a).

dias trabalhados (menos de 180 dias e 180 dias ou mais).

Principal atividade econômica do estabelecimento: corresponde ao produto ou serviço agropecuário com maior VBP em 2006.

Rebanho suíno: total de suínos existentes no estabelecimento na data de referência (31/12/2006), inclusive animais pertencentes à empresa integradora ou terceiros, contabilizando matrizes, varrões, leitões e suínos para engorda (machos e fêmeas). A estatística utilizada não permite separar entre as diferentes categorias de animais e, por consequência, classificar os diferentes sistemas de criação de suínos existentes.

Receita da produção animal (outras): corresponde ao valor dos outros animais vendidos em 2006, igual à receita com a venda de outros animais no mercado (não inclui outras receitas com prestação de serviço à empresa integradora).

Receita da produção vegetal: corresponde ao valor da produção vegetal vendida em 2006, igual à receita com a venda de produtos de origem vegetal (não inclui outras receitas com prestação de serviço à empresa integradora).

Receita da suinocultura: corresponde ao valor dos suínos vendidos em 2006, igual à receita com a venda de suínos no mercado pelos produtores independentes, ou à receita com prestação de serviço à empresa integradora pelos produtores integrados.

Receita de outras integrações: corresponde à receita com prestação de serviço à empresa integradora em 2006, exceto com suínos. Inclui integração com outros animais (aves, leite e outros) e com a produção vegetal (fumo, silvicultura e outros).

Receita não agrícola: somatório de todas as receitas não obtidas por meio da atividade agropecuária em 2006, como as receitas do turismo rural, da exploração mineral, de serviços de beneficiamento para terceiros, de produtos industrializados e de outras atividades (artesanato, tecelagem etc.), bem como de receitas do produtor e de sua família (aposentadoria, pensão, salários obtidos em atividades fora do estabelecimento agropecuário, doações ou auxílios financeiros, programas sociais do governo e desinvestimentos).

Receita total do estabelecimento: somatório de todas as receitas obtidas da atividade agropecuária, do produtor e de sua família e de outras receitas não agrícolas em 2006.

Uso da terra: porcentagem de utilização da área total, onde foram consideradas as categorias lavouras (abrangendo lavoura permanente, lavoura temporária, horticultura, cultivo de flores e áreas em descanso); pastagens e forrageiras (abrangendo pastagem natural, pastagem plantada degradada, pastagem plantada em boas condições e forrageiras para corte); matas (abrangendo matas e/ou florestas naturais destinadas à preservação permanente ou reserva legal, matas e/ou florestas naturais, florestas plantadas nativas ou exóticas e áreas florestais usadas para lavouras e pastejo de animais); e outras (abrangendo tanques, lagos e açudes, construções, benfeitorias e/ou caminhos, terras degradadas e terras inaproveitáveis para a agricultura ou pecuária).

Valor bruto da produção: resultado do produto entre a produção agropecuária total em 2006 e o preço médio produzido em 2006.

Vínculo com a agroindústria: identifica o tipo de vínculo do produtor de suínos com a agroindústria em 2006, que pode ser independente (venda de suínos no mercado) ou integrado (prestação de serviço a uma empresa ou cooperativa integradora). A estatística utilizada não permite separar entre os diferentes tipos de contratos de integração (parceria, comodato, compra e venda e outros).

Embrapa

Suínos e Aves

Ministério da
**Agricultura, Pecuária
e Abastecimento**

G O V E R N O F E D E R A L
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA